Diretor-responsável durante o impedimento de Hélio Fernandes: Guimarães Padilha

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO XVIII — N.º 5.257

Rio de Janeiro (GB), sexta-feira, 5-5-1967

USAID controla carne estocada

(LEIA NA PÁGINA 7)

MDB PEDE URGÊNCIA HOJE CONTRA LEI DE SEGURANÇA

(LEIA NA PÁGINA 3)

Fotos de LUIZ PINTO

O ministro interino

da Saúde, sr. Luís Pires Leal, disse que o caso das esterilizações promovidas por missionários norte-americanos no interior do Maranhão deverá ser entregue ao Ministério da Justiça para as providências legais, "por constituir-se em atentado à nossa soberania". (Página 2)

Foto Agência Nacional

Espírito fraternal

O presidente Alfredo Stroessner, do Paraguai, disse ontem, ao regressar a Assunção, que o Brasil vai ficando cada dia mais perto de seu país, e que o povo paraguaio, paralelamente ao alto espírito de fraternidade desenvolvido pelo govêrno, cada dia mais aproxima seu coração ao do povo brasileiro. O chefe do govêrno paraguaio passou um dia em Uberaba, onde manteve encontro com o marechal Costa e Silva e foi homenageado pelas autoridades locais. Ao embarcar de volta para seu país, na manhã de ontem, recebeu as honras de estilo de um contingente da Polícia Militar de Minas Gerais ("Painel", página 4)

Tribunal para rever cassações divide STM

(Leia na página 3)

Germano e Giovanna casam a 20 e vêm logo

(Leia na página 2)

Abreu Sodré garante greve em São Paulo

(Leia na página 2)

Foto Agência Nacional

A Confederação Nacional dos Profissionais Liberais empossou, ontem, a sua nova diretoria que é presidida pelo sr. Pindaro Machado Sobrinho. Estiveram presentes os ministros Jarbas Passarinho, do Trabalho, e Gama e Silva, da Justiça que destacaram o papel do profissional liberal na sociedade moderna. (Página 2)

Pereira volta e é prêso

(Leia na página 2)

Costa dá mais remédios

("Política de Brasília", página 2)

Seguros: Fim do escândalo

(Hedyl Rodrigues Valle informa, pág. 7)

AMÉRICA CENTRAL JÁ TEM SUA "FÔRÇA DE PAZ"

("DIPLOMACIA", na página 4)

MILITARES

Carreiristas aproveitados em Comandos

ELMO LINS

Tida como certa a nomeação de um oficial que sempre estêve ligado aos meios anti-revolucionários, para importante comando na Vila Militar. Aliás, os meios anti-revolucionários, quer civis ou militares, vêm desenvolvendo um trabalho continuado junto a altas patentes do Exército, no sentido de bem situar seus candidatos militares na disputa de comandos os mais importantes. Normalmente são elementos hábeis e "bonzinhos" e que na época do govêrno deposto nunca elevaram a voz, jamais fizeram um protesto, estando sempre de acôrdo com os "chefes" e alegando sempre a desculpa de serem militares e que, portanto, cumpriram ordens. São os famosos "tijolos", ou seja, os homens que sempre estiveram em "cima do muro" e que jamais se desgastaram por serem carreiristas e nunca idealistas ou homens de atitude. Durante a revolução pertenceram sempre ao numeroso "time do muro" e na fase de consolidação do movimento de março de 1964 protestaram sempre as suas condições de revolucionários, embora "não extremados", mas sempre, procurando agradar à linha dura. Agora já se sentem à vontade para postular comandos e, como não "são de briga", ao contrário, contam com as simpatias de muita gente ingênua. O trabalho de amaciamento continua cada vez mais ativo, principalmente nos estados onde seus governos são nitidamente anti-revolucionários, embora jamais o confessem. A grande verdade é que os verdadeiros revolucionários, hoje, estão esquecidos e alijados de comandos ou postos importantes — o que, aliás, nunca postularam — e o dispositivo revolucionário se enfraquece a olhos vistos. Que o ministro Lyra Tavares abra os olhos. Não persiga a ninguém, mas também, não acaricie os anti-revolucionários e examine bem as nomeações para postos de comando que lhe são indicados, às vêzes até na maior boa-fé, principalmente nos estados onde a anti-revolução tem-se mostrado mais ativa. O ministro Lyra Tavares é um homem esclarecido, considerado um intelectual e das mais brilhantes inteligências do Exército e, portanto, saberá dar postos de comando aos oficiais que realmente o mereçam. Faça isto sr. ministro Lyra Tavares e terá ao seu lado, incondicionalmente, a parte boa do Exército e a mocidade militar já tão desencantada da revolução.

ARY

Hoje, às 20 horas, na capela do Colégio São José, a Missa de 30.º Dia, mandada celebrar em intenção da alma do coronel da arma de Engenharia, Ary Pinho, pela Associação dos Ex-Alunos do Colégio São José, onde Ary Pinho fêz o curso secundário, antes de ingressar na Escola Militar. Ary Pinho, um dos mais brilhantes oficiais do Exército, com 44 anos de idade incompletos e coronel já designado para comandar o Batalhão Escola de Engenharia, faleceu de um enfarte, quando no gabinete do comando daquela unidade na Vila Militar tomava providências para assumir a direção do BEE, no dia 18 próximo passado.

FALSIFICADOR

Oficiais da 1D4 estão aguardando, ansiosamente, os documentos que lhe foram prometidos por um deputado estadual, no qual um ex-prefeito de uma pequena cidade do interior e que cabalou votos para Israel Pinheiro e seus amigos, é acusado de ter falsificado documentos para arranjar empréstimo na Caixa Econômica, e que foi nomeado recentemente juiz de Direito. As provas serão dadas pelo deputado Milton Salles, que promete fazer um discurso a respeito do assunto, munido de provas irrefutáveis, inclusive, do processo a que responde o juiz, da Tribuna da Assembléia Estadual.

CONFUSÃO

O sr. Geremias Fontes está enfrentando sérias dificuldades na Assembléia Estadual do Estado do Rio, onde os deputados do MDB e alguns da Arena — escondidos, é claro — pretendem modificar o texto da nova Constituição estadual, adaptada aos têrmos da federal, de acôrdo com as determinações de um AC baixado pelo sr. Castelo Branco. A coisa está tão preta que o sr. Geremias chegou a pedir auxílio ao general Walenstein Teixeira de Mendonça, comandante da 1D1 para tentar convencer os deputados estaduais que lhe fazem oposição, a serem "bonzinhos". Dizem as más línguas que o general chegou a mandar um observador à Assembléia para assistir a uma das sessões em que o assunto foi discutido.

"ARREGLO"

Afirmam alguns militares que o sr. Amaral Peixoto aliou-se — como o fêz nas eleições para governador — com o sr. Paulo Torres e, assim, todo o MDB e grande parte da Arena — òbviamente por trás das cortinas — para fundirem-se em um poderoso e majoritário bloco parlamentar para obstruir a tramitação do projeto da nova Constituição estadual, apresentando uma série fabulosa de emendas que caso aprovadas farão da nova Constituição do Estado do Rio um verdadeiro saco de gatos gatos.

CRISE

Mais uma crise no govêrno do sr. Israel Pinheiro, em Minas Gerais, como se não bastasse o movimento que envolve todo o Estado de protesto e solidariedade às professoras estaduais que não recebem seus salários há mais de 6 meses. É que a Polícia Militar mineira quer encampar a guarda civil com o que não concordam seus integrantes. A briga é "de foice" entre as duas corporações e Israel Pinheiro, como sempre, querendo botar panos quentes e minimizar a crise.

O general Siseno Sarmento manteve, ontem, em São Paulo, demorada reunião com o sr. Abreu Sodré para debaterem o esquema de segurança do presidente Costa e Silva, quando de sua viagem à capital paulista, nos dias 14 e 17 do corrente. O presidente da República instalará em São Paulo, naquela ocasião, a sede do govêrno, estando prevista, inclusive, uma reunião ministerial.

Abreu Sodré dá garantias policiais a greve em SP

SÃO PAULO (Sucursal) — O sr. Abreu Sodré deu ontem garantias policiais aos grevistas da fábrica de cimento Perus que paralisaram suas atividades desde segunda-feira passada, considerando legal a greve com o que foi confirmada a decisão da Justiça do Trabalho.

Ao mesmo tempo em que o "governador" assumia essa posição a primeira-dama do Estado, dona Maria Sodré, determinava que caminhões do Departamento de Assistência Social do Estado rumassem para aquela vila operária a fim de entregar alimentos e agasalhos às famílias dos grevistas.

TOTAL

A paralisação total da fábrica Perus foi alcançada às 7.10 horas da manhã de ontem com a desistência dos últimos fura-greves, que esbarraram num piquête grevista quando se dirigiram para o trabalho. O advogado do Sindicato dos trabalhadores da Perus, Mário Carvalho de Jesus, e o próprio presidente da entidade, comandaram o bloqueio da fábrica, mesmo com a presença de três radiopatrulhas que tinha acorrido ao local a fim de dissolver a manifestação.

PADRE

O padre holandês Efrem Bolk compareceu à assembléia dos grevistas da Perus e sugeriu que os líderes do movimento se dirigissem à Conferência dos Bispos, que se reúne no próximo dia 6 em Aparecida do Norte, a fim de mobilizar o apoio da Igreja, no sentido de reforçar o movimento. Os operários, em princípio, aceitaram a sugestão.

A essa altura os grevistas já haviam decidido até destruir a via férrea que abastece a fábrica e traz os operários para o trabalho mas recuaram depois que o governador prometeu cobertura policial aos grevistas.

DA CLARCK

A pouca distância do palco da greve da Perus, uma fábrica, até há bem pouco uma das maiores do País, está completamente em silêncio. Seus 5 mil operários que durante quase 30 anos fabricaram os famosos calçados Clarck estão na rua, colhendo fundos financeiros para sustentar suas famílias, até que o Govêrno encontre uma solução para o seu problema. A Delegacia Regional do Trabalho marcou para a próxima segunda-feira uma nova assembléia de patrões e empregados em que se discutirá a contraproposta dos proprietários da emprêsa. Os operários insistem na encampação da fábrica que seria transformada numa Fundação dos operários.

Jesus volta e é logo prêso pela DOPS no Galeão

O advogado e economista Jesus Soares Pereira, ex-diretor da Petrobrás, que se encontrava asilado no Uruguai desde 1964, foi prêso ontem, às 22 horas, por policiais da DOPS, no aeroporto do Galeão, quando desembarcava, em companhia de sua mulher, de um avião da VARIG procedente de Montevidéu.

Apesar de exibir para os policiais um passaporte da ONU, emitido em seu nome na qualidade de funcionário da Comissão Econômica para a América Latina (CEPOL), e mesmo tendo explicado que não está incurso em qualquer inquérito ou IPM, o sr. Jesus Soares Pereira foi detido pelos policiais que o conduziram do aeroporto em um taxi a cujo motorista deram enderêço do centro da cidade.

PRISÃO

Ao desembarcar, em companhia de dezenas de passageiros, o sr. Jesus Soares Pereira, acompanhado de sua mulher, estava despreocupado, tendo afirmado a amigos que regressava ao Brasil, definitivamente, porque o País tinha um nôvo govêrno que o estava redemocratizando. Além disso, segundo afirmou a um passageiro, não tinha receio de qualquer reação, porque os jornais de Montevidéo haviam noticiado, com grande destaque, recentes afirmações de autoridades federais de que todos os asilados, desde que não estivessem condenados pela Justiça com prisão preventiva decretada, ou não fôssem implicados em Inquéritos e Sindicâncias, poderiam regressar ao Brasil quando bem entendessem que nada lhes aconteceriam.

Prêso quando desembarcava suas bagagens, o sr. Jesus Soares Pereira se surpreendeu com a ação policial tentou explicar que havia engano, o que não impediu a prisão. Sua mulher, que o acompanhava, recebeu do marido os *tickets*, apanhou as bagagens e contratou o taxi 27-6733, dirigindo-se sòzinha para a sua residência na Zona Sul. Esquivou-se de qualquer contáto com os jornalistas presentes no Galeão.

Almirante sente ausências para homenagear Noel

"Lamento que, dentre cento e tantos amigos, parceiros e intérpretes de Noel Rosa que foram convidados, apenas vinte tenham comparecido para reverenciar sua memória e homenagear seu talento", afirmou Henrique Domingues Fôrtis, o "Almirante" ao encerrar visivelmente emocionado, o "encontro" com que o Museu da Imagem e do Som comemorou, na noite de ontem, o 30.º aniversário da morte do compositor e poeta de Vila Isabel.

A pesar de poucas, contudo, as declarações dos contemporâneos de Noel que compareceram ao salão em que o MIS instalou a exposição sôbre a vida e a obra do autor de "Palpite Infeliz", deram um cunho de saudade e evocação à festa, que se encerrou com os presentes cantando, em côro, "As Pastorinhas".

Renato Murce, Henrique de Mello Morais (tio de Vinicius), Ciro Monteiro, Pedro Caetano, Ademar Casé, Brício de Abreu, Carlos Lentini, Ataulfo Alves, Homero Dorneias, Luiz Carlos Braga (o "João de Barro"), Alberto Ribeiro e o próprio "Almirante" dentre outros, rememoraram fatos da vida de Noel Rosa, sendo unânimes em afirmar que o poeta da Vila foi possuidor de uma personalidade ímpar, desde a sua meninice até sua morte.

IPM sôbre jôgo do bicho já na Polícia Militar

Os 14 volumes do IPM que apurou corrupção relacionada com a "caixinha" do jogo do bicho, denominada "operação Juraci Magalhães", foram encaminhados ontem à Procuradoria-Geral da Justiça Militar pelo Tribunal de Justiça do Estado do Rio.

Entre as 12 pessoas indiciadas no processo encontram-se o ex-Governador Badger da Silveira, o ex-Secretário de Segurança Pública, sr. Herval Basilio, e o ex-Diretor da Loteria do Estado do Rio, sr. Plinio Souto Carvalhido.

VERBAS

No acórdão do Tribunal de Justiça consta que Plinio Souto Carvalhido era o elemento de ligação entre o govêrno e os contraventores, estando com vultosa quantia em dinheiro. A "Operação Juraci Magalhães" levantou a importância de NCR$ 39.030.000,00 (trinta e nove bilhões e trinta milhões de cruzeiros antigos), sendo que a importância de NCR$ .... 28.669.035,00 (vinte oito bilhões, seiscentos e sessenta e nove milhões e trinta e cinco cruzeiros antigos) foram gastos em atividades sociais e beneficentes.

PRETEXTO

A organização da "Operação Juraci Magalhães" foi feita sob o pretexto de angariar fundos para obras sociais e instituições de caridade e também para dar emprêgo a contraventores, na Secretária de Segurança Pública. Segundo a disciplina da organização, o comissário Norival Natalino arrecadava o dinheiro, tendo o delegado de Costumes, Inácio Bagueira Leal, admitido o fato, e Ivo Barroso Graça confirmado que "peregrinava pelas delegacias".

O inquérito foi encaminhado ao Superior Tribunal Militar, por ter o Tribunal de Justiça do E. do Rio se julgado incompetente para processar e julgar governador e secretário de Estado. Todos os acusados estão incursos no Código Penal. Foram ouvidos no inquérito o ex-governador José de Carvalho Janoti, o ex-governador Togo de Barros e o ex-Secretário de Segurança.

Profissionais Liberais têm nova diretoria

Em solenidade realizada ontem no auditório da Confederação Nacional da Indústria, com a presença dos Ministros Jarbas Passarinho, da pasta do Trabalho, e Gama e Silva, da Justiça, foi empossada a nova diretoria da Confederação Nacional dos Profissionais Liberais, que será presidida pelo sr. Píndaro J.A. Machado Sobrinho.

Discursaram no ato o sr. Mário Barroso Filho transmitindo a presidência Píndaro J. A. Machado Sobrinho, nôvo titular, e, encerrando a cerimônia, o prof Gama e Silva, que destacou o papel do profissional na sociedade moderna.

Saúde diz que "serpentinas" é caso de polícia

O ministro interino da Saúde, sr. Luiz Pires Leal, disse ontem, ao embarcar para Brasília, onde assumiu o pôsto em virtude da viagem do sr. Leonel Miranda para Genebra, que o chamado "caso das serpentinas", denunciado pelo Ministro Ivo Arzua, pode se trasformar num "simples caso de polícia".

Lembrou que o caso das esterilizações, promovidas missionários norte-americanos no interior do Maranhão, poderá ser atribuído ao Ministério da Justiça para as providências legais, por se tratar de "atentado à nossa soberania".

INFORMES

Explicou o ministro-interino que até agora nenhuma denúncia oficial chegou ao Ministério da Saúde, que, no entanto, apressou-se em enviar para a região dois delegados-médicos que já iniciaram as investigações a respeito e deverão fornecer, dentro de cinco ou seis dias, um relatório sôbre o assunto. Só depois de oficialmente constatada a denúncia é que serão tomadas providências pelo seu Ministério, que, no entender do sr. Luiz Pires Leal, serão transferidas provàvelmente ao seu colega da Justiça, já que ao da Saúde compete apenas tratar os casos concretos das pessoas atingidas fisicamente, visando sua recuperação.

Emitindo uma opinião pessoal, acha o sr. Luiz Pires Leal que o assunto encerra certa gravidade, mas que parece estar ocorrendo muita exploração política, com objetivo de "promover agitação social", pois não entende como cabível estejam mises religiosas de caráter eminentemente assistencial a realizar em região de população rarefeita, experiência como as denunciadas no "caso das serpentinas" comprometendo, assim, "tôda uma obra meritória de assistência médico-religiosa" que há longos anos vêm os missionários realizando naquele interior.

Geysel pede a Minas informes sôbre Boiteux

O Ministro Ernesto Geisel, do Supremo Tribunal Militar, solicitou ontem informações ao Comando da 4a. Região Militar, em Juiz de Fora, a respeito da situação do professor Bayard Demaria Boiteux, a fim de instruir o pedido de habeas-corpus, do qual é relator.

O advogado Marcelo de Alencar disse que a prisão preventiva do professor Boiteux, decretada no dia 2 pelo Conselho de Justiça da Auditoria da 4.ª Região Militar, "prova a ilegalidade da prisão ocorrida no dia 10 de abril último", anunciando que irá fazer a defesa oral do professor no habeas-corpus.

O sr. Marcelo Alencar impetrou habeas-corpus também em favor dos sargentos Aristeu Batista Nogueira, Itamar Maximiniano Gomes, Deodato Batista Fabrício e Subtenente Gelci Rodrigues Correia, acusados de participação no movimento de guerrilha da serra do Caparaó.

Germano casa e traz Giovanna para o Brasil

Germano casa dia 20 com a condessinha Giovanna, passam a lua-de-mel na Europa e chegam ao Brasil em Junho. Vão fixar residência definitiva entre nós e o antigo ponta esquerda do Flamengo só espera que o Milan da Itália facilite a transferência do seu passe para qualquer clube que queira utilizar os seus serviços profissionais.

A notícia do casamento de Germano foi trazida, ontem, por Silva, ex-jogador do Corintians e do Flamengo. Através de um recado. Encontrara-se casualmente com Germano durante um amistoso entre o clube que defende atualmente, o Barcelona, contra o Standart de Liége.

RETÔRNO

Os dois brasileiros encontraram-se na Espanha e Germano não guardou sigilo. Ao saber que Silva ia viajar ao Brasil, pediu-lhe um favôr: o de avisar a seu irmão, Fio, que já ganhou a questão na justiça Belga e vai casar dia 20, em Liége, diante de tôda a intransigência do ricaço industrial conde Agusta, dono de muitas Fábricas de motocicletas e helicópteros, na Italia.

Silva chegou ontem, ao Galeão, e logo mandou o recado a Germano, através do massagueiro Gilson. Trouxe ainda, uma carta para os pais do jogador, residentes na cidade mineira de Conselheiro Pena. O que diz a carta, Germano contou a Silva em confiança: anuncia a idéia de morar com a condessinha em qualquer lugar do Brasil. A própria Diretoria do Standart de Liége, que tem o seu concurso por empréstimo, já sabe que o perderá depois do casório.

Romeiro diz que STM só tem uma linha: Justiça

O juiz Romeiro Neto declarou, ontem, ao viajar para Madri, que o Supremo Tribunal Militar "não mantém linha dura, nem mole" de acôrdo com êsse ou aquele Govêrno. "O STM mantém sempre a mesma linha — a linha da Justiça", disse o antigo advogado, salientando que "O Supremo Tribunal Militar não é um tribunal de excessão, mas sim um Tribunal de Justiça."

Indagado sôbre as acusações do advogado do Cabo Arraes de participação dos juizes do Conselho de Sentença numa diligência e interrogatório do réu, explicou o sr. Romeiro Neto que "os juizes compareceram apenas como observadores".

Política de Brasília

DILSON RIBEIRO

Decreto de Costa dá remédio a trabalhador

O marechal Costa e Silva assinou decreto ontem regulando a prestação de assistência farmacêutica aos beneficiários da Previdência Social. O ato governamental, composto de 20 artigos, determina que a PS prestará assistência a seus beneficiários nos seguintes casos: a) quando se tratar de medicamento básico e específico para o tratamento necessário à recuperação do segurado para a volta ao trabalho; b) quando não haja meios para o beneficiário adquirir medicamentos de que necessite; c) quando os beneficiários estejam em tratamento custeado pela Previdência Social. O decreto do marechal Castelo Branco, que é referendado pelo ministro Jarbas Passarinho, do Trabalho, preceitua os critérios e as fórmulas como o medicamento será distribuído ao trabalhador.

Para impedir a entrada em território brasileiro de armas, subvenção e agentes subversivos que desejam fomentar movimentos contra o govêrno, como os recentemente surgidos nos meios estudantis, o Exército determinou a ida de observadores militares para a Serra dos Panecis, na fronteira com a Bolívia, ponto onde há suspeita de infiltração. Também para a fronteira de Santa Catarina com o Paraguai, na localidade de Iraí, foram deslocados observadores militares, com o mesmo objetivo. Informações chegadas ao Serviço Secreto davam conta, ontem, de que auxílios em dinheiro poderiam ser despejados no Brasil nos próximos dias para o financiamento de atividades subversivas.

A Secretaria de Imprensa da Presidência da República distribuiu a seguinte nota: "A propósito do noticiário equívoco de alguns jornais sôbre uma manifestação de estudantes no dia da visita do presidente Costa e Silva a Uberaba, a Secretaria de Imprensa da Presidência da República oferece as seguintes informações:

1 — O presidente Costa e Silva tomou conhecimento da manifestação quando se encontrava no interior da residência do prefeito de Uberaba, à frente da qual se haviam agrupado os estudantes com faixas alusivas à campanha pela federalização da Universidade do Triângulo Mineiro.

2 — Quando a informação foi dada ao Presidente da República, já os manifestantes se haviam retirado, em perfeita ordem, atendendo a um apêlo do prefeito, que, entretanto, fizera entrar uma comissão de três estudantes para tentar um encontro entre êles e o marechal Costa e Silva.

3 — O Presidente da República expressou o desejo de ir ao encontro dos manifestantes, no Jardim da residência do prefeito, mas soube que êles já se haviam retirado e mandou vir imediatamente à sua presença a comissão que pleiteava a audiência.

4 — Durante o encontro com o Presidente da República, que recebeu com naturalidade e compreensão a notícia do movimento pacífico dos estudantes, os três componentes da comissão comportaram-se de modo irrepreensível, expondo o problema com inteligência, cordialidade e respeito, e recebendo do Chefe do Govêrno a promessa de que encaminharia o assunto ao exame do ministro da Educação.

5 — Não é exato que os estudantes se tenham comportado provocadoramente, nem que hajam sido maltratados, muito menos que estivesse ferido — como um jornal noticiou — um dos integrantes da comissão recebida afetuosamente pelo Presidente da República."

Iniciado ontem em São Paulo, vários deputados do MDB começaram em Brasília o movimento para divulgar as bases para a formação da "Frente Parlamentar Nacionalista", movimento que se destinava, segundo acentuavam, "a combater os dispositivos discricionários impostos pelo govêrno do sr. Castelo Branco. Segundo os articuladores do movimento, a "FPN" pretende aglutinar parlamentares da ARENA e do MDB que se "interessem pela volta do País à normalidade democrática". Em sua fase inicial, a nova "frente" se empenhará para obter bases populares legítimas, tendo sido convocadas tôdas as associações de classe, além de líderes municipais e estaduais para fazerem parte do movimento. De acôrdo com o que adiantavam os deputados emedebistas, tôdas as lideranças válidas nacionais, inclusive os srs Leonel Brizola e João Goulart porque acham que, contra o sr. Castelo Branco qualquer coisa vale.

RÁPIDAS

O ministro Tarso Dutra, da Educação despachou ontem demoradamente com o marechal Costa e Silva. Assuntos em pauta: excedentes e os sucessivos movimentos estudantis, inclusive o de Uberaba. O chefe do Govêrno não está gostando das providências do Ministério da Educação para debelar a permanente crise entre os jovens e as autoridades federais que têm sido inócuas em todos os sentidos ★★ O sr. Luiz Pires Leal, que foi secretário do govêrno Carlos Lacerda, assumiu ontem, interinamente, o Ministério da Saúde, em face da viagem do titular professor Leonel Miranda para Genebra. ★★ Em solenidade realizada à tarde no Palácio do Planalto, foi entregue ao Marechal Costa e Silva o título de Sócio Honorário do Iate Clube de Brasília. A entrega foi feita pelo Comodoro Cyro do Espírito Santo. ★★ A Capital Federal está com muito pouca movimentação. As sessões da Câmara e do Senado têm sido pouco produtivas, e a não ser os discursos de alguns elementos do MDB, nada há a registrar de relêvo.

MDB pede urgência para o projeto que revê Segurança

O deputado Mário Covas, líder da bancada federal do MDB, pedirá hoje a tramitação, em regime de urgência, do projeto que revoga a nova Lei de Segurança Nacional, avançando em seu objetivo de ver restabelecida a legislação anterior, que poderá ser reformulada — para tornar viável as negociações com a ARENA — conservando, porém, o espírito da Lei 1.802, revogada pelo marechal Castelo Branco.

Na próxima quarta-feira as duas bancadas do MDB estarão reunidas com a direção nacional do partido para examinar amplamente os principais problemas políticos do país e intensificar a campanha que visa à conquista de apoio popular para a revogação das Leis de Imprensa, de Segurança Nacional, da Constituição e em favor da concessão de anistia aos atingidos pelos Atos Institucionais.

POSIÇÃO

Lembrou o deputado Mário Covas que quando o marechal Costa e Silva assumiu o govêrno os oposicionistas já tinham se definido, fixando posição quanto à conquista, no mais curto prazo possível, de anistia ampla.

Para agir com coerência — frisou — o MDB não terá meios de ceder nesse ponto, atenuando o ímpeto de sua campanha, apesar das continuadas declarações de porta-vozes governamentais, dando conta de que o presidente Costa e Silva não atenderá, em hipótese alguma, essa reivindicação.

— O MDB não diminuirá seu ímpeto — disse o líder da bancada — e continuará se batendo intensamente em busca de seus grandes objetivos.

Sublinhou ainda o parlamentar que o MDB está empenhado, paralelamente, em obter o maior respaldo possível de suas bases para a aprovação do projeto de anistia, que já tramita pelo Congresso.

Tencionam os dirigentes partidários envolver, em seu conjunto de reivindicações, as aspirações dos trabalhadores e estudantes, a começar pela revogação do acôrdo MEC-USAID.

DENÚNCIA

O deputado Mário Covas, que participou na noite de ontem de um programa de televisão, na capital goiana, abordando a atuação de missionários estrangeiros que estariam aplicando, no interior, processos de esterilização, está convencido de que êsse tema apaixonará a opinião pública, devido à sua gravidade, "e aos aspectos morais, sociais, éticos e econômicos em jôgo".

Confirmou o sr. Mário Covas a constituição, na próxima semana, de uma CPI para investigar o problema, e acentuou que a primeira denúncia foi lançada, da tribuna da Câmara, pelo deputado-padre Bezerra Melo, do MDB paulista.

Denunciou padre Bezerra Melo a oferta feita a quatro bispos brasileiros, durante o Concílio Ecumênico, no sentido de aplicarem a esterilização em suas dioceses. Essa proposta, é claro, foi de pronto repelida.

Ministro apóia Comissão para rever punições

Referindo-se à proposta do ex-ministro da Justiça, senador Mem de Sá, para a constituição de um Tribunal Especial para rever as cassações, o ministro Ribeiro da Costa, do Superior Tribunal Militar, disse ser favorável à criação de uma comissão de alto gabarito para rever, individualmente, os processos de cassações, "sendo esta a maneira de corrigir possíveis injustiças".

O presidente do STM, general Olímpio Mourão Filho, por outro lado, declarou-se "radical e sistemàticamente contra a formação de qualquer Tribunal Especial para tratar do problema das cassações", frisando também não ser a favor da anistia, porque "é impossível isto diante da suscetibilidade das fôrças armadas, além de ser uma injustiça para os que já cumpriram pena".

O procurador-geral da Justiça Militar, sr. Eraldo Gueiros Leite, pronunciando-se a respeito do assunto, disse que "os atos do Executivo Federal são insuscetíveis de apreciação pelo Judiciário".

Esclareceu que no govêrno Castelo Branco cogitou-se da formação de uma comissão de alto nível para rever os atos punitivos emanados dos governadores Estaduais. Isso mesmo quanto à infração das normas processuais, no que tange à audiência do punido e o prazo para a sua defesa. Essa comissão, segundo o sr. Eraldo Gueiros, seria composta de três procuradores, escolhidos pela Justiça Militar e pelo ministro da Justiça.

Lira Tavares leva a palavra de Costa à Vila

A criação do Ministério do Abastecimento foi anunciada ontem pelo ministro do Exército, general Aurélio de Lira Tavares, na visita que fêz aos comandantes das principais unidades sediadas na Vila Militar.

O general foi levar a palavra do presidente Costa e Silva face às críticas do ex-ministro Roberto Campos à política econômico-financeira do Govêrno e anunciou a mudança radical no trato dos problemas administrativos do País, por parte dos ministros Hélio Beltrão, Mário David Andreazza, Delfim Neto e Jarbas Passarinho.

MUDANÇAS

Disse o ministro — e com isso preparou a visita que o Presidente fará à Vila Militar no próximo dia 10 para participar do almôço comemorativo da Batalha do Tuiuti, ao qual comparecerão os ministros do Exército, Marinha e Aeronáutica — que a mudança de orientação, no campo econômico-financeiro, decorreu da necessidade do atual Govêrno de, sem abandonar o combate à inflação, tornar menos crescente a desvalorização salarial, não só das classes trabalhadoras como ainda no que diz respeito aos vencimentos do próprio funcionalismo civil e militar da União.

Ramos defende prioridade nos problemas econômicos

O deputado Joaquim Ramos sustentou ontem o ponto de vista, segundo o qual as fôrças políticas devem preocupar-se em não criar dificuldades para a realização da obra administrativa do govêrno, "porquanto, na atual conjuntura, os problemas econômico-financeiros são os que merecem solução prioritária".

O parlamentar governista acha que o govêrno está diante de terríveis dificuldades, que só serão ultrapassadas se houver paz política, para o que é necessário que as fôrças políticas — MDB e ARENA — adotem uma posição sábia face à ação desenvolvida pelo presidente Costa e Silva.

RESPONSABILIDADE

— O Govêrno vai muito bem, mas para alcançar os seus objetivos necessita, nesta hora, contar com a colaboração desinteressada de todos aquêles com uma mínima cota de responsabilidade na vida pública brasileira — disse o sr. Joaquim Ramos.

Favorável à reaglutinação do pessedismo, o sr. Joaquim Ramos acha que o momento não é oportuno para a tomada de medidas concretas, de imediato, pois a palavra de ordem é "todo apoio a Costa e Silva", sem o que o País não conseguirá vencer as dificuldades nos planos econômico-financeiro e social.

O sr. Joaquim Ramos reconhece — e entende que ninguém pode deixar de reconhecê-lo — que o sistema bipartidário é artificial, inteiramente desajustado da realidade política brasileira, mas preconiza que, no momento, deve procurar-se a manutenção da convivência entre as tendências conflitantes.

No entender do pessedista, a crise surgida na ARENA já tem uma fórmula de superação expressa na idéia de criação do cargo de líder do partido governista, fórmula que não representa, em nenhuma hipótese, a diminuição da posição de liderança exercida pelo sr. Ernane Sátiro.

JUSTEZA

Figura do alto escalão pessedista, o sr. Joaquim Ramos compreende e defende o chamado grupo dos rebeldes da ARENA, por considerar justa a pretensão de ter maior participação nas decisões partidárias. Não acredita, no entanto, que o descontentamento dêsse grupo gere crise de profundidade nem termine por pôr em risco a posição de comando do presidente nacional do partido governista, sr. Daniel Krieger.

Acha, mesmo, insubstituível o sr. Daniel Krieger na presidência da ARENA, homem de acentuada franqueza gaúcha, que diz o que pensa quando é preciso dizer, com grande capacidade conciliadora e de coordenação.

Planos Navais entusiasmam Príncipe

O ex-deputado Hermógenes Príncipe manifestou-se, ontem, profundamente entusiasmado com o plano de construção naval do govêrno Costa e Silva, através do ministro do Transporte, sr. Mário Andreazza, no qual vê um trabalho positivo, assentado em bases reais e sólidas e ponto de partida de fixação de uma política desenvolvimentista.

O político baiano chama a atenção para o fato de que os recursos mobilizados para a concretização do plano, que transforma o Fundo de Marinha Mercante no Banco de Desenvolvimento da Indústria Naval, não são inflacionários.

DESDOBRAMENTO

O sr. Hermógenes Príncipe explicou que os benefícios, resultantes da implantação do plano, atenderão à indústria correlata e será um fator de tranqüilidade para os trabalhadores da orla marítima. Globalmente, o conjunto da economia nacional sofrerá as consequêcias positivas da sua aplicação, especialmente "porque vamos deixar de depender da navegação estrangeira para a navegação de cabotagem e a longo curso, setores nos quais o país despende, anualmente, 500 milhões de dólares, mais da metade da receita do café".

— No mometo em que os tráfegos rodoviário e ferroviário não têm condições para atender o aumento da produção nacional, o plano de construção naval demonstra sua plena atualidade e necessidade para correção de distorções da economia nacional, oferecendo, em médio prazo, custos baixos de transportes para o escoamento dos produtos agrícolas. A própria Marinha Brasileira se beneficiará com a formação de Know-How na construção de grandes unidades, entregues à indústria nacional. O plano é, assim um multiplicador de riquezas.

Gudin diz que Castelo não conseguiu vencer inflação

Em depoimento prestado à CPI do dólar, o economista Eugênio Gudin reconheceu que o Govêrno Castelo Branco não conseguiu acabar com a inflação, e afirmou que "essa conquista só poderá pertencer a um govêrno que não se preocupe em arrostar o ônus da impopularidade".

Acentuou o sr. Eugênio Gudin que sempre que ocorrem reformas cambiais, existe a possibilidade de quebra de sigilo, mas ressalvou que isso não ocorreu, a seu ver, durante a última alteração do câmbio, concretizada a 12 de fevereiro, e apontou, como evidência, o montante da especulação — 133 milhões de cruzeiros novos — "pouco superior à média registrada, durante as reformas anteriores".

RESTRIÇÃO

Sublinhou o professor Gudin que o sistema cambial adotado no Brasil, recomendado pelo FMI, prevê a alteração periódica das taxas cambiais, e traçou, em um quadro-negro, sua expressão gráfica (semelhante a uma "escada"), demonstrando — que êsse processo permite aos especuladores a obtenção de uma margem de lucro correspondente a vinte por cento quando a alta vem a ocorrer.

"A alternativa — disse — seria o reajuste das taxas cambiais de momento a momento, em uma linha "sinuosa", o que impediria a especulação em tais dimensões, afastando o perigo das quebras de sigilo e em conseqüência, da constituição de CPIs".

ALEGAÇÃO

Ao depor na manhã de ontem o presidente do Sindicato dos Bancos da Guanabara, sr. Jorge Oscar de Melo Flores, assegurou ter sido surpreendido pela notícia de elevação da taxa cambial e alegou desconhecer a identidade das pessoas que adquiriram dólares, às vésperas do aumento.

FATOS & RUMÔRES

EM PRIMEIRA MÃO

De JOÃO DA SILVA

O economista Mário Henrique Simonsen está ultimando o "PAEG do presidente Costa e Silva". Isto é, o plano de ação econômica do govêrno que se instalou a 15 de março, data em que "morreu" o plano anterior do marechal Castelo Branco.

□ As conclusões chegadas, no exame do assunto, é que, em matéria de "ação econômica", o Brasil está sem plano, e vivendo de alguns farrapos do plano anterior, o qual, aliás, só parcialmente foi executado. Ou melhor, ficou quase que inteiramente no papel. Como todos sabem, o ministro Roberto Campos, ao elaborar o referido plano, calculou até o número de ovos que as galinhas brasileiras poriam no govêrno do honrado marechal Castelo Branco. Pois bem: alguns estudos feitos agora chegaram à conclusão de que nem essa meta galinácea do govêrno Castelo Branco foi cumprida...

□ **Aliás, também não foram atingidas as metas de educação, saúde, transporte etc., e alguns setores da mais alta relevância nacional apresentam impressionantes pontos negativos, que documentam a inércia ou imobilismo administrativo no govêrno passado.**

□ Pelo que se diz nos corredores do Ministério da Fazenda, o nôvo PAEG conterá, além da relação dos objetivos do atual govêrno, uma doutrina em alguns pontos agressivamente diferente daquela que, no plano econômico-financeiro, tanto "notabilizou" o govêrno Castelo Branco. E o marechal Costa e Silva quer lançar o seu "plano" com bastante alarde...

□ **A chamada "equipe do ministro Roberto Campos" (economistas, redatores, burocratas etc.) está deixando, em sua quase totalidade, o quartel-general do Ministério do Planejamento. Uma parte dela foi aproveitada pelo chanceler Magalhães Pinto e se dedica à gestação da "diplomacia da prosperidade".**

□ A que entendia de assuntos agrícolas e pecuários foi aproveitada pelo ministro Delfim Neto, o qual alega que 80% da política do Ministério da Agricultura são produzidos no seu gabinete... Uma fatia foi para o Banco Nacional da Habitação. O sr. Hélio Beltrão ficou com alguns estilhaços. Em suma: em setores-chave da vida brasileira a sombra do sr. Roberto Campos continua presente.

Costa e Silva

□ **Para os setores artísticos e cinematográficos, a liberação do filme "Terra em Transe", de Glauber Rocha, pela censura federal, documenta mais uma vez a tendência "levemente liberal" do govêrno Costa e Silva.**

□ Os mesmos círculos consideram que essa liberação, determinada no dia exato em que o filme ia ser exibido em Cannes, não deixava de conter uma boa dosagem de sabedoria política. Isso porque, no caso de uma vitória ou de uma aceitação consagradora do referido filme no Festival de Cannes, o govêrno Costa e Silva desde já tem a sua posição resguardada. Além do mais, tendo êle recebido um apêlo de cineastas e artistas europeus, a referida liberação poderá ser interpretada, no exterior, como uma decorrência dessa manifestação.

□ **Os paulistas estarão vendo hoje "Édipo Rei", dirigido e produzido por Flávio Rangel. "Édipo Rei" vem de estrondoso sucesso em Curitiba e Pôrto Alegre, e irá ainda a Recife e Salvador, antes de vir para o Rio.**

□ João Condé saudará Gilberto Amado, amanhã, no banquete do Copacabana, comemorativo dos seus 80 anos. Lerá uma entrevista-flash, feita com êle há 15 anos, e da qual o próprio Gilberto afirma que não há nem uma linha a retirar. Embora a acrescentar as linhas fôssem muitas, pois a glória de Gilberto Amado se consolida a cada dia que passa.

□ **Os que insistem em dizer que o juro bancário baixou de 36 por cento ao ano para 24 por cento ou estão querendo brincar com a opinião pública, ou estão muito mal informados. Os juros continuam na casa dos 3 por cento ao mês, mais selos, mais comissões, mais uma porção de coisas. Juro no Brasil continua sendo caso de polícia.**

□ Isso quanto aos bancos. Pois quanto às famigeradas "financeiras", a coisa é ainda muito pior, e mereceria mesmo uma Comissão Parlamentar de Inquérito. Nas "financeiras", o juro menor é de 4 por cento, e foi essa circunstância criminosa que quase levou à falência a indústria de automóveis, a de eletro-domésticos etc. Meu artigo do dia dissecando o problema das "financeiras" continua válido e irrespondível.

□ **Moacir Franco teve ganho de causa, ontem, da ação de rescisão (por falta de pagamento de salários) que moveu contra a Tv Tupi. O juiz determinou que a Tv Tupi deve pagar a Moacir Franco, em 72 horas, 90 milhões de cruzeiros, e que está livre do contrato que o prendia a essa estação.**

□ Moacir Franco deve assinar um nôvo contrato hoje, agora com a Tv Rio, e já está com data marcada para a estréia: quinta-feira próxima. Pelo contrato que assinará hoje, Moacir Franco receberá 50 milhões de cruzeiros por mês, para um programa semanal.

Por favor, marechal Castelo Branco, não compareça hoje à estréia da Comédie Française. De qualquer maneira, mesmo sem a chancela popular, o sr. ocupou a Presidência da República. E é triste e constrangedor ver um ex-presidente vagando pelos corredores, acompanhado apenas pelo desprêzo e pela antipatia da opinião pública. Por favor, marechal, não deixe que se repita o espetáculo constrangedor e humilhante da temporada Margot Fonteyn, Nureyev...

UR-GENTE

□ **O dispositivo constitucional que cassa o mandato de senadores e deputados que não compareçam pelo menos a 50 por cento das sessões está assustando muita gente. Parlamentares que não eram vistos nunca em Brasília estão comparecendo assiduamente. E agora já há número até nas segundas-feiras...**

□ **Recado ao ministro Jarbas Passarinho: o sr. tem conhecimento das reuniões comandadas pelas companhias seguradoras, com o objetivo de derrubá-lo do Ministério do Trabalho? Pois se não tem o SNI deve ter. Essas poderosas companhias, que ganharam tudo o que quiseram no govêrno Castelo, estão organizando uma caixinha monumental para derrubá-lo do Ministério, no caso do seguro de acidentes de trabalho passar para a área do Estado.**

□ Mas se o senhor cair por causa disso, ministro, será a glorificação da sua vida. Poi se as poderosas companhias de seguro conseguirem também o seguro de acidentes será o caso do trabalhador fazer uma greve geral contra essa espantosa indignidade. Resista, ministro. Os que só pensam em lucro e só se alimentam da ganância precisam compreender que existe alguém com espírito público neste País, capaz de resistir aos bilhões da corrupção.

□ Ao saber que o sr. Roberto Campos havia declarado que "agora ia tratar de ganhar dinheiro pessoalmente", um senador exclamou ontem no Monroe: "Quer dizer então que vai continuar fazendo o mesmo de sempre?"...

□ O estado de saúde do grande poeta Manuel Bandeira, anteontem internado no Hospital dos Servidores do Estado, está preocupando muito os seus amigos e colegas da Academia. ★ Já voltou de Guarapari, onde passou uma temporada nas "areias negras", o ministro Ribeiro da Costa, ex-presidente do Supremo Tribunal Federal. ★ Encontrando-se na Avenida Rio Branco e evocando os "velhos tempos do Recife" o escritor e psiquiatra José Octávio de Freitas Júnior e o pintor Lauria, que, alagoano de nascimento, ganhou agora o título de "cidadão de Pernambuco". ★ Bianco trabalhando ativamente para a sua exposição. Deverá ser inaugurada, nos últimos dias de agôsto, na Petite Galerie. ★ Repercutindo muito bem, na Bahia, a idéia de dar o título de "cidadão baiano" ao "governador" Luís Vianna Filho... Aliás, não se justifica que o governador de um Estado não tenha o título de cidadão dêsse Estado... ★ Conversando na Cinelândia: deputado Edilson Távora com jornalistas Carlos Chagas e Haroldo Hollanda. ★ A propósito: uma das boas coisas do canal 13, à noite, é o comentário político do jornalista Carlos Chagas. ★ Caminhando apressadamente pela Av. Rio Branco o dr. Marcelo Garcia, um homem com gabarito de ministro e que o govêrno federal poderia aproveitar em algum cargo-chave de vários setores. ★ Segunda-feira, na Galeria Santa Rosa, exposição de 40 desenhos de Caribé, todos sôbre "figuras da Bahia". ★ Curiosidade: êsses desenhos foram feitos por encomenda de Jorge Amado, selecionados por Ruben Braga (que é o orientador da Galeria Santa Rosa) e são apresentados pelo crítico Clarival do Prado Valadares. ★ O sr. Júlio Barbero (o Paulo Barbosa da nova geração) deu uma recepção que teria sido espetacular, em virtude das presenças VIPs, não fôsse o comparecimento do sr. Negrão de Lima, que estraga qualquer festa...

TRIBUNA DA IMPRENSA
CARLOS LACERDA Fundador
S/A EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua do Lavradio 98 - Telefone 32 8188 (Rêde interna)
Rio de Janeiro - GB

Loteria e descentralização

O governador de Nova York, Nelson Rockefeller, assinou decreto criando a loteria estadual, cujos resultados se destinam a ajudar o custeio de serviços de educação. Os bilhetes serão vendidos nos hotéis, nas agências da Western Union etc., prevendo-se um resultado líquido da ordem de 180 milhões de dólares por ano.

Enquanto o governador do mais rico Estado do mundo cria a loteria estadual para ajudar a educação, o do mais rico Estado do Brasil foi proibido de fazer o mesmo por um dos decretos mais estúpidos do defunto govêrno Castelo Branco. Momentos antes de sair, o infeliz proibiu os Estados que ainda não tinham loteria de criar a sua, enquanto manteve as já existentes. Assim, por exemplo, a Guanabara tem uma loteria, enquanto São Paulo não pode ter. Com a da Guanabara fizemos hospitais e nunca tivemos nem problemas, nem sustos, nem escândalos. Muito ao contrário, foi uma tranqüilidade. Dirigida com um mínimo de servidores, funcionou sempre muito bem. A Loteria Federal, entregue à Caixa Econômica, poderia estar muito melhor. Mas, a meu ver, ela se torna uma excrescência precisamente quando impede as estaduais. Que ela exista, está bem, mas que por existir impeça a formação de loteria estadual, nos Estados que podem tê-la, é um exagêro e uma estupidez. Sabem qual a desculpa para proibir São Paulo de ter uma loteria estadual? O pretexto foi, simplesmente, o de que assim São Paulo aperfeiçoaria seus serviços de assistência, com os lucros da loteria estadual, privando os demais Estados de assistência, através da Loteria Federal, explorada pela Caixa Econômica Federal. Em primeiro lugar, cabe notar que se a Loteria Federal não dá melhor resultado é porque tem sido mal administrada, com espírito rotineiro e burocrático, sem iniciativa e sem agressividade comercial. Em segundo lugar, cabe notar que uma grande parte dos serviços assistenciais, hospitalares etc., do Estado de São Paulo destina-se a brasileiros de outros Estados, que procuram São Paulo em busca de trabalho. Tal como acontece no Rio, e ainda mais, grande parte dos que se servem dos hospitais e agências públicas e particulares de assistência e de serviço social são filhos de outros Estados, pobres que migram em busca de melhor oportunidade.

O decreto do govêrno Castelo Branco proibindo os Estados que ainda não tinham loteria de criar a sua, a exemplo dos que já a possuem, sob pretexto de não prejudicar os serviços assistenciais mantidos com o lucro da Loteria Federal, é além do [illegible] que mostram a incapacidade do militarismo em compreender a tese central do discurso do ministro Hélio Beltrão, ou seja, a descentralização.

O militarismo é, por definição e por hábito, centralizador. Ele ignora que os recursos de assistência social, mais do que quaisquer outros, são melhor aplicados quanto mais descentralizadamente forem geridos. Um órgão central, no Ministério da Saúde, gerindo e aplicando nacionalmente recursos da Loteria sempre desperdiça mais, sempre erra mais, sempre nega mais a quem precisa mais, do que êsses mesmos serviços descentralizados, com responsabilidade e fiscalização, é claro, mas em bases regionais e, se possível, locais.

Lembro-me das dificuldades do sr. Castelo Branco em aplicar o dinheiro arrecadado entre o povo para ajudar o pagamento da dívida externa do Brasil nos primeiros dias de entusiasmo pelo Primeiro de Abril que foi a "revolução" de 64. Muita gente deu ouro, dinheiro, papeis de credito para ajudar a pagar o que o triste govêrno militarista chamou de trágica posição do Brasil, endividado e encalacrado. Na verdade, essa situação pelo que se viu não era assim tão trágica, do ponto de vista do endividamento, pois o mesmo govêrno Castelo ainda aumentou as dívidas para comprar bens americanos no Brasil, como aconteceu com o acervo da AMFORP, usinas elétricas velhas compradas com 300 milhões de dólares emprestados pelos americanos para o Brasil pagar aos americanos.

O dinheiro arrecadado do público, com a melhor das intenções, não dava para pagar a dívida externa. O sr. Castelo Branco ficou perplexo, sem saber o que fazer com o dinheiro. Acabou entregando, se não me falha a memória, às Santas Casas; pelo menos foi o que me disse que ia fazer, quando fingiu que me consultava, e eu, pensando que tratava com um homem sério, a sério lhe disse que era uma boa idéia.

A descentralização não pode ser uma vã palavra, e mais um desapontamento na prática. Esse assunto da loteria é uma boa oportunidade de mostrar que os discursos de posse servem para alguma coisa mais do que justificar a pressurosa adesão dos que se contentam com palavras para aderir.

E se ainda faltasse algum argumento, aí fica mais êste: os americanos já adotaram a idéia. O governador Nelson Rockefeller, irmão daquele David Rockefeller que o presidente Costa e Silva foi levado a receber como o primeiro estadista internacional que o nôvo presidente ouviu depois de tomar posse, patrono dos financiadores da revolução de 64, [illegible] Loteria Estadual, no [illegible] do mundo.

Carlos Lacerda

DIPLOMACIA

América Central tem "Fôrça de Paz" em funcionamento

"Fôrça Armada Centro Americana" — êste é o nome dado a uma organização militar de caráter supranacional, com ação junto aos países da América Central, criada por um Conselho de Defesa Centro-Americano. Esta Fôrça foi criada nos mesmos moldes em que os Estados Unidos preconizam a criação da "Fôrça Militar Supranacional", sob a sigla de FIT.

A decisão para criação da "Fôrça Armada Centro Americana", com o objetivo de "combater os movimentos subversivos naqueles países" foi tomada há cêrca de 10 meses e, segundo se afirma nos meios diplomáticos, "já esta em pleno funcionamento". Afirma-se, inclusive, que a referida organização mantém uma base fixa para treinamento anti guerrilhas, localizada em ponto estratégico de um país centro-americano.

Esta informação chega ao conhecimento da opinião pública, quase que ao mesmo tempo com a notícia de que uma exposição de motivos, classificada como "confidencial", do Itamarati, foi enviada à Câmara, propondo a abertura de crédito especial de quase 100 mil cruzeiros novos, "como contribuição do Brasil ao Fundo Especial Voluntário que custeará o Comando Unificado da Fôrça Interamericana de Paz".

Como se vê, o Departamento de Estado e o Pentágono continuam se articulando calmamente e, a julgar pelos fatos, tudo leva a crer que estão bem perto de conseguir a sua Fôrça de Intervenção Permanente (FIP).

O Itamarati (talvez por falta de tempo material), ainda não deu qualquer informação a respeito. Sabe-se que o atual govêrno brasileiro é contra a criação da "Fôrça", entretanto, nenhum pronunciamento, em caráter oficial foi feito até agora. A existência de uma "Fôrça Armada Centro Americana" e o envio da tal exposição de motivos à Câmara, pedindo subvenção para o Comando Unificado da FIP são assuntos que precisam ser melhor esclarecidos pelo Itamarati.

PÔSTO — Começaram as especulações em tôrno do nome do embaixador que deverá ser designado para a Embaixada do Brasil em Washington, em substituição ao embaixador Vasco Leitão da Cunha, que se aposenta em julho. Entre os mais votados encontra-se o embaixador Otávio Dias Carneiro, que desde 1963 encontra-se sem pôsto, primeiro licenciado por motivos de saúde e, já agora, apenas aguardando designação, conforme consta da lista oficial do Itamarati. Desta lista, dos que aguardam pôsto, constam ainda outros três embaixadores, Carlos Alfredo Bernardes, Boulitreau Fragoso e o ex-secretário geral da Casa, sr. Manoel Corrêa Júnior. O nome do embaixador Otávio Dias Carneiro está sendo lembrado pelo fato de ser um economista de real valor, exigência que, segundo alguns, deverá figurar como principal item no momento da escôlha do nôvo chefe da missão junto ao govêrno dos Estados Unidos. A chamada "Diplomacia da Prosperidade" que tem em mira justamente obter no exterior condições para o desenvolvimento econômico do País, teria em Washington, na pessoa do embaixador Dias Carneiro, um grande representante.

MOVIMENTAÇÕES — O ministro Jurandir Carlos Barroso sendo designado para exercer as funções de cônsul-geral no Havre. *** O presidente Costa e Silva tornou sem efeito o decreto que removou o diplomata Carlos Calero Rodrigues da Embaixada em Paris para o Consulado Geral em Lourenço Marques. Através de um nôvo decreto, o presidente da República designou-o cônsul-geral em Montreal. *** Quem segue no dia 10 para Tunis é o diplomata Hersyl Castelo Branco. Até hoje ninguém sabe que fim levou seu trabalho sôbre as promoções na Carreira de Diplomata. O trabalho de Hersyl visa corrigir a maneira com que atualmente são elaboradas as promoções e que não serve de estimulo para os diplomatas. *** O presidente Costa e Silva, indicando ao Congresso o nome do ministro Frederico Duarte Gonçalves da Rocha para exercer, em comissão, o pôsto de embaixador do Brasil junto ao govêrno do Panamá. *** Também foi enviada mensagem ao Senado, propondo que o diplomata Raul de Castro e Silva De Vincenzi passe a exercer cumulativamente com o pôsto de embaixador no Senegal a chefia das missões junto aos governos da Mauritânia do Mali. *** O diplomata Luiz Parente de Melo sendo dispensado da chefia da Divisão de Passaportes. *** O conselheiro Antônio Carlos Diniz de Andrade sendo designado para servir na Embaixada em Viena. *** Chegando ao Rio o embaixador Roberto Luiz Assumpção de Araújo, o cônsul-geral Miguel Álvaro Osório Almeida e os secretários Geraldo Holanda Cavalcanti e João Augusto de Medicis. *** Chega ao Rio, domingo, dona Nininha Leitão da Cunha.

PEDRO BARROSO

ASSEMBLÉIA

Kruel acha que Castelo manobra para impedir sua convocação

Informa-se que o marechal Amauri Kruel confidenciou a amigos ter obtido notícias seguras de que o ex-presidente Castelo Branco está desenvolvendo esforços, junto ao governador da Guanabara, para impedir sua convocação para a Câmara dos Deputados. Revelou o ex-comandante do II Exército que as divergências do ex-presidente para com êle não são apenas de ordem politica, mas também de ordem estritamente pessoal, remontando a vários anos.

O marechal Amauri Kruel revelou ainda que, tão logo assuma o mandato de deputado, pronunciará na Câmara violento discurso fazendo "um retrato de corpo inteiro" do que foi o govêrno Castelo Branco, pondo a descoberto fatos inéditos e "altamente comprometedores à sua administração".

Acrescentou que estas revelações terão caráter pessoal, e nada têm a ver com o presidente Costa e Silva, pois fará o discurso independentemente de qualquer ligação com elementos da administração atual, para que depois o fato não seja explorado como sendo de inspiração do govêrno atual, que o utilizou como arma de vingança ou provocação.

Disse o marechal Amauri Kruel que desconhece o interêsse do presidente Costa e Silva no seu aproveitamento no Legislativo, mas que não negará apoio ao atual govêrno, sobretudo agora, quando êle se propõe a restaurar a democracia e colocar o País no caminho do desenvolvimento, que parecia perdido.

Acredita o marechal Amauri Kruel que venha a assumir sua cadeira de deputado durante o mês vindouro, de acôrdo com informações recebidas de amigos do MDB, que estão trabalhando nesse sentido junto ao governador do Estado. Para que assuma o mandato o marechal terá que esperar que o conde de Metebas faça a reforma do seu secretariado, o que só deverá ocorrer em meados do mês vindouro.

Pelo acôrdo firmado sábado passado entre a bancada federal do MDB e o conde de Metebas, sob o pomposo título de "melhor entrosamento administrativo dos dois setores", uma das cláusulas estipula a participação de deputados federais no secretariado, e será o cumprimento dêsse dispositivo que permitirá a convocação do marechal Amauri Kruel. Além do comandante do II Exército seria beneficiado, também, o professor Lisâneas Maciel, segundo suplente, pois os deputados estão pretendendo dois lugares na administração, já estando, inclusive, escolhidos os nomes dos srs. Reinaldo Santana e Erasmo Martins Pedro, que ocupariam as secretarias de Serviço Social e Govêrno respectivamente.

Também na área estadual começou o movimento com o deputado Levi Neves, líder do Govêrno na Assembléia, reivindicando para si a Secretaria de Turismo. O conde de Metebas, entretanto, não parece muito disposto a atendê-lo, pois vem [illegible] desde que assumiu o Govêrno, sempre com a justificativa de que precisa de sua ajuda na Assembléia.

ALTERAÇÕES — Ao que parece, o Govêrno não cumprirá o protocolo que firmou com a liderança da ARENA na Assembléia Legislativa, comprometendo-se a só fazer a adaptação da Constituição Estadual, nos pontos fundamentais da Carta Federal. Pelas declarações e posições assumidas pelo seu líder, Levi Neves, depreende-se que esteja pretendendo passar a Oposição para trás.

O conde de Metebas deu instruções ao seu líder para que fechasse questão para a rejeição de tôdas as emendas ao projeto da Constituição que fujam às determinações do artigo 188 da Carta Federal, disciplinador das regras de adaptação. Entretanto, paralelamente, mandou que trabalhasse no sentido de evitar alterações fundamentais no texto da mensagem que encaminhou ao Legislativo.

Com isto fica pràticamente anulado o protocolo que apenas serviu ao govêrno, pois agindo maquiavèlicamente fêz com que a ARENA e os deputados do MDB contrários à sua mensagem a aceitassem, sob promessa de que a adaptação se restringiria à exigência federal, e na hora da aprovação se afastará do compromisso assumido, fazendo com que a maioria, agora dócil aos seus desígnios, aprove uma Constituição evitando "alterações fundamentais" no texto que enviou à Assembléia.

Resta saber como se comportarão os deputados que aceitaram o acôrdo com o govêrno, a maioria agindo de boa-fé, quando chegar a hora da aprovação final e constatarem que foram simplesmente ludibriados. E também como se comportará o presidente Amaral Peixoto, que assinou o protocolo com a ARENA, dando sua palavra de honra de que as modificações se restringiriam às contidas no documento.

DEFESA DO "PANAMÁ" — A deputada Latife Luvizaro, espôsa do deputado cassado Antônio Luvizaro, assumiu ontem frontalmente a defesa do "panamá" das 623 nomeações feitas pela secretaria da Assembléia Legislativa, do qual seu marido foi um dos promotores, chamando os deputados de covardes por não efetivarem as nomeações e culpando os jornalistas pela atitude de acovardamento dos seus colegas.

Citou as nomeações feitas na Câmara Federal, no Senado e no Poder Judiciário, dizendo que os concursos ali realizados "foram de araque", pois as nomeações foram feitas ao bel-prazer dos seus membros e que os concursos foram feitos para enganar o povo.

— Vamos reagir de hoje em diante — disse —, vamos dizer que a Assembléia Legislativa da Guanabara sabe o que quer e não tem mêdo de nada. Não vamos agachar-nos, ou então cerremos nossas portas e entreguemos as chaves aos jornalistas. Vamos reagir contra êsses pasquins, que talvez por não terem ganho nada, façam essa manobra escandalosa contra a Assembléia.

JORGE FRANÇA

Painel

O presidente Alfredo Stroessner, do Paraguai, retornou ontem a Assunção, depois de passar 24 horas em Uberaba, onde inclusive se encontrou com o marechal Castelo Branco. Depois de receber homenagem do Jockey Clube local, na véspera, o presidente paraguaio visitou pela manhã uma fazenda particular e dirigiu-se para o aeroporto, onde recebeu as honras de estilo prestadas por um contingente da Polícia Militar mineira, retornando, em seguida, para a capital de seu país. Durante o encontro que manteve, na quarta-feira, com o marechal Costa e Silva, o presidente Stroessner tratou de problemas ligados à integração rodoviária e o da exploração da energia elétrica de Acaraí, ficando acertado que, na próxima segunda-feira, será instalada a Comissão Técnica Mista Brasil-Paraguai, criada nos têrmos da "Ata das Cataratas". Ao retornar ontem ao Paraguai, o presidente Alfredo Stroessner disse que "o Brasil vai ficando cada dia mais perto do Paraguai. O povo paraguaio, paralelamente ao alto espírito de fraternidade desenvolvido pelo govêrno, cada vez mais aproxima seu coração ao do povo brasileiro".

***

O jornalista Orestes Bastos perdeu uma pasta contendo vários documentos. Os mais importantes: atestados de residência de Francisco Buarque de Holanda e uma tradução e fotos da peça A Volta ao Lar. Gratifica-se bem a quem informar para o telefone 22-9447, entregar na av. Presidente Wilson, 113 — Conj. 1.404, ou nesta redação.

***

Segundo o presidente da Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, a inclusão da entidade entre as patronais citadas para o dissídio coletivo dos comerciários não tem razão de ser. Afirma que a AEC foi indevidamente enquadrada no dissídio, já que é uma organização de cunho filantrópico, não restringindo seus benefícios assistenciais ao quadro social.

***

Comemorando o jubileu de ouro de Procópio Ferreira — 50 anos de atividades artísticas — a Casa dos Artistas, o Serviço Nacional do Teatro e a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais vão promover grandiosa festa no Teatro João Caetano, no dia 22, reunindo as mais destacadas figuras do teatro, rádio, cinema, televisão e circo.

***

Com a presença do ministro Tarso Dutra, da Educação e Cultura, e do embaixador Shmuel Divon, de Israel, respectivamente patrono e paraninfo da "Turma Zalman Shazar", será realizada no dia 11, às 19 horas, no auditório da Fundação Getúlio Vargas, a solenidade de diplomação dos alunos do Curso de Esperanto da referida fundação, do Centro de Estudantes Maranhenses e da Cooperativa Cultural dos Esperantistas.

***

O presidente Costa e Silva visitará amanhã o navio-escola "Custódio de Melo", onde lhe será oferecido um almôço pelo almirante Augusto Rademaker, ministro da Marinha. Após o cumprimento do cerimonial, por volta das 12 horas, o navio partirá para uma viagem de instrução com guardas-marinha que deixaram a Escola Naval no fim do ano passado. A viagem tem duração prevista para 107 dias.

***

Deram entrada ontem, na Procuradoria-Geral da Justiça Militar os autos do IPM que apurou corrupção relacionada com o jôgo-do-bicho no Estado do Rio, figurando doze pessoas como indiciadas, entre as quais o ex-secretário de Segurança Pública e o sr. Plínio Souto Carvalho, ex-diretor da Loteria do Estado do Rio. O inquérito foi encaminhado pelo Tribunal de Justiça do Estado do Rio, que se considerou incompetente para processar e julgar os acusados, todos incursos no Código Penal.

***

O príncipe-herdeiro Akihito, do Japão, e a princesa Michiko chegarão a Brasília no próximo dia 22, para uma visita de uma semana ao Brasil. No dia 24 partirão para São Paulo, onde permanecerão três dias, viajando depois para a Guanabara, onde diversas solenidades estão sendo programadas em sua homenagem.

RUSH

★ Hoje, às 10 horas, na Escola Naval, juramento à Bandeira e entrega de espadins aos novos cadetes da Marinha. ★ Dia 11, a Sociedade Brasileira de Filosofia realizará sessão comemorativa de seu 40.º aniversário em sua sede à praça da República 54, às 16 horas. ★ A Casa da Bahia participa da homenagem que será prestada pelo Conselho Federal de Educação ao professor Edgar Santos, ex-ministro da Educação e reitor da Universidade da Bahia, com a inauguração de seu busto dia 9, às 15 horas, no 5.º andar do Palácio da Cultura. ★ Permanecerá até terça-feira, no Museu da Imagem e do Som, a exposição sôbre a vida e a obra de Noel Rosa, comemorativa do 30.º aniversário de sua morte. ★ Tereza Aragão anunciando a presença de Maria Betânia na próxima segunda-feira a partir das 21 horas, na "Fina Flor do Samba" do Grupo Opinião (rua Siqueira Campos).

MAURO BRAGA

Benjamim diz que professôra de escola privada pode ir para magistério público

O sr. Benjamim de Morais Filho, secretário de Educação da Guanabara, em entrevista ontem, declarou-se favorável ao aproveitamento das professôras formadas pelas escolas particulares no Magistério Público, porque, segundo alegou, existe a falta dessas profissionais nos quadros do Estado.

Acrescentou o secretário que tal medida já será fruto da III Conferência Nacional de Educação, realizada em Salvador, onde foram tratados os vários aspectos da educação no Brasil e que culminou com a concordância geral de criar ginásios profissionais, reclamados pelos setores industriais.

CONFLITO

Admitiu o secretário de Educação que existe conflito entre a Constituição estadual e a Lei de Diretrizes e Bases, sôbre a admissão de professôras para o ensino público. Segundo explicou, a Lei de Diretrizes e Bases, em seu artigo 58, diz que as professôras formadas por Escolas Normais, quer estaduais ou não, têm o mesmo direito de serem aproveitadas pelo Estado.

INOVAÇÕES

Afirmou também, que de ano para ano o déficit de professôras aumenta, devido à grande demanda de matrículas novas, principalmente de jovens, cujos pais não possuem condições financeiras para arcarem com as despesas dos ginásios particulares.

Acentuou ainda que, de acôrdo com as resoluções tomadas, dentro de dez anos estarão feitas as seguintes alterações no sistema educacional brasileiro: criação de classes de 5.ª e 6.ª séries primárias, correspondentes aos atuais dois primeiros anos do curso ginasial e que permitirá logo o ingresso ao atual 3.º ano do curso secundário; preparação dos chamados professôres polivalentes, formados em licenciatura do primeiro ciclo, e finalmente a criação dos ginásios profissionais.

Política da Guanabara

Mourão contra Tribunal para cassados

WALDYR CARVALHO

O ministro-presidente do STM, Mourão Filho, afirmou a êste repórter que é contra a criação do chamado Tribunal Especial para rever os processos de cassações, mas defende uma nova lei disciplinando a matéria, dando aos políticos cassados ou não o pleno direito de recorrer aos Tribunais ordinários, acentuando: "Não concordo com esta palhaçada de Tribunal de Exceção".

***

A matéria de importância que ficou sem resposta pelo general Mourão Filho foi a do contrôle da natalidade na Região Amazônica, em que são denunciados padres americanos junto às missões religiosas. Eis o que disse o ministro Mourão: "Reservo-me para um pronunciamento futuro. Antes prefiro aguardar os resultados das investigações que se estão processando".

***

Já em poder do desgovernador Negrão de Lima vários expedientes oriundos da bancada da ARENA, indicando os novos representantes da oposição junto às emprêsas de economia mista.

***

O deputado-relator da Comissão Especial para a reforma da Constituição do Estado, sr. Frederico Trota, reafirmou "que não dará seu voto a nenhuma emenda que foge dos dispositivos expressos na Constituição Federal", acrescentando que as emendas esdrúxulas irão para a cesta do lixo. Sôbre a posição da Comissão Especial, a propósito das chamadas leis delegadas, revelou que é de total repúdio.

***

O Cinema Rivoli, na Cinelândia, continua fechado e com o alvará prêso no Departamento de Fiscalização. Trata-se de uma casa de diversão reincidente nas infrações. Em 1962 foi fechado pelo governador Carlos Lacerda, por não apresentar a menor garantia para o público. Como o Rivoli existem dezenas de outros cinemas que não suportam uma fiscalização.

***

Aguarda-se para as próximas horas o parecer do procurador-geral, professor Haroldo Valadão, sôbre a petição do advogado Wilson Mirza, que reivindica fôro especial para julgar o sr. João Goulart. Fala-se que o parecer será positivo.

***

O advogado Wilson Mirza confirmou para êste repórter que o sr. João Goulart não aceitará nenhuma solução meramente pessoal para o seu caso, enquanto houver companheiros sofrendo punição por crime político no exílio, e que deixou bem claro que só retornará ao País com todos os direitos individuais garantidos. Com relação à criação do Tribunal Especial para julgar cassados, adiantou que não tomou conhecimento da matéria, a não ser pelo noticiário dos jornais.

***

Ainda sôbre matéria de fôro especial, tem-se como certo que os crimes do sr. Ademar de Barros sòmente serão julgados pelo STF, isto porque têm conexão com os atribuídos ao ex-ministro Mário Pinotti, que não foi cassado e teve, portanto, mantido o seu privilégio de fôro especial.

***

Chega-se hoje ao segundo dia do V Congresso Nacional de Tribunais de Contas, com dezenas de teses encaminhadas às comissões técnicas. Sabe-se que a de maior importância prende-se às novas diretrizes para a implantação dos dispositivos contidos na Constituição Federal que inovaram todo o esquema de fiscalização e exames de contas pelos Tribunais.

***

Uma grande piada de início de mandato legislativo acaba de ser lançada pelo deputado Aloísio Caldas. O homem afirmou que o sr. Negrão de Lima está cumprindo tôdas as suas promessas políticas de candidato.

***

Uma boa notícia: falei ontem com o coronel Fontenele, no Hospital da Aeronáutica. Está completamente recuperado, com alta prevista para os próximos dias.

***

Estamos seguramente informados que o Govêrno do Estado não participará, êste ano, da Feira da Providência. Explica-se: dona Ema está cuidando do intenso programa para a festa de Natal que promoverá para todos os filhos dos funcionários, já tendo inclusive designado as comissões para a programação oficial.

***

Está pràticamente concluída a agenda da comissão paritária para os estudos referentes à elaboração de uma política de integração econômica entre a Guanabara e o Estado do Rio. Posso antecipar que o turismo e a habitação têm prioridades.

***

Deverá ser divulgado dentro de pouco tempo o resultado das investigações da Comissão Permanente de Inquérito, da Secretaria de Administração, envolvendo o chefe da Circunscrição Fiscal da Tijuca em vários crimes de subôrno, peculato etc. Esse cidadão foi denunciado pelo deputado Mauro Werneck como achacador de comerciantes na Tijuca, tendo sido prêso em flagrante, com a mão na grana. Trata-se de um elemento que tem cobertura política do deputado Sami Jorge. Vários comerciantes prestaram depoimentos que comprometeram o fiscal propineiro.

***

O ministro Venâncio Igrejas começou a examinar as contas do sr Negrão de Lima referentes ao exercício de 66. Cuidado, ministro. Por baixo dêsse angu tem caroço.

O deputado carioca Lópo Coelho vaticinou que 67 será a nova era para o desenvolvimento técnico-científico no País, asseverando "que precisamos libertar-nos do colonialismo tecnológico". Revelou [illegible], que tem subsídios para o Govêrno Federal trazer de volta da Europa a inteligência brasileira, no momento a serviço de outras nações.

IQUEGO fornece produtos para hospitais de GO

GOIÂNIA — Com o objetivo de reduzir as despesas de manutenção dos hospitais e postos de assistência médica goianos, a Organização de Saúde de Goiás vem adqüirindo da Indústria Química do Estado (IQUEGO) grande parte de seu estoque de produtos farmacêuticos, proporcionando uma sensível economia aos cofres públicos.

Sòmente em 1966, o fornecimento dos produtos da IQUEGO à Organização de Saúde de Goiás — principal órgão sanitário do Govêrno Otávio Lage — propiciou ao Estado um lucro de aproximadamente NCr$ 250 mil, o que possibilitou a aplicação de recursos suplementares em outros importantes setores da saúde pública goiana.

34 PRODUTOS

Embora com pouco tempo de existência, a IQUEGO já dispõe de uma linha de produção que abrange 34 diferentes artigos farmacêuticos e, dentro em breve, estará operando a sua seção de hipodermia, com o fabrico de solutos injetáveis. Para tanto, a indústria goiana conta com um quadro de operários especializados e de técnicos farmacêuticos dos mais gabaritados.

A aquisição daqueles produtos por parte da OSEGO vem também contribuindo para a estabilização dos preços dos remédios, um dos principais componentes do índice de custo de vida. A expansão da IQUEGO tornará o Estado auto-suficiente em vários medicamentos e virá melhorar o nível de assistência médica prestada atualmente em Goiás.

Clínica de Jacarepaguá está matando doentes

O Ministério da Justiça, através do coronel Armando Varela, subchefe do Gabinete, tomou conhecimento ontem de graves irregularidades que estão ocorrendo na Clínica Bela Vista, em Jacarepaguá que, como centro de recuperação e repouso, recebe funcionários federais com esta finalidade, uma vez que mantém convênio com o IPASE. As denúncias, formuladas por um ex-internado, serão encaminhadas ao ministro da Saúde.

Afirmou o denunciante que o doente Carlos Rodrigues Barroca, guarda-portuário, morreu, no último domingo, por falta de assistência médica, apesar de os seus companheiros da Enfermaria 108 terem alertado à médica de plantão para o estado desesperador do enfêrmo.

Acrescenta a denúncia que os responsáveis pela assistência médica instalaram um clima de terror na Clínica, onde falta tudo — desde o indispensável tratamento, medicamentos, etc., até a alimentação, que é de péssima qualidade. Cita ainda o denunciante que, contrariando ordens expressas do Ministério da Saúde, a Clínica Bela Vista mantém quatro celas — fortes — como se fôsse para marginais — em péssimas condições de higiene, onde são jogados homens e mulheres, dopados, e aí permanecendo até 15 dias.

Deputado quer lei para cobrir caminhão de carga

Através de projeto de lei apresentado na Assembléia Legislativa da Guanabara, o deputado José Brêtas, ARENA, pediu que seja determinada a obrigatoriedade de carrocerias fechadas ou lonas de cobertura para os caminhões que transportam determinadas cargas, estabelecendo multa de vinte mil cruzeiros novos para aquêles que infringirem as determinações expressas na lei.

Justificou o parlamentar a sua proposição dizendo que tem constatado nas ruas do Rio de Janeiro que centenas de caminhões vêm trafegando completamente abertos, sujando as ruas com aparas, cacos de vidro, pó e fita de serragem, cavacos de madeira, lixo, "pondo em perigo os demais veículos e os próprios pedestres que andam por esta cidade".

HIGIENE

O deputado José Brêtas disse à TRIBUNA que tem esperanças na aprovação do seu projeto de lei, "uma vez que esta proposição visa a colaborar também com as autoridades na limpeza da cidade e sanar uma coisa que depõe contra os bons costumes e a higiene da terra carioca".

Pelo artigo 1.º do projeto, "sòmente os caminhões protegidos por carrocerias fechadas ou por lonas de cobertura poderão transportar aparas, fôlhas de flandres, cacos de vidros, pó e fita de serragem, cavacos de madeira, excesso de carga e lixo".

De rainhas da beleza a rainhas do "charme"

Violeta Ranieri e Mirtha Miller, ex-Misses Argentina, tentaram ontem no Galeão, viajar incógnitas para Buenos Aires, chegando mesmo a negar que jamais tivessem sido rainhas de beleza, mas acabaram cedendo aos argumentos e à insistência dos jornalistas que as assediaram até a hora do embarque, quando concordaram afinal, em posar para fotografias e justificaram a falta de colaboração explicando que "agora são modelos profissionais de uma grande figurinista argentina".

Violeta e Mirtha explicaram, então, que chegaram recentemente de Los Angeles e do México, onde desfilaram com modelos bíblicos inspirados no filme "A Bíblia", num grupo de seis modelos que se apresentou em São Paulo com muito sucesso exibindo êsses mesmos trajes, embora elas, particularmente prefiram viajar de mini-saia "já que os vestidos dos desfiles são para ocasiões muito especiais".

O PRAZER DO RIO

Mirtha revelou, também, que não podia aparecer em fotografias e filmes fora do grupo de modelos que integra, daí a recusa inicial em se identificar com a sua colega Violeta. Disse Mirtha Miss Argentina 1966, que o resto do grupo já havia viajado para Buenos Aires ficando ela e Violeta no Rio descansando, "pois adora a Guanabara e não perderia a oportunidade de revê-la. É a quinta vez que venho ao Rio e talvez no próximo mês voltarei aqui novamente, a caminho dos Estados Unidos, para um nôvo desfile". Mirtha só lamentou "a vida cara do Brasil que não dá mais para um argentino, com pouco dinheiro demorar-se muito tempo aqui. Hoje o nosso dinheiro está muito desvalorizado — disse ela — e o cruzeiro vale quase o dôbro do pêso argentino. Assim não tem quem agüente".

Normalista em vigília na AL

Por estar votando o projeto de adaptação da Constituição estadual à Constituição federal, a Assembléia Legislativa da Guanabara continua sendo o ponto obrigatório de concentração das normalistas, tanto das escolas oficiais, como das particulares, que procuram angariar as simpatias dos deputados para o que consideram "seus direitos", quanto à aprovação ou não da emenda que estabelece a realização de concurso para ingresso no magistério oficial.

Segundo alguns parlamentares da ALEG, a luta entre as normalistas — particulares e oficiais — "é estéril e impertinente sôbre todos os aspectos", as primeiras querendo a queda do dispositivo constitucional que lhes veta o acesso à carreira e as segundas desejando garantir o acesso automático no magistério primário da Guanabara, ao término do curso, sem a obrigatoriedade de prestarem concurso público.

AS RAZÕES

Entre as razões apontadas pelos deputados para fundamentarem seu modo de pensar estão as de que: 1.º — A lei não pode retroagir para suprimir direitos adquiridos; 2.º — A Constituição Federal dá autoridade aos Estados para esquematizar a mecânica do ensino primário; 3.º — A Constituição estadual, vigente, ratifica essa determinação e estrutura o problema, reafirmando os direitos das alunas das escolas oficiais (emenda constitucional de autoria da deputada-professôra Lygia Lessa Bastos); 4.º — A Lei de Diretrizes e Bases da Educação, que estimula o ensino particular em detrimento do oficial — invocado pelas alunas de escolas particulares — não entra em choque com os dispositivos das Cartas federal e estadual, no que diz respeito à matéria; 5.º — No atual período de discussão, para a adaptação da Constituição estadual à Federal, o problema não pode ser objeto de deliberação.

Complementam os parlamentares que "em síntese, a campanha improfícua das normalistas, que só pode ser objeto de apreciação por parte do plenário da Assembléia Legislativa — sem jamais ferir os direitos das alunas das escolas oficiais mas podendo acomodar em parte as reivindicações das formadas por estabelecimentos particulares — após o dia 15 de maio, quando a nova Constituição, já adaptada por fôrça de lei federal, estará em vigor".

A MECÂNICA

Após o dia 15, os deputados da ALEG poderão, entretanto, alterar os dispositivos da Constituição, mas sem suprimir os direitos das alunas das escolas oficiais. Segundo informações dos próprios parlamentares, poderá ocorrer, no máximo, e já existe emenda do deputado Gama Lima nesse sentido, poderá ficar estabelecido que após o aproveitamento de tôdas as alunas das escolas oficiais, as demais vagas existentes para a demanda do magistério oficial poderão ser preenchidas, aí sim, "mediante concurso público e prova de título", pelas alunas das escolas particulares — não apenas da Guanabara, mas de qualquer outro Estado.

O deputado Rossini Lopes da Fonte, que promoveu o movimento entre as normalistas, é acusado pelos pais das alunas das escolas oficiais de ter objetivos exclusivamente eleitorais, "além do flagrante desejo de legislar em causa própria, é proprietário de três colégios particulares na Gunabara".

A contestação do parlamentar, feita há dias na ALEG, de que seus colégios não possuem curso normal é rebatida pelos pais das alunas dos colégios do Estado com a alegação de que constam a instalação dêsse curso no programa de expansão das suas escolas.

"O deputado Rossini Lopes da Fonte sabia que não era possível incrustar sua emenda marota, em favor das alunas das escolas particulares, no período da atual reforma da Carta estadual, mas o fêz de maneira demagógica, afirmando às jovens que fazem o curso normal nas escolas particulares, por êle próprio recrutadas para promover manifestações nas galerias da ALEG, que "êsse era o momento oportuno para conseguir a derrubada do privilégio que favorece as alunas das escolas oficiais".

CPI da violência policial dá discussão na AL

A acusação feita pelo deputado Fabiano Villanova Machado, de que o presidente da CPI que apura espancamentos e violências praticadas pela Polícia da Guanabara, sr. Couto e Souza, vem agindo com "pasmaceira" e com interêsse de esvaziar os trabalhos daquela Comissão Parlamentar de Inquérito, provocou forte altercação entre os dois parlamentares, ontem, durante uma de suas reuniões.

O desentendimento entre os dois membros da CPI originou-se no momento que o sr. Couto e Souza procurava criar dificuldades ao andamento do pedido de convocação do general Jayme Graça para depor perante a mesma, de autoria do deputado Geraldo Monerat.

EXPLICAÇÃO

O sr. Geraldo Monerat explicou à presidência da CPI que a convocação do general Jayme Graça era mais do que justificável, uma vez que era sabedor de que aquêle militar possui, também, fatos sôbre as violências praticadas dentro da Polícia. O sr. Fabiano Villanova Machado, diante das dificuldades que vinham sendo colocadas pelo sr. Couto e Souza, alegou que não cabia à presidência julgar a conveniência ou não do comparecimento de determinadas pessoas, mas sim colocar em votação, o que foi feito. O general Jayme Graça vai depor.

Deputado vê incremento para exportações

"Uma frente única, integrada pelo Govêrno, empresários, operários, políticos, técnicos e estudantes, a exemplo do que se faz na Inglaterra, Estados Unidos e Alemanha, será constituída no Brasil para o incremento do comércio com o exterior na conquista de novos mercados e consolidação da nossa exportação".

Estas foram as declarações do deputado Jessé Pinto Freire, ARENA RGN, presidente da Confederação Nacional do Comércio, que disse que os comerciantes não podem ficar alheios à árdua batalha que se trava para a solução final do problema de exportação, considerando-se que esta é muito inferior à dos Países Baixos, da Dinamarca e da pequena Suíça.

IMPORTAÇÃO

Ressaltou, o presidente do CNC que, paralelamente ao fomento às exportações brasileiras, é necessário também reativar as correntes de importação, especialmente das áreas em que acumulamos divisas.

Autoridades avisam a camelôs que vão prender segunda-feira

O govêrno do Estado ameaça mais uma vez os camelôs e volta a falar em repressão para breve, com a criação do Departamento de Fiscalização, órgão que ficará sujeito à Secretaria de Justiça e que terá como finalidade a repressão ao comércio ilegal, praticado abertamente nas ruas da Guanabara.

Segundo informações do diretor do nôvo Departamento, major Johann Hoelt, a primeira batida já tem data marcada. Será na segunda-feira, em conjunto com a administração regional do Centro e terá como objetivo a apreensão das mercadorias vendidas pelos camelôs em tôda a região circunvizinha à Praça Quinze de Novembro.

COMERCIANTES

Os comerciantes do Centro mostravam-se ontem descrentes em relação ao sucesso da medida, uma vez que, segundo afirmam, "desde que entrou o nôvo govêrno que se fala em repressão ao camelô, algumas batidas são feitas e êles continuam a vender suas mercadorias".

"Marines" e norte-vietnamitas combatem corpo-a-corpo pela posse da Colina 881

FP E TRIBUNA

SAIGON e MOSCOU — Pelo quinto dia consecutivo, encarniçados combates corpo-a-corpo foram travados entre fuzileiros navais norte-americanos e soldados norte-vietnamitas, nas encostas da "Colina 881".

Os atacantes são agora as melhores unidades comunistas que desfecham repetidos contra-ataques para recuperar uma posição vital para seu dispositivo militar nesse setor. Em meio aos mortos que não puderam ser retirados e dos lamentos dos feridos, os fuzileiros navais defendem, a todo custo, essa crista de terra conquistada a preço de numerosas baixas.

"A COLINA 881"

Fonte militar norte-americana informou que os atacantes pertencem a uma das três divisões norte-vietnamitas estacionadas na zona desmilitarizada, que se limita com a "Colina 881", que domina a base norte-americana de Khe Sanh, a alguns quilômetros da fronteira do Laos e do Paralelo 17.

Na têrça-feira, os fuzileiros navais, a custo de sangrentos combates a arma branca nesta era de supertécnica bélica, conseguiram ocupar a crista meridional da "Colina 881".

Ontem, os norte-vietnamitas contra-atacaram durante treze horas seguidas, que custaram a vida a onze de seus soldados. Os "marines" perderam vinte soldados e tiveram outros cinqüenta feridos.

Desde o começo da batalha pela "Colina 881", na qual intervieram em massa os poderosos bombardeiros norte-americanos "B-52" e a artilharia, quinhentos norte-vietnamitas perderam a vida, segundo o comunicado norte-americano. As baixas dos "marines" foram de 120 mortos e 330 feridos.

Essa batalha, de uma ferocidade sem precedentes, prossegue agora em tôrno de outras cristas e torna patente a importância que os norte-americanos, tanto quanto os comunistas, atribuem a essas posições de vital interêsse estratégico.

Os norte-vietnamitas, tanto quanto os norte-americanos, defendem palmo a palmo as posições em seu poder. O desenlace dêsses combates poderá exercer influência dominante no dispositivo de ambos os exércitos nessa zona do extremo Norte do Vietnã do Sul.

A "Colina 881" domina uma encruzilhada de vales que ligam o Laos ao Vietnã e que constituem a principal zona de infiltração de guerrilheiros do Vietnã do Norte. Domina também a base norte-americana de Khe Sanh erigida pelos fuzileiros navais para reforçar sua vigilância ativa em tôrno dessas infiltrações.

AJUDA SOVIÉTICA

Importante delegação governamental norte-vietnamita viajou em missão secreta a Moscou, na primeira quinzena de abril, para acertar os pormenores de uma ajuda global soviética.

A missão era dirigida pelo primeiro-ministro Pham Van Dong e compreendia o general Nguyen Giap ministro da Defesa e artífice da estratégia militar norte-vietnamita, e A Tien, vice-ministro das Relações Exteriores.

O objetivo da missão, segundo se divulga agora, era decidir sôbre o montante e a composição da ajuda militar, econômica e alimentícia ao Vietnã, no ano de 1968.

Durante as negociações secretas, acrescenta-se, chegou-se a um acôrdo de princípio que prevê uma ajuda global equivalente a várias centenas de milhões de rublos.

A assinatura oficial do acôrdo terá lugar durante uma próxima viagem à URSS de Tan Nghi, ministro encarregado dos problemas da ajuda, que visitará também as capitais dos outros países socialistas da Europa Oriental.

Quanto aos detalhes da ajuda soviética, não se conhecem até o momento, salvo que está prevista importante ajuda em alimentos.

A missão do Vietnã do Norte viajou a Moscou em avião especial soviético e em seu regresso efetuou longa escala em Pequim.

Cabe lembrar que no ano passado uma delegação semelhante, integrada aproximadamente pelas mesmas pessoas, viajou sigilosamente a Moscou, durante o Verão. Tal viagem foi também silenciada pelas autoridades, que não confirmaram nem desmentiram os rumôres que surgiram a respeito.

Sindicatos & Previdência

Passarinho quer seguro para o INPS

AYRTON GOMES

Batalha maior do que a da recuperação do sistema previdenciário brasileiro inicia agora o ministro Jarbas Passarinho, com os seguradores, em face da proclamação presidencial de 1.º de maio, que defende o retôrno do monopólio do seguro contra acidentes do trabalho para o Instituto Nacional de Previdência Social.

O ministro Jarbas Passarinho, apesar do poderio econômico dos seguradores, pretende ir até o fim nessa luta de retôrno do contrôle do seguro de acidentes do trabalho ao INPS.

A reação dos seguradores contra as disposições do ministro do Trabalho advém do trecho da proclamação presidencial de 1.º de maio, sôbre seguro contra acidentes do trabalho, e que reproduzimos nas linhas seguintes:

"Inspirado ainda na experiência universal vitoriosa, que caracteriza o seguro de acidentes do trabalho como nitidamente social, o govêrno não pode admitir a conciliação entre êsse tipo de seguro e a privatização do seu lucro. Não é èticamente defensável sequer que o govêrno crie uma obrigação social e permita, paralelamente, que uns poucos gozem do privilégio de usufruir vantagens com o infortúnio do trabalhador. Os resultados que se obtiverem, por inevitáveis, devem reverter em favor dos segurados, seja através de melhoria assistencial, seja, prioritàriamente, em sistemáticos programas de prevenção de acidentes que recomendam pela sua finalidade humana".

A partir da próxima semana, grupos de dirigentes sindicais vão manifestar-se favoráveis à tese defendida no pronunciamento de 1.º de maio, feito em nome do presidente da República, pelo ministro Jarbas Passarinho. A Confederação Nacional dos Trabalhadores em Emprêsas de Crédito será a primeira a se manifestar.

O sr. Rui Brito Pedrosa de Oliveira, presidente da CONTEC, é de opinião que "não tem o menor cabimento a campanha de um pequeno grupo de exploradores dos empregados brasileiros, porque o atual regime de previdência social encontra-se entregue à gestão do Estado, convindo acrescentar que o Poder Executivo criou por lei o tributo do seguro de acidente do trabalho, e seria irracional que êsse tributo fôsse arrecadado e aplicado abusivamente por pequeno grupo de privilegiados.

O Direito Social é fruto de uma concepção filosófica nova, modelada pelas lutas que se travaram ao longo da evolução do capitalismo. O direito social é a proteção dos econômicamente mais fracos. Sua gestão é, no Brasil, da competência privativa do Estado. O plano de assistência e benefício é de aplicação universal a todos os trabalhadores. No entanto, há muitos anos uma campanha de deturpação movida por segurados ligados a grupos estrangeiros, com o apoio de governadores passados, vinha evitando que o seguro contra acidentes do trabalho fôsse explorado pela Previdência Social.

A Lei Orgânica da Previdência Social só foi sancionada pelo ex-presidente Juscelino Kubitschek depois de vetado o dispositivo moralizador que acabava com injustificáveis privilégios, ao determinar que o seguro contra acidentes do trabalho fôsse explorado pelos Institutos de Aposentadoria e Pensões, a exemplo do que ocorre na maioria dos países civilizados.

Para demonstrar o poderio econômico do grupo de seguradores, basta dizer que êles usam de tôdas as influências, colocando nos postos-chaves da Previdência Social elementos da sua confiança, incumbidos de sabotar os legítimos interêsses dos trabalhadores brasileiros, afirma o presidente da CONTEC.

OUTRAS

A substituição do sr. Francisco Luís Tôrres de Oliveira da presidência do Instituto Nacional de Previdência Social é tida como certa. Seu sucessor, segundo informação ventilada ontem, sairá do quadro do antigo IAPC e será o competente procurador Jorge Cunha. Esperamos pelo decreto presidencial. ★ A retirada do monopólio sôbre seguros contra acidentes do trabalho, do Instituto Nacional de Previdência Social, foi iniciativa dos antigos administradores do Ministério do Trabalho e Previdência Social, no apagar das luzes do govêrno do antecessor do marechal Costa e Silva. Foi o decreto referendado pelo atual chefe de gabinete do ministro Jarbas Passarinho, na ausência do ministro Nascimento Silva, que se encontra no Uruguai. ★ O diretor do Departamento Nacional do Trabalho, professor Ildélio Martins, tem despacho, na manhã de hoje, com o ministro Jarbas Passarinho. ★ O diretor do DNT continua elaborando o plano de ação que será desenvolvido através da Divisão de Atividades Culturais e Assistenciais do MTPS. ★ Dia 13, no Sindicato dos Bancários, haverá diálogo entre o ministro Jarbas Passarinho e os dirigentes sindicais cariocas. ★ E com a imprensa, quando o ministro do Trabalho vai restabelecer o diálogo?

O ministro Jarbas Passarinho pretende tomar ao pé da letra a fala do presidente Costa e Silva, no dia 1.º de maio o seguro contra acidentes do trabalho volta para o INPS.

Orbiter-4 já no espaço para ver a Lua de perto

FP E TRIBUNA

Um foguete "Atlas-Agena" foi lançado ontem pela NASA, de Cabo Kennedy, com a missão de pôr em órbita lunar uma câmara "Lunar Orbiter".

A câmara deve fotografar o satélite natural desde uma altura situada entre 2.640 e 6.080 quilômetros.

Alguns minutos depois do funcionamento do foguete, a NASA informou que tudo parecia andar bem a bordo do veículo.

A câmara, que pesa 378 quilos, fotografará oitenta por-cento da face visível da Lua e noventa por-cento da face oculta. Os dois objetivos da operação são a busca de um lugar onde possam pousar, dentro de dois ou três anos, os primeiros astronautas "Apolo", e, de um modo geral, continuar com o estabelecimento da cartografia lunar.

A câmara, de extrema perfeição, deve também tirar com precisão fotos características do relêvo lunar, que mede 60 metros na parte visível do satélite e 120 metros na parte invisível.

Esta câmara "Orbiter", a quarta, deve levar pouco menos de 90 horas para ocupar sua órbita lunar.

Antes de aproximar-se da Lua, a câmara realizará duas ou três manobras de semitrajetória, a 3.680 quilômetros de seu objetivo, o veículo colocará em ação foguetes retropropulsores que diminuirão sua velocidade. O período orbital da câmara durará 12 horas.

Bolívia diz que são só cem seus guerrilheiros

DPA e TRIBUNA

BUENOS AIRES — "O número de guerrilheiros na Bolívia não chega possìvelmente, a cem" — declarou um porta-voz militar boliviano, segundo informações chegadas à fronteira argentina.

Devido às condições abruptas do terreno, é muito difícil combater os guerrilheiros. De qualquer modo, não existe o menor perigo de que "algumas zonas da Bolívia se convertam numa segunda Sierra Maestra" — acrescentou o porta-voz, opinando, além disso, que os guerrilheiros têm "mais ligações e comunicações com o Brasil do que com a Argentina e Paraguai, apesar de que ambos os países estão mais próximos das zonas onde operam". "Entretanto, as fronteiras da Argentina e do Paraguai são mais reduzidas e estão eficazmente controladas" — disse.

Segundo notícias chegadas a Buenos Aires, os guerrilheiros se mostram mais tranqüilos nestes últimos dias. Isto não implica, não obstante, que o problema esteja resolvido, mas que provàvelmente os guerrilheiros estejam se preparando e reagrupando suas fôrças.

Os observadores argentinos opinam que o porta-voz boliviano calculou demasiado por baixo o número de guerrilheiros.

No funeral de Adenauer

Assistindo às exéquias de Konrad Adenauer, em Bonn, no dia 25 de abril último, vêem-se na foto, de cima para baixo, o presidente Lyndon Johnson, dos Estados Unidos; o presidente Heinrich Luebke, da Alemanha Ocidental; o presidente Charles De Gaulle, da França, e o chanceler Kurt Georg Kiesinger, da Alemanha Ocidental. Adenauer, que morreu a 19 de abril com a idade de 91 anos, foi o primeiro chanceler da República Federal da Alemanha e líder de sua recuperação no após-guerra. (Foto USIS).

Nova crise impede as conversações entre RAU e Bonn

Por JEAN-PIERRE JAULIN
do France Presse

CAIRO — Uma nova crise acaba de eclodir entre a Republica Arabe Unida e a Republica Federal Alemã. Considerada pelo presidente Nasser "Um país não independente e que, ao contrário, depende totalmente dos Estados Unidos".

Assim se expressou Nasser em seu último discurso. A súbita tensão surgida entre os dois países, que não mantêm relações diplomáticas há dois anos, ocorre do malôgro da missão Hassouna, secretário geral da liga Arabe em Bonn.

Hassouna, ao que parece contra à vontade do presidente Nasser, havia ido a Bonn explorar as possibilidades de reatamento de relações entre a Alemanha Federal e os nove países que romperam com ela após seu reconhecimento de Israel.

A missão não teve êxito e o presidente Nasser declarou que se havia oposto sempre a essa viagem. Acrescentou que seu país não pagaria os 75 milhões de libras egípcias que deve à Alemanha Ocidental.

A imprensa egípcia critica a atitude do regime de Bonn e protesta contra a recepção reservada a Hassouna, que afirma será afastado do pôsto que ocupa há quinze anos à frente da Liga Arabe.

Para os observadores, o atual endurecimento egípcio recorda as tentativas de pressão sôbre a Republica Federal Alemã na crise de 1965. E reveste um caráter tanto mais grave quanto coincide com a estada, no Cairo, do chanceler da Alemanha Ocidental, Otto Winzer, que se encontra no Cairo presidindo importante delegação.

Winzer iniciou, ontem conversações com o ministro das relações exteriores egípcio.

Resalta-se além disso no Cairo que a repentina deterioração das relações com Bonn e a presença na capital do chanceler germano-ocidental ocorrem depois da recente visita, ao Egito, do chefe da diplomacia soviética, Andrei Gromyko.

O canto do sabiá Paulo Afonso Grisolli dirige e renova agora no Teatro Copacabana a comédia "Onde Canta o Sabiá" rebatizada como "Sabiá 67", de autoria de Gastão Tojeiro. A versão "pop" de Grisolli reúne em cena Betty Faria, Marieta Severo, Norma Suely, Suzy Arruda, Maria Gladys, Modesto de Souza, Gracindo Júnior, Solna, Nestor de Montemor, Emiliano Queiroz, Antônio Pedro e Vitor de Mello. Coreografia de Sandra Dickens e produção de Oscar Ornstein. A inocente estória de um amor que nasce num subúrbio carioca retratado por Tojeiro na década dos vinte caracterizando costumes e tipos da época, não perde nada na versão 67 de Grisolli. Pelo contrário, ganha mais ritmo, côr e movimento mostrando um nôvo rumo para o teatro brasileiro. O teatro tem estado de casa lotada.

TRIBUNA no mundo

FP, ANSA, DPA e TRIBUNA

PEQUIM — Num dos comentários mais violentos desde o irrompimento da pugna ideológica sino-soviética, a imprensa de Pequim se refere a Conferência dos Partidos Comunistas da Europa, em Karlovy Vary, sob o título "Declaração de Quebra". O órgão central, "Diário Popular", em seu editorial, diz que a "conferência contra-revolucionária de gangsters soviéticos" foi convocada pela "camarilha revisionista" para urdir novos planos contra a China e levá-los à prática". Diz ainda que a longa declaração da Conferência está "repleta de frases enganosas sôbre o que se chama desarmamento, eliminação dos blocos militares (OTAN e Pacto de Varsóvia) e a criação de um sistema de segurança europeu". O jornal concluiu classificando de "hipócrita" a declaração da Conferência.

★ ★

ATENAS — Cinco dias de prazo foram concedidos ao antigo deputado da União do Centro, Andreas Papandreou, para defender-se da acusação de alta traição. Desde o último dia 21 de abril, data do golpe militar na Grécia, Papandreou se acha prêso, próximo de Atenas, juntamente com outros políticos. A notícia de que lhe seriam concedidos cinco dias para preparar sua defesa foi comunicada pelo juiz instrutor, Sokratidis, em presença dos advogados do político detido. Papandreu é acusado de ter colaborado com a Associação Militar Secreta "Aspida", da qual quinze componentes, todos oficiais, foram condenados em 15 de março a penas que oscilam de 2 a 18 anos de prisão.

★ ★

ATLANTA — Nikita Kruchev havia proposto a Washington apresentar fotografias de bases norte-americanas tomadas por satélites soviéticos, em troca de "alguns serviços". Esta singular revelação, feita num relatório pelo dr. Charles Sheldon, um dos especialistas norte-americanos em programas russos, foi publicada ontem, em Atlanta, Geórgia. O dr. Sheldon não esclarecêu, em compensação, a que "serviços" o Kremlin aludia. Disse também que o relatório sôbre êste caso servirá de base de trabalho ao Instituto Norte-Americano de Aeronáutica e Astronáutica, e mostrou-se pessimista quanto à possibilidade de os Estados Unidos alcançarem os soviéticos em matéria de foguetes espaciais.

★ ★

VATICANO — Abençoando os fiéis congregados na Praça de São Pedro pela festa da Ascensão, o Papa Paulo VI solicitou aos cristãos "olharem mais para a cena do mundo atual em vista da realidade futura". Da janela de seu balcão particular na Basília, o Papa disse aos fiéis: "Esta festa que celebra a Ascensão do Senhor, assinala um dos aspectos essenciais da vida cristã que é olha para o alto, mais alto que a cena atual, mais alta que o tempo, para nossa vida futura, para a realidade futura.

Boi já está sob contrôle americano em todo o País

A estocagem da carne bovina já está sendo controlada pela USAID em todo o País, por fôrça do acôrdo firmado ontem entre o técnico Arnold Ferguson, da Secretaria de Agricultura dos Estados Unidos, e o presidente da CIBRAZEM general Carlos Cardoso Assumpção.

Estabelece o documento que o contrôle da estocagem seja feito por técnicos brasileiros sob a orientação de uma comissão americana que se encontra no Brasil tratando de outros assuntos com o Ministério da Agricultura.

DEMISSÃO

O sr. Enaldo Cravo Peixoto recebeu comunicação do delegado da SUNAB em Pernambuco capitão Antônio Feliciano Dias, solicitando exoneração do cargo, sob a alegação de que o órgão controlador do abastecimento é "vazio e não conseguiu definir-se até agora".

Diz, ainda, que o seu "sentimento patriota estiolou-se diante das provas concretas de que não poderia executar os planos de abastecimento, por fôrça do esvaziamento administrativo em que se encontra a SUNAB".

O sr. Enaldo Cravo Peixoto aceitou o pedido de demissão e anunciou que segunda-feira nomeará nôvo delegado para o Estado de Pernambuco.

CIGARROS

O sr. José Moreira da Cunha, vice-presidente do Sindicato dos Hotéis e Similares, informou que na próxima quinta-feira enviará ao ministro da Fazenda, sr. Delfim Neto, um estudo sôbre a redução do impôsto do cigarro, a fim de que as fábricas possam conceder maior margem de lucro aos varejistas.

Esclareceu o sr. José Moreira que, atualmente, cêrca de 40 por-cento dos comerciantes deixaram de vender cigarros.

Adiantou que, ainda ontem, recebeu a comunicação de 85 emprêsas, localizadas no centro da cidade, que haviam desistido de comercializar esta mercadoria.

ENTROSAMENTO

O ministro da Agricultura, sr. Ivo Arzua, reuniu-se, ontem, durante mais de duas horas em seu gabinete, com os responsáveis pelo IBRA, INDA, COBAL, CIBRAZEM, ... SUNAB, BNCC e ABCAR, para fixar pontos de orientação administrativa.

Disse o ministro que o principal objetivo da reunião era possibilitar o conhecimento recíproco entre os seus auxiliares e permitir que cada um pudesse expor em linhas gerais, as finalidades dos respectivos órgãos, o que fizeram e o que pretendem fazer.

Ressaltou o sr. Ivo Arzua que, perante o Presidente da República, êle é o responsável por uma série de órgãos, que funcionam independentemente e cujos dirigentes, apesar de lhe estarem subordinados, ainda não o conheciam pessoalmente.

CONFIANÇA

Comunicou o ministro que queria saber de todos os acôrdos ou convênios firmados nos últimos meses e, principalmente, das nomeações feitas para os cargos de confiança. Considerou êstes dois pontos como imprescindíveis e só se contentou após receber as prestações de contas de cada um dos seus subordinados, além do relato de uma pequena autobiografia e a biografia dos seus assessôres.

VIAGEM

O sr. Enaldo Cravo Peixoto viajará amanhã para o Rio Grande do Sul, a fim de debater com os pecuaristas locais a crise econômica em conseqüência do excesso de rebanhos.

No Rio Grande, o superintendente da SUNAB fará uma exposição sôbre os seus 45 dias de administração para os empresários locais, no auditório de uma emissora de TV.

Advogado acusa CREA de nomear pessoal inepto

O advogado Luís Albuquerque Costa declarou, ontem, ao viajar para Brasília, que vai denunciar ao Ministério das Minas e Energia o monopólio mantido pelo Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura na nomeação de funcionários "ineptos e corruptos" que desempenham nos municípios fluminenses "verdadeiras tiranias" com a exclusividade que detêm de só êles construírem muretas e instalarem relógios de luz nas residências, cobrando preços extorsivos e usando critérios desiguais em nome do referido Conselho.

Revelou o advogado que no município de Vassouras, por exemplo, num bairro populoso onde a Light recentemente instalou linhas de distribuição, centenas de moradores estão sendo prejudicados por dois funcionários do CREA Luís de Tal e Naldir Silva, que cobram preços que variam de NCr$ 100,00 a 300,00 (trezentos mil cruzeiros antigos) pela simples edificação de uma mureta de 1 m3 de tijolos, para os consumidores num mesmo trecho de rua, exige poste e mureta e para outros simples caixoneta na parede. Recorrendo aos escritórios da Light em Barra do Piraí, disse o advogado que ali obteve a informação de que era inútil apelar, pois a emprêsa nada pode fazer, uma vez que por lei federal só o CREA detém o privilégio de realizar tal tarefa.

Água da capital cearense recebe NCr$ 50 milhões

FORTALEZA — Até 1969, Fortaleza receberá o maior investimento já realizado no Nordeste no setor de abastecimento de água, já que o govêrno cearense obteve do Banco Interamericano do Desenvolvimento e do govêrno federal um montante de recursos da ordem de NCr$ 50 milhões para ser aplicado no projeto definitivo do sistema de fornecimento da capital cearense.

As obras serão realizadas pelo Serviço Autônomo de Água e Esgotos do Ceará (SAAGEC) e proporcionarão o atendimento de 700 mil consumidores dentro de três anos, através da ampliação da atual capacidade de distribuição diária da Adutora de Acarape em cêrca de 76 milhões de litros de água potável. Atualmente, apenas 150 mil habitantes de Fortaleza são servidos, número incompatível com o crescimento da cidade.

NOVA ETAPA

Uma outra etapa do projeto, a ser atacada a partir de 1970, prevê a construção de novas adutoras no Açude Pentecoste, a fim de aumentar em mais 190 mil metros cúbicos de água por dia o abastecimento de Fortaleza. Quando as obras estiverem concluídas, uma população de 1 milhão e 500 mil habitantes poderá ser servida de água potável, segundo o superintendente do SAAGEC, engenheiro João Sanford.

No período 1967 1969, os NCr$ 50 milhões obtidos pelo sr. Plácido Castelo do BID, do Banco do Nordeste, da SUDENE e do Departamento Nacional de Obras de Saneamento, serão aplicados pelo SAAGEC num complexo de obras.

Brasil estuda canal para vencer Guaíra

O engenheiro Paulo Peltier de Queirós Jr., diretor da Sétima Diretoria Regional do Departamento Nacional de Portos e Rios Navegáveis, informou à TRIBUNA que, até o ano de 1970, cêrca de 12 mil quilômetros dos sistemas dos rios Paraná e Tietê serão navegáveis. Esclareceu que o govêrno federal ampliou o crédito de 12.076.500 cruzeiros novos para 87 milhões de cruzeiros, a fim de possibilitar a execução de obras naqueles sistemas, indispensáveis para a navegação fluvial.

"Dentro de três anos, afirmou, embarcações poderão navegar de Laranjal Paulista até o Pôrto de Guaíra, em Sete Quedas. O Tietê será navegável em 700 quilômetros, enquanto o Paraná e seus afluentes serão em cêrca de 1.300 quilômetros. Acrescentou que o Departamento está estudando, ainda, os planos para a construção de um canal de Guaíra a Pôrto Mendes, para permitir a ultrapassagem da Cachoeira de Sete Quedas, possibilitando que as embarcações possam atingir, mais tarde, a Bacia do Prata.

Frota alerta Costa

Alertando para o fato de que tôdas as vêzes em que o empresariado nacional oferece banquetes às autoridades públicas suas reivindicações junto ao govêrno federal são atendidas, o deputado Frota Aguiar, do MDB, disse na Assembléia Legislativa, ontem, que a liberação da exportação da carne "também foi precedida de um dêsses almoços festivos, o que pode significar aumento no preço do produto".

E acrescentou: "Êles não respeitam govêrno algum, nem mesmo o revolucionário." É pena que o operariado não tenha também a oportunidade de se banquetear com as autoridades públicas."

Mais adiante, o sr. Frota Aguiar apelou ao ministro do Trabalho, sr. Jarbas Passarinho, para dar a oportunidade ao operariado nacional de, através de seus líderes, ter um contato com o presidente Costa e Silva.

"Isso não é tão difícil assim — afirmou. Se os empresários podem, através das suas confederações promover banquetes, o sr. Jarbas Passarinho poderia tirar um pouco do Fundo Sindical e proporcionar um banquete que reunisse as autoridades públicas e os representantes do operariado brasileiro."

Após citar uma entrevista dada à imprensa pelo presidente da Confederação Nacional de Agricultura, sr. Iris Meimberg, segundo a qual jamais faltaria carne no consumo interno devido à exportação, o sr. Frota Aguiar declarou que isso fazia lembrar um fato anterior, quando os frigoríficos, na sua maioria estrangeiros, desejavam exportar carne e afirmavam às autoridades que havia excedente no mercado.

"O govêrno autorizou a exportação — prosseguiu — e meses depois êles alegaram que precisavam aumentar o preço do produto porque havia falta no mercado interno. Tinham sempre argumentos para atender aos seus interêsses e os das emprêsas, em prejuízo do consumidor e da população sofredora. O meu objetivo é chamar a atenção do honrado e digno presidente da República para essas artimanhas e sutilezas dos exploradores."

Andreazza acha que Brasil marcou passo muito tempo

"Faço qualquer negócio para ajudar o desenvolvimento do Brasil". Essa declaração é do ministro Mário Andreazza, que foi ontem um dos "turistas" mais entusiasmados do "Rosa da Fonseca" na viagem inaugural Rio—Santos.

O ministro dos Transportes após jogar serpentina e participar de uma intensa movimentação, no navio do Loide Brasileiro, afirmou que "já é hora de recuperarmos o tempo perdido, e de se ficar de frente para o mar, admirando um belo litoral".

NAVIO

O navio Rosa da Fonseca construído há quatro anos estava encostado e necessitando de reparos até que, há poucos meses foi recuperado e transformado em hotel flutuante. Há em seus sete andares duas piscinas, boate, salão de projeções, teatro, igreja, boutique, salão de baile, salão de cabeleireiro, parque de diversões para crianças e salão de leitura.

A viagem do Rosa da Fonseca que ficará exclusivamente na rota Rio—Santos terá a duração de 15 horas. A passagem poderá ser adquirida no pôrto de embarque minutos antes da largada do navio, por preço mais barato que a ponte-aérea Rio—São Paulo.

ESTRADA

Sôbre a rodovia Rio—Santos, o ministro Mário Andreazza informou que sua construção será auto-financiada pela criação de rêdes de hotéis e motéis. Também para obter fundos destinados à via Rio—Santos será cobrado pedágios aos que quiserem desfrutar da beleza da costa carioca e paulista.

Quanto à ponte Rio—Niterói afirmou o ministro dos Transportes que espera receber dentro de duas semanas os estudos de viabilidade econômica que estão sendo efetuados por uma comissão.

COLUNA de HEDYL RODRIGUES VALLE

I – O FATO ECONÔMICO

O escândalo dos seguros de acidente que Costa e Silva e Jarbas Passarinho querem acabar

A indignação dos que estão contra o presidente Costa e Silva e o ministro Jarbas Passarinho por haverem anunciado o monopólio estatal dos seguros de acidente é a indignação do ladrão apanhado em flagrante contra o policial que o quer deter e retirar de seus bolsos o produto do roubo. É uma frustração de marginal que pensava haver resolvido seus problemas às custas das misérias alheias e que à última hora vê seus planos se desfazerem.

Vamos contar agora, como ninguém ainda contou mas como todo o mundo que milita nos negócios sabe, o processo vergonhoso pelo qual funciona o seguro de acidentes com as emprêsas privadas no Brasil.

Normalmente êsse seguro deveria ser pago sôbre o valor da fôlha de pagamento; anualmente durante a vigência da apólice deverá ser feito um reajustamento apurado através da verificação, pela seguradora, de tôdas as fôlhas de pagamento do empregador durante o ano. Isso é o que seria normal e é o que seria o legal. Como na verdade funcionam as coisas? Vejamos:

Através de um conluio entre a emprêsa segurada e a seguradora o prêmio é pago calculado apenas sôbre 50% do valor real da fôlha. Entretanto, mediante um "gentlemen's agreement" (que de gentlemen's nada tinha pois as seguradas exigiam cartas de compromisso) ficava estipulado que se o valor dos sinistros a serem pagos ultrapassassem o valor dos prêmios pagos seria feito o reajustamento para cobrir o valor da totalidade dos sinistros pagos e mais a margem de lucro das seguradoras, geralmente estipulada em 20% líquidos, além do valor da corretagem que geralmente é atribuída ao próprio segurador e oscila em tôrno de 30%.

Essa é a norma que vigora nas sociedades de direito, mas que na verdade não o são de fato nas chamadas sociedades familiares; nas sociedades anônimas de fato os diretores embolsam a comissão através de um corretor fantasma muitas vêzes apresentado pela própria seguradora e em combinação com elas.

Como se vê há uma negação do negócio de seguros uma forma de contornar o risco que justifica o lucro das emprêsas. As companhias seguradoras deixam de funcionar como "bancas de seguros", com os riscos inerentes a essa posição e passam a ser simples auferidoras de proventos certos. Nessas condições por que atribuir êsse privilégio a emprêsas privadas? Por que não estatizar o seguro de acidentes?

E isso é apenas um primeiro e que talvez não seja o mais importante aspecto do caso dos seguros de acidente. Vamos cuidar dêsse assunto em maior profundidade.

II – O NEGÓCIO

Construção naval vai demarrar o desenvolvimento

O anúncio concomitante do almirante Macedo Soares — de que vai assegurar capacidade de utilização completa à indústria de construção naval durante os próximos anos — e do presidente do BNDE sr. Jaime Magrasi de Sá, de que o BNDE vai financiar a construção de uma grande frota de navios graneleiros, marcam bem a posição do ministro Mário Andreazza que pretende fazer dêsse setor de atividade o marco inicial da retomada do processo de desenvolvimento econômico do país.

Serão 500 milhões de cruzeiros novos cujos efeitos multiplicadores se farão sentir com muita intensidade em período relativamente curto.

Se tivéssemos que fazer alguma objeção a êsse programa, seria apenas a de que êle terá efeitos ainda mais ou menos demorados em matéria de tempo; mas acabamos de saber que o ministro Andreazza vem de dar uma "penteada" no orçamento e descobrir uma série de saldos de verbas orçamentárias ligadas à construção naval.

Com êsses saldos será possível iniciar tudo imediatamente.

O que aliás, será necessàriíssimo. Pois os estaleiros já começam a tremer sôbre os próprios pés e a se inclinar sôbre si mesmos. Se não houver em alguns casos serviço imediato, teremos falências concordatas e desempregos no ramo.

Mas continuamos confiantes nos homens a quem está entregue a retomada do desenvolvimento: o gôrdo Delfim (a gordura é lenta mas traduz bons sentimentos), o "gentleman" Beltrão, o agressivo Andreazza e o agropecuário Arzua.

Êsses quatro juntos, se quiserem, poderão fazer êste país retomar o "porque me ufanismo" positivo e realista que o senhor Roberto Campos quis derrotar. Por que não o farão? Por burrice? Duvidamos, a julgar pelos ministros que conhecemos. Por falta de espírito público? Duvidamos muito mais, pois não acreditamos que Costa e Silva fôsse escolher gente carente dessa qualidade para o acompanhar.

III – NOTÍCIAS

1 – "Navios da Polônia" poderá ser feito

Em seu comunicado à imprensa sôbre os programas de construção naval, o almirante Macedo Soares não fechou definitivamente as portas ao negócio dos navios da Polônia. Na verdade êle colocou o problema em seus verdadeiros têrmos: o que de sua conversa se deduz é que o negócio poderá ser feito, desde que: 1) a capacidade ociosa da indústria de construção naval esteja ictada; 2) o negócio comercialmente interesse, ou seja, o que nós vamos vender seja a preço bom e algo em que estejamos interessados em liberar de nossos estoques. Voltaremos a êsse assunto dos navios da Polônia ainda não totalmente esclarecido.

2 – GEIPOT e a técnica nacional

Para os que pensam que o govêrno atual é mesmo uma continuação do anterior baseados em superficialidades, aí vai uma notícia importante: o GEIPOT (o velho GEIPOT entreguista dos tempos de Campos) acaba de assinar 15 contratos diferentes com firmas nacionais de engenharia, no valor de 1 bilhão de cruzeiros para prestação de serviços topográficos, geológicos, geotécnicos etc. Êsses estudos, que atendem a mais de mil quilômetros de rodovias, se destinam à pavimentação nos Estados de Minas, Rio Grande, Paraná e Santa Catarina. Quando tínhamos isso no outro govêrno?

3 – Atenção fabricantes de esqui aquático

Informa a Agência de Informações Econômicas que "a qualidade e o preço do esqui aquático produzido no Brasil tem atraído os negociantes de artigos de esporte dos Estados Unidos, podendo ser absorvidas tantas unidades do produto quantas sejam fabricadas pela nossa indústria.

Quem quiser ganhar na certa (e em dólares) fabrique esquis aquáticos. É um aviso desinteressado desta coluna.

4 – Locomotivas brasileiras iguais às americanas

Aí vai uma forma de porque-me-ufanismo de que não nos envergonhamos: o sr. Paulo Quinn, da General Electric acaba de declarar que as locomotivas fabricadas no Brasil podem ser consideradas como "um trabalho de primeira qualidade". E continuou: "Elas podem ser comparadas às construídas nos Estados Unidos".

O sr. Paulo Quinn ainda ficou mais ou menos embasbacado com a capacidade dos técnicos e operários brasileiros em se familiarizar ràpidamente com os mais complexos problemas ligados à construção e realização o que favoreceu à fabricação da primeira locomotiva elétrica nacional com padrões equivalentes às atuais máquinas norte-americanas.

É isso mesmo mr. Quinn: isso aqui é um povo de gente inteligente. O que estraga é que às vêzes os que dirigem êsse povo pensam em língua estrangeira e por isso não acreditam em sua capacidade. Mas o senhor mr. Quinn já viu que nós somos inteligentes mesmo e que o problema aqui é apenas a falta de patriotismo das elites que sobra no seu país (devemos reconhecer) e que falta no nosso.

IV – BÔLSA

1 — Direção fracassa no incentivo ao mercado

A retração no mercado de ações é total; a fim de alertar as autoridades monetárias para a atual direção da Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro que está, sem dúvida, levando o desânimo aos investidores e acarretando a morte no mercado mobiliário com prejuízos a um grau de setor da economia nacional, somos obrigados a declarar que as últimas medidas da atual direção da Bôlsa foram, em que pêse suas boas intenções, tôdas prejudiciais aos investidores e ao próprio mercado.

Elevando as taxas de registros a fim de cobrir fabulosos vencimentos e uma elevada fôlha de pagamento mensal, afastando o público dos pregões sem dar meios de comunicação externa para os escritórios dos corretores e mesmo para as galerias que não apresentam um mínimo de confôrto necessário, elevando as taxas de corretagens a percentagens absurdas segundo a maioria dos próprios corretores, afastou o pequeno investidor (aquêle que comprava 100 Brahmas ou 1.000 Fôrça e Luz) da Bôlsa.

Mesmo o mercado de títulos do govêrno já se ressente destas medidas absurdas, pois quando o govêrno conseguirá, em um ano colocar cêrca de NCr$ 1.000.000.000,00 de obrigações no mercado, o movimento da Bôlsa hoje variando por volta de NCr$ 200.000.000,00 e os próprios títulos do govêrno como as obrigações de cinco anos apresentam um mercado sem comprador, mesmo com um deságio de mais de 10% com que êstes títulos, se oferecem no momento.

2 — As necessidades da Bôlsa

A Bôlsa necessita a atenção das autoridades pois com a orientação atual, conseguiu provocar a queda do índice de liquidez de tôdas as ações e títulos com prejuízos generalizados e que só no futuro poderão ser realmente computados.

Necessário se faz apesar dos incentivos do 157, do fundo de garantia que a Bôlsa reduza as taxas de corretagens a um máximo de 1,5% operações até NCr$ 1.000,00 e de um por cento para operações superiores a mil cruzeiros novos.

Também as taxas de registros deverão ser reexaminadas a fim de atender às companhias que têm seus títulos negociados em Bôlsa podendo, inclusive existir uma tabela de taxas que propiciaria uma bonificação àquelas cujas ações ou títulos sejam as mais negociáveis em Bôlsa.

Também deverá a Bôlsa exigir de seus executivos, diretores e funcionários o mesmo que exige dos seus corretores e dirigentes de sociedades corretoras quanto à idoneidade de suas relações comerciais principalmente bancárias, assim como a pronta e pontual liquidação de seus compromissos.

Sem dúvida o mercado paralelo que no momento já se ressente principalmente da falta de liquidez das ações tomará nôvo impulso e será localizado em tôdas as esquinas do centro comercial do Rio de Janeiro em concorrência aos pontos do "jôgo do bicho", se o citado não se alterar.

ISRAEL MERGULHA MINAS GERAIS EM SUA MAIS VIOLENTA CRISE ECONÔMICA E FINANCEIRA

1.ª de uma série de reportagens de
TERESA TRAVASSOS,
da Sucursal de Belo Horizonte

● Minas está parando... Sem um plano administrativo capaz de resolver os problemas estaduais, o sr. Israel Pinheiro trouxe a inquietação e a descrença para as Alterosas, parecendo completamente desorientado e desatualizado.

● Diante do quadro desolador dos funcionários com vencimentos atrasados, o juiz de Direito de Mercês teve que paralisar os trabalhos forenses e recebeu imediato apoio de seus colegas. Em sua exposição de motivos deixou claro que a atual administração é calamitosa.

● As professôras do interior estão com vencimentos atrasados e, lideradas pelas mestras de Itagura, lançaram a "Corrente do Apêlo", com o objetivo de forçar a liberação do pagamento. Se isto não resolver pode haver greve.

Qualquer semelhança entre o govêrno de Israel Pinheiro e o de Negrão de Lima não será mera coincidência. Ressurge o pessedismo do passado, e nomes "jovens", como os de Ovídio de Abreu, Alkmim, Benedito Valadares e outros figuram no primeiro plano.

A administração Israel Pinheiro está levando o Estado de Minas Gerais a atravessar um dos seus piores periodos de todos os tempos: há movimentos separatistas no norte, sul e triângulo mineiro, revolta do professorado diante do atraso dos pagamentos, paralisação da propria magistratura e asfixia do empresariado, com uma crise que se estende aos diversos setores da produção.

O estranho govêrno do sr. Israel Pinheiro está trazendo o desespêro para os habitantes de Minas. Sem um plano administrativo capaz de oferecer uma resposta afirmativa às reais necessidades do Estado, o mandatário máximo das alterosas viu passar o primeiro aniversário de sua administração sem realizações positivas em favor do bem-estar do povo e do progresso da região.

DECADÊNCIA

Tudo indica que o segundo ano de govêrno Israel Pinheiro será a continuação do primeiro, com dominância de manobras políticas fracassadas e adesão incondicional aos que estão no poder. De opositor durante as eleições, o governador passou a admirador incondicional dos novos ocupantes do Planalto.

Na área da administração pública, os erros se sucedem, e o antigo clientelismo volta a ser a dominante de govêrno: o secretariado é arcaico, envelhecido, sem nenhum ponto de contato com as correntes progressistas do Estado. O nôvo prefeito de Belo Horizonte coroa a torrente de incompetência elevada aos cargos públicos, com uma administração que nada representa de positivo até o momento.

JUSTIÇA PAROU

Um fato singular ocorreu no último fim de semana: o juiz de Direito de Mercês — Minas — parou os serviços forenses. O magistrado tinha sérios motivos para deflagrar essa espécie incomum de greve: estava com quatro meses de vencimentos em atraso. Com a adesão de alguns colegas, não será novidade se tôda Minas Gerais, de repente, ficar com sua máquina judiciária inteiramente parada. E a greve pode se alastrar até os advogados que militam no Forum Lafaiete, em Belo Horizonte, dadas as péssimas condições ali reinantes para o trabalho. Também o professorado iniciou uma Corrente de Apêlo para forçar o governador Israel Pinheiro a pagar seus vencimentos, que em alguns municípios atrasam de meses e meses.

Alega o governador de Minas que lhe falta dinheiro. A um bom observador não escapa que o estado de insolvência é resultante direta da incapacidade administrativa do ocupante do Palácio da Liberdade. Tôdas as declarações do mandatário mineiro são dirigidas ao govêrno federal pedindo empréstimos, anquanto a divida flutuante atinge indices bastante elevados. Ao que tudo indica o fato vai se agravar ainda mais. A máquina arrecadadora da Fazenda parou. O povo sabe que não adianta pagar impostos, pois o govêrno tem se mostrado incapaz de resolver problemas simples.

O fato de ser um homem que traiu a própria plataforma eleitoral gera desconfiança dos governados e até mesmo de outros governantes. Politicamente, o governador de Minas é um homem ultrapassado e cerca-se de outros homens igualmente ultrapassados.

SECRETARIADO

Prova de quanto é ultrapassado o sr. Israel Pinheiro está na própria formação de seu quadro de auxiliares, numa época em que se procura ter secretariado com bases na formação técnica e capacidade de participação nos problemas do momento. A medida que surgem nomes do nôvo secretariado, a opinião pública sente que dias piores virão para Minas. Tudo indica que a estagnação que domina o Estado vai continuar. Homens que ocupavam postos de comando em 1930 dirigem agora Minas Gerais, a unidade da Federação com homens mais velhos no poder.

O sr. Israel Pinheiro é o mais velho dos governadores do Brasil e faz-se acompanhar de homens de sua época, os amigos de mocidade. Cerca-se de pessoas como Gustavo Capanema, Benedito Valadares, Luiz Sousa Lima, Ovídio de Abreu, José Maria de Alkmin, Clovis Salgado e outros. Quando não busca pessoas ultrapassadas, resolve o problema com a colocação de parentes em cargos de destaque.

Nas próximas horas deverá estar completo o nôvo secretariado. Na Saude está Clovis Salgado, de quem não é preciso falar muito, pois deixou lembrança de sua passagem pelo Ministério da Educação; José Maria de Alkmin domina a Educação enquanto que Ovidio de Abreu, com 74 anos, tem a árdua missão de restaurar as finanças estaduais e colocar em dia o pagamento dos empreiteiros e dos funcionários. E dizem que mais gente do comêço do século vem para o staff IP... Outros nomes que aparecem nas cogitações são os dos srs. Gustavo Capanema, Franzen de Lima e Alberto Deodato.

Para atenuar a opinião pública nomeou o sr. Bilac Pinto Filho para a Secretaria da Administração, um môço de apenas 33 anos. Mas a ala velha do PSD que está sendo incorporada ao nôvo secretariado não gostou muito da idéia e está havendo muita conversa nos bastidores.

ALCAIDE

Quem acompanhou a exposição do sr. Luiz Sousa Lima na Câmara Municipal de Belo Horizonte, quando foi chamado para explicar a sua denúncia de que a Prefeitura não dispunha do dinheiro que a administração anterior afirmava ter deixado, pôde, com uma certa antecedência, prever que sua gestão seria mais um êrro das escolhas feitas pelo governador de Minas. Realmente, o nôvo "alcaide" trouxe a inquietação para a capital de Minas, repetindo no plano municipal o que se passa no plano estadual. Até o momento — quase três meses depois da sua posse — ainda não apresentou um programa de govêrno. O pior é que obras importantes estão paralisadas. Até para compor seu quadro de auxiliares teve uma dificuldade imensa, e acabou mesmo convidando antigos chefes da administração anterior.

Se os professores primários podem ir à greve por falta de pagamento, os do IMACO (Instituto Municipal de Ciências Contábeis) ameaçam fazer o mesmo. Isto porque o "alcaide" de BH resolveu sustar o pagamento dos contratados e ainda não lhes renovar o contrato.

TRIBUNA DA IMPRENSA

GILKA SERZEDELLO MACHADO

Teste

VOCÊ SABE FAZER COMPRAS?

Vamos hoje testar o que você aprendeu sôbre a maneira certa de conhecer e preparar os alimentos. Será que você já está inteiramente capaz de entrar num mercado e não ser tapeada?

Lápis na mão e muita honestidade.

1) O mocotó, antes de preparado, deve ser:
a — escaldado em água quente
b — pôsto de môlho em água fria

2) A carne de porco deve ser:
a — esfregada com sal
b — esfregada com limão

3) Para que a carne do peru fique bem macia, deve:
a — ficar de môlho em água e vinagre
b — fazer o peru engolir uma colher de vinagre, duas horas antes de abatido

4) A galinha em bom estado apresenta:
a — crista vermelho-vivo, penas lustrosas
b — crosta côr-de-vinho, penas opacas

5) Quando o peixe está fresco, sua carne é:
a — consistente
b — macia, deixando a marca dos dedos

6) A barriga do peixe deve ser:
a — mole
b — dura

7) As ventosas dos camarões devem:
a — se abrir quando tocadas
b — aderir aos dedos

8) As pernas das lagostas devem:
a — soltar com certa dificuldade
b — abrir com facilidade

9) As ostras e mexilhões devem ser comprados:
a — abertos
b — fechados

10) O polvo tem a carne:
a — consistente e elástica
b — macia e gelatinosa

11) Os repolhos mais frescos são os que possuem:
a — fôlhas bem fechadas
b — fôlhas bem abertas

12) O arroz de melhor qualidade é:
a — comprido e fôsco
b — curto e brilhante

13) Chã-de-dentro e patinho são carnes de:
a — segunda qualidade
b — primeira qualidade

14) O patinho serve para:
a — bifes e rosbifes
b — carne assada

15) O peito é usado para:
a — assados
b — caldos e cozidos

16) A carne-sêca de boa qualidade deve vir:
a — com gordura amarelada
b — com gordura branca

17) A carne do rabinho deve ser:
a — dura
b — mole

18) Qual o pêso de carne mais redondo:
a — alcatra
b — chã-de-dentro

19) Os melhores camarões têm:
a — cabeça sôlta
b — cabeça prêsa

20) A lingua deve ser:
a — aferventada
b — esfergada com limão.

CONTAGEM DE PONTOS

1 — a	8 — a	15 — b
2 — b	9 — b	16 — a
3 — b	10 — a	17 — a
4 — a	11 — a	18 — b
5 — a	12 — a	19 — a
6 — b	13 — b	20 — b
7 — b	14 — a	

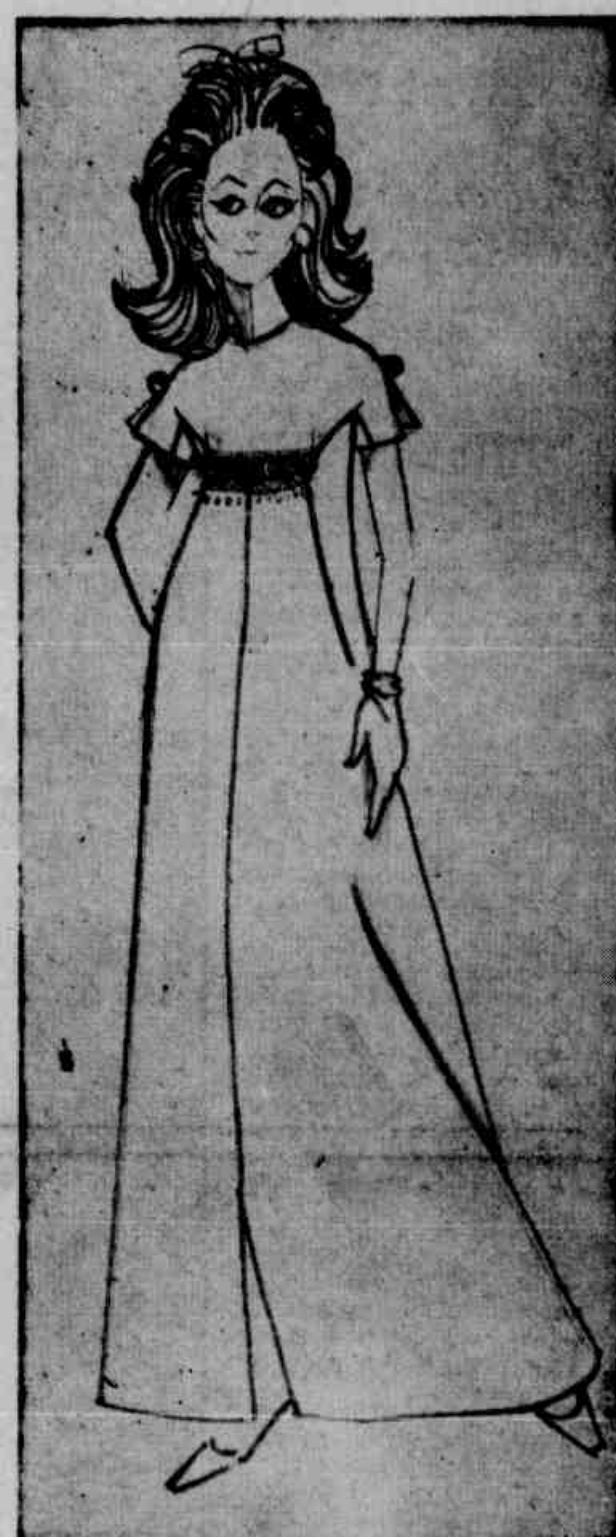
RESULTADO

Menos de 10 — de compras e conhecimentos de alimentos, você não entende nada.

De 11 a 15 — aconselho você a reler um pouco as nossas colunas antigas.

Mais de 16 — acho que você está completamente apta a fazer as compras da casa sem ser tapeada.

E HOJE É DIA DAS NOIVAS

Noiva em gros-grain branco. Ar supermonarcal, dado pelo corte austero e gola enviezada. O bordado de contas usadas em têrço de cristal marca as duas mangas. A grinalda é em contas e nuvens de tule

Demoiselle. *Em gorgorão branco, nas mesmas linhas da noiva, levando galão unindo os dois cortes. Botões bordados. Coiffure de fitas do mesmo gorgorão. O bordado da noiva e da demoiselle é do Michel*

Tribuna Social

GILKA SERZEDELLO MACHADO

Dona Maria do Carmo Nabuco (que embarcou no sábado para Paris), com André Jordan (que, entre outras coisas, é presidente do Museu de Arte Moderna de Buenos Aires).

AUMENTO

Os taxis da cidade tiveram um aumento bastante grande. Alguns já possuem as tabelas com o aumento, mas outros fazem os cálculos na base que querem, cobrando verdadeiros absurdos. Não vou analisar aqui se sou ou não contra o referido aumento, mas acho um verdadeiro absurdo que deixem os carros circularem pela cidade sem a tabela de aumento. E tem mais: essa tabela deveria estar ao alcance dos passageiros e não ser privativa dos motoristas.

E já que a gente está falando de táxi, confesso que não entendo como deixam os táxis caindo aos pedaços, com forração tôda arrebentada (alguns têm os bancos cobertos de lençóis), vidros que não fecham ou não abrem, circularem pela praça. Na minha opinião, se o carro não estivesse em perfeito estado de conservação, com tudo funcionando direitinho, não deveria ser emplacado.

Resultado: se você vai pegar um táxi num ponto e, naturalmente, escolher o que está em melhor estado, o mínimo que escuta são alguns desaforos dos motoristas dos carros da frente. Mas ninguém do Departamento de Trânsito dá a menor bola para isso.

CHÁ DIFERENTE

Eu conheço o "chá de panela", o "chá de cozinha", o "chá de banheiro" e o famoso "chá das cinco". Mas agora surgiu no Rio um chá diferente, ou seja, o "chá do tijolo". Quem está promovendo o negócio é Beatrizinha Bayard Lucas de Lima, em benefício das irmãs Santos, que abrigam nada mais nada menos do que 47 órfãos.

O referido chá vai acontecer no dia 11 de maio, na casa da própria Beatrizinha. Junto com ela, estão trabalhando na obra: Maria Lúcia Braga, Fernanda Colagrossi, Norma Rocha de Oliveira.

Com mil cruzeiros antigos todo mundo pode adquirir um tijolo que vai ajudar muito às 47 crianças órfãs.

CASAMENTO

Todo mundo esperava que o casamento de Ana Maria Morais e Barros com o príncipe Dom Eudes de Orleans e Bragança fôsse um casamento com milhares de convidados. Mas resolveram fazer uma cerimônia mais simples, não distribuiram milhares de convites, e não haverá recepção. Na véspera, os noivos receberão poucos convidados para um almôço.

O vestido da noiva vai ser feito numa costureira comum (achou os preços pedidos absurdos) e o véu vai ser de renda de Bruxelas. Mas isso não vai impedir que a noiva fique linda, pois ela é realmente uma beleza.

DE SÃO PAULO

O Rio vai começar a se animar, a partir de hoje, com o grande coquetel que vai ser oferecido por Gilda e Franzio Sales.

Mas em São Paulo as festinhas continuam.

— Maria Amélia e Amadeu Papa receberam para um souper. Presenças: os casais Raphael Parisi, Lulu Pacheco e Silva, Turquinha e Hélio Muniz, e Lídia e Cláudia Lunardelli.

— Raul e Elsie Loeb receberam para almôço, mas os convidados chegaram tardíssimo, pois tinham vindo de um passeio de lancha com Oswaldo Lara. Entre outros, lá estavam: Maria Helena e Antônio Leme da Fonseca e o casal William Lee.

— Maria Cecília Alcântara Machado está programando uma série de promoções para a Fenit.

MODA

Em Paris, continuam na ordem-do-dia os "kilts" bem curtinhos. As suéteres também minis e bem justas. As meias de ballet em tons suaves e as bôlsas a tiracolo começaram a ocupar as vitrines das grandes lojas. E o negócio é fazer o máximo esfôrço para que seus rostos fiquem quadrados como os da Shrimpton e Candice Bergan.

GIRO Julinho e Maria Cecília Barbero receberam para jantar. Era aniversário do anfitrião. ★ Joãozinho Miranda de cama, deixando desesperadas as suas freguesas. Tôdas querem roupas, mas o môço não pode satisfazê-las. ★ Verinha Duvivier e Tereza Helena Bandeira fizeram plástica no nariz. A primeira com Pedrinho Valente e a segunda com Ivo Pitanguy. ★ Será na têrça-feira a inauguração do curso de cozinha que vai ser promovido pela ABBR. As aulas começarão às duas e meia e na própria sede da ABBR. ★ Merci à Cinemateca do Museu de Arte Moderna pelo permanente enviado. ★ Ontem, quando dona Iolanda Costa e Silva experimentava o vestido que vai usar hoje no Municipal, as luzes apagaram. Seu comentário: "Em Brasília essas coisas não acontecem". ★ Cesário Mello Franco Sena e Gil Brás almoçando no Terrasse Clube. ★ Será no dia 6 de maio o recital do padre jesuita, cantor e compositor, Aime Duval. Local: Sala Cecília Meirelles e às 4 e meia da tarde. ★ Gilda Borgerth vai expor no "L'Atelier", no dia 8 de maio. ★ Odete Madureira do Pinho embarca no sábado para a Europa. ★ Dalal Bocayuva Cunha não aceitando nenhum convite e nem saindo de casa. Está-se refazendo da temporada Margot Fonteyn e Rudolf Nureyev. ★ Tereza de Souza Campos, em plena Avenida Copacabana, olhando as vitrines das boutiques. Mas não entrou em nenhuma. ★ Fernando e Dalva Gasparian passaram o último fim de semana em São Paulo. ★ Delma Seraphim enviando cartões de Roma. Só volta no final do mês. ★ Umas uvas as bôlsas de flanela e lã feitas pela senhora Rudge Leite. ★ Lúcia Koeller embarca no sábado para a Europa. ★ Já está certa a vinda dos cabeleireiros franceses Guilhaume, Jacques Dessanges, Albert Burrière e Pfeil, para o Congresso de Inter-Coiffure. Com êles, as manequins Odile, Nicole, Luize e Oria, que vão apresentar as criações de Dior, Saint Laurent, Grès e Courrèges. Tudo isso vai acontecer no dia 30 de maio.

Clubes

Já começou a contagem regressiva no Country da Tijuca e atingirá o ponto de decolagem exatamente no sábado, quando realizarão a festa "Uma Noite na Bahia". Vatapá, xim-xim de galinha e acarajé são apenas alguns dos deliciosos pratos a serem servidos pelas baianinhas do CCT.

◆ O casal Júlio-Silvia Gomes Monteiro está atuando e muito bem no Departamento Social do Clube Fazenda da Grama. Uma promoção destinada à juventude e aos adultos, mas que segundo as previsões, vai entusiasmar até mesmo os "coroocas" — que jamais comparecem ao clube. Júlio é o famosíssimo leiloeiro. E dizem os nossos mais chegados "olheiros" que o nôvo dirigente já pensou até mesmo em montar um salão de arte.

◆ O Clube Canaveral inaugurou dia 30, seu conjunto de piscinas e um bar-restaurante. Foi sem dúvida uma grande realização da diretoria, em benefício do enorme quadro social.

◆ A sociedade literária "Centro de Confraternização" vai promover às 17 horas, do dia 8, um verdadeiro festival para intelectuais. Palestra do jornalista Renato Sóldon, inauguração de retratos e até declamação de poesias, pela jornalista Leonor Guedes.

◆ O Mackenzie também prepara seu "Baile das Rosas" programado para o dia 20. A animação estará sob responsabilidade da orquestra de Araripe e terá ainda a participação efetiva de Ivon Cury.

◆ Mas antes disso o Mackenzie tem outras festinhas na base de iê-iê-iê e mais uma porção de bossas. Domingo é o dia dos "Mendigos", um conjuntinho bom que não pede nada a ninguém e, no sábado 13, "Êles Seis", mandarão uma brasa viva.

◆ Um coleguinha aqui de casa, Eduardo Nova Monteiro, resolveu mêsmo deixar de vez o SIC (Serviço de Inteligência dos Paqueras) e vai ficar noivo da jovem Ana Maria Magalhães. Uma programação daquele tamanho na Lagoa, com suculenta feijoada no sábado, marcará o acontecimento.

◆ O presidente do Superior Tribunal Militar, general Olimpio Mourão Filho, vai aniversariar no dia 9. Um coquetel aos amigos será oferecido pelo aniversariante, em sua residência. Nossos votos de felicidades, general.

◆ O Teatro Universitário Carioca — TUCA — convidando para a apresentação do auto "O Coronel de Macambira", de Joaquim Cardoso, marcada para segunda-feira, às 21 horas, no República.

◆ A Associação Atlética do Banco do Brasil — AABB — vai receber no domingo, às 16 horas a visita do Circo do Big Jones. Quem vai gostar é a meninada, porque poderão ver ao vivo uma porção de palhaços, mágicos, malabaristas e um montão de gente.

◆ Será inaugurado a 21 de maio o "Ginásio Acrysio Amorim", numa das mais justas homenagens prestada pelo Jacarepaguá Tênis, àquele que ajudou a construir grande parte de seu patrimônio, não medindo sacrifícios e sempre voltado para o bem-estar de sua comunidade social.

◆ O Esporte Clube Belisario de Vigário Geral, está com uma programação daquelas para junho. Basta dizer que no dia 4 receberá a orquestra de Aristides dos Santos para um baile que deverá ir até o sol esquentar. Turmazinha boa essa do Belisário.

◆ Nos dias 13 e 14 de maio, o Brasil Kennel Clube realizará uma exposição internacional de cães, na Guanabara, quando atuará o famoso juiz da Inglaterra, Cliff Brown. Inscrições na Rua Debret, 23, sala 1.311.

◆ Avisamos à turma do SIC que acabamos de contratar um olheiro que esta por dentro de tôdas as jogadas. Muito cuidado de agora em diante com as paqueras em bordas de piscinas porque o rapazinho esta com um olhão daquêles. Aguardem as noticias.

METEOROLOGIA

Tempo muito bom na AABB com a meninada de rostinho vermelho, tal a satisfação com a chegada do Circo. Temperatura estabilissima nas noites de iê-iê-iê do Minerva. Visibilidade ótima em Cannes com a exibição do "Terra em Transe". Máxima no Supremo Tribunal Militar com o aniversário no dia 9 de um dos campeões da democracia, o ministro Mourão Filho. Mínima no departamento de relações públicas do Clube Federal.

JORGE ALVES

Prêto no Branco

Transcrevo hoje uma carta que recebi da TV-Excelsior. É uma tomada de posição, uma filosofia nova de trabalho, uma penitência diante dos erros passados. Nunca vi isso numa emissora. Evidentemente tudo pode transformar-se com o passar do tempo num sofisma capaz de custar ao Canal 2 um preço muito alto. Vamos primeiro à carta:

"Estamos nos preparando para inaugurar a mais nova estação da Guanabara. Pelo menos é assim que estamos entendendo e desejando para a Excelsior. Estamos mudando tudo: diretoria, instalações técnica, tabela de preço e, principalmente, a filosofia de trabalho.

Começamos por reconhecer de frente, sem mêdo os nossos erros. Os nossos erros que são os erros da tv brasileira. Até hoje a Excelsior sempre se preocupou em fazer seus indices de audiência através de uma politica quase infantil: contratar o artista de sucesso da emissora concorrente. Isso é fácil e moda na tv brasileira. As grandes jogadas das estações eram armadas nas altas madrugadas em conversas de aliciamento que tinham por testemunhas o garçon de um bar de segunda categoria. Era fácil fazer televisão. Difícil era pagar a fôlha no fim do mês.

Na verdade, a única preocupação parecia ser a de conquistar um alto indice de audiência durante os "shows" em troca de indices insignificantes nos outros horários. A tv brasileira estava precariamente montada sôbre uma deslumbrante ilusão.

Hoje, estamos nos penitenciando de tudo isso. Mas o fazemos alegremente: aprendemos uma grande lição e conseguimos encontrar o caminho do futuro.

Em primeiro lugar: estamos adotando uma filosofia de ação e trabalho de sentido empresarial. Funcionaremos na linha do planejamento, disciplina e respeito. Queremos ser o que podemos e devemos ser: uma grande organização.

Como você sabe somos uma rêde nacional de TV. Temos que viver e participar de uma estrutura de âmbito nacional. A rêde Excelsior possui 5 grandes emissoras de televisão e acôrdos operacionais com mais cinco estações. Dessas dez emissoras, 8 estão em primeiro lugar de audiência e uma em segundo lugar. Nossa grande luta de momento é a Excelsior do Rio. Mesmo assim, com estas dez estações podemos afirmar com absoluta segurança, que somos hoje, em unidade e audiência, o mais sól do conjunto de emissoras do Brasil".

E terminam a carta dando noticias: "A partir de 15 de maio estaremos funcionando com 6 aparelhos de "video-tape", nove câmaras de filmes e um nôvo transmissor. Tudo isso dará à nossa imagem uma excepcional qualidade e aumentará em cêrca de 40% o nosso raio de ação.

Ao mesmo tempo, estamos instalando o nosso sistema de "link" "Rio-São Paulo". Êste "link" estará em funcionamento no fim do mês de setembro. Podemos jogar a imagem de São Paulo no Rio (e vice versa) com o simples apertar de um botão na cabina de corte. Imagine só: êsse "link" permitirá apresentar um programa com o governador Abreu Sodré no Palácio do Govêrno de São Paulo conversando com Negrão de Lima no Palácio Guanabara".

Durante muitos anos trabalhei com o Fernando Barbosa Lima. A carta tem todo o seu estilo, pontuação, virgula. É uma carta corajosa. Em certos pontos ingênua, absurda, mas existe uma unidade, uma coerência: é o sonho de melhorar. Ou melhoram ou não sobrevivem. Nunca na história da Tv-Excelsior esta emissora nas pesquisas do IBOPE deu zero de audiência no horário nobre. E está dando, há alguns dias.

Para que o canal dois aqui no Rio consiga voltar aos velhos tempos de prestigio que a carta nega e faz uma cruel critica, terá que enfrentar duas feras que não brincam em serviço. Walter Clark, que atualmente está faturando um bilhão de cruzeiros velhos. E o Manga, que fêz da Excelsior a maior emissora do Rio e atualmente colocou o canal treze em total evidência, retirando-a de um caos antológico. As feras estão velejando a todo pano, de mangas arregaçadas, os dentes brilhando. A Excelsior, para enfrentá-los, terá que trazer um caminhão de sonhos revolucionários. E uma infinita paciência. E diversos outros caminhões de dinheiro. E tudo isso não se encontra na esquina. Nem na loteria de Natal. Vamos torcer para que a Excelsior realize seus sonhos. Lucraremos todos nós, telespectadores, técnicos, profissionais, artistas e os aparelhos desligados. Neste País ainda não cassaram os sonhos e até agora nenhum decreto os proíbe.

CARLOS ALBERTO

A Noite é Nossa

Com um palhacinho colorido e um convite, Bob Freitas entra na sala para a inauguração da buate Circus, no próximo dia 11, onde funcionava o Jean, na Rua Barata Ribeiro, 96. Dizem que vai chegar cheia de bossas, com gente jovem mandando brasa. A noite de estréia será de gravata preta. Infelizmente não poderemos estar presente, mas na volta do Norte daremos um pulinho até lá para ver como tudo vai funcionar.

★ Gasolina fazendo sucesso modêlo grande no El Cordobés que está se impondo mesmo. O "maître" Aragão é cheio de bossas e o macarrão do fim de noite é mesmo para levantar qualquer bêbado...

★ Djenane Machado saindo do Teatro em companhia de sua tia e indo para casa. A môça está fazendo sucesso modêlo grande em "Os Sete Gatinhos" de Nélson Rodrigues.

★ No Fred's a môça que toca samba com as mãos, Miriam Batucada, estreou e como curiosidade é válida. ★ Humberto Carvalho vem fazendo ótimos serviços de som para as boates da Zona Sul. As instalações do Jirau e El Cordobés constatam essa verdade.

★ Hoje é noite de muita elegância no Teatro Municipal com gente representando em francês e outras na platéia fingindo que estão entendendo...

★ Voltando ao Bon Marchê o veterano Gonçalino Feijó. Conversava com Luís Antônio, o ex-crack Tadeu e Jorge Vilar. O velho Gonçalino sabe de coisas que até Deus duvida...

★ O herdeiro dos Macedo Soares em mesa grande quase tôdas as noites no El Cordobés. É um fã incondicional do samba autêntico e dizem que por causa dêle a casa contratou o Gasolina.

★ Muito concorrido o jantar da noite de ontem em homenagem ao sr. Válter Clark. Detalhes amanhã. ★ Gina Le Feu fazendo sucesso em um dos becos de São Paulo. Aliás, em matéria de noite, a capital paulista está cheia de becos. Alguns sem saída.

★ Teo Rubin mandando avisar que recebeu uma nova e sensacional remessa de discos. O Balaio continua o fino da bossa, com tudo correndo como manda o melhor dos figurinos. ★ Depois da contratação de quatro mulatas espetaculares, o Fred's aumentou de movimento, no salão e na saída dos artistas...

★ Frase de José Ramos Tinhorão: "Um texto na voz de Luís Jatobá vale quase o dôbro".

★ Fernando Lôbo fazendo grandes planos para os próximos lançamentos da Phillips. Gilberto Gil está nos melhores planos do eficiente homem de divulgação e relações públicas da etiqueta...

★ Em Niterói o restaurante Texas continua sendo o mais procurado pelos políticos e pelo pessoal da Reitoria, que funciona onde era o Cassino de Icaraí. Tudo sob as ordens do Franco, que nas horas vagas, mete lá uma canção maravilhosa...

★ O sr. Francisco Matarazzo ouvindo música no New Jirau. A casa estêve repleta e um grupo animado era comandado pelo deputado Silbert Sobrinho.

★ O sr. José Alcântara Machado seguirá domingo, para os Estados Unidos em viagem de negocios. ★ José Rodolfo Câmara impressionado com a capacidade de trabalho do ministro Jarbas Passarinho. O Rodolfo anda acordando mais cedo do que jamais sonhou...

★ Valentina chamando a atenção por sua beleza quando entrava para trabalhar no Fred's. ★ Uma sueca da televisão deixando muitos olhares perdidos em um segundo andar qualquer...

★ Impressionante o movimento da Feira de São Cristóvão. Tudo terminará no próximo dia 14 do corrente. ★ Geraldo Casé bolando coisas inteligentes para o próximo "show" do Rui Bar Bossa. Será na próxima semana.

★ Raul Longras solucionando problemas de babá e cozinheira dos amigos em seus programas de televisão. Está merecendo um uisque de Thor Carvalho e outros velhos companheiros.

★ Haroldo Barbosa contando histórias inteligentes no Bon Marchê ao lado de Miguel Gustavo. ★ Não se espantem, mas o conde Hubert Castejá está preparando uma série de promoções espetaculares para o Le Bateau, casa que continua firme, apesar das concorrentes que surgem.

★ Melhorando a cada noite o movimento do nôvo Sarau. A moçada já sabe onde é a rua Gustavo Sampaio. ★ O Drink sem espetáculo, não anda bem como devia...

CONSUMAÇÃO MÍNIMA

Ainda é assunto na noite a série de vexames do bailarino russo que aqui estêve. Fêz o diabo, minha gente. Jogou faisão em grã-fina, quebrou copo, deu pulinho, disse bobagens. Apesar de tudo fêz sucesso, pois dançou o fino mesmo. Mas que deveria ter uma babá, lá isso é a mais pura verdade. Afinal de contas recebeu, fora do palco as maiores homenagens já tributadas a um artista estrangeiro e mesmo assim resolveu quebrar os copos servidos de champanha francesa.

FERNANDO LOPES

Ted Boy Marinho e Celia Biar fazem sucesso em tevê e na feira de São Cristovão.

Discos

O Lp da Som/Maior em que Shilby Flint canta Cast your fate to the wind está tendo grande aceitação.

MOZART — SONATAS E RONDO — INGRID HAEBLER — PHILIPS 9671

A Philips apresenta um Lp muito interessante, contendo obras de Mozart, escritas em diversas fases de sua curta vida. Assim temos a Sonata em mi bemol maior K 282, obra da juventude, escrita em Salzburgo, quando tinha 18 anos. Essa Sonata pertence ao primeiro grupo de seis Sonatas consideradas de importância. A seguir temos a Sonata em dó maior K 330, bela obra, bastante conhecida, escrita três anos mais tarde e que apresenta um belo movimento lento. Escrito em 1787, temos o Rondó em lá menor K 511, peça da maturidade, cheia de técnica e poesia e a mais importante do Lp. Finalizando, temos a Sonata em ré maior K 576, datando de 1789, dois anos antes de sua morte, e em que se salienta o alegretto final, de difícil execução.

Essas peças são interpretadas por ótima pianista — Ingrid Haebler, que muitos julgam ser a herdeira de Clara Haskil, quanto à música de Mozart. É uma pianista bem integrada no espírito Mozartiano que se situa em primeiro plano entre os bons pianistas da atualidade pelo seu toque impecável, muito preciso, sem violências ou excessos de delicadeza, aliado à ótima musicalidade.

É um excelente lançamento que deve ser procurado pelos que se interessam pelo piano.

MARTINHA – COMPACTO ARTISTAS UNIDOS – Martinha canta música jovem: Barra limpa e Não brinque assim, ambas de sua autoria. Cotação: ** 1/2.

Discos clássicos mais procurados esta semana:

1.° — Donizetti — Don Pasquale — London (3).
2.° — Bach — A Arte da Fuga — London (2).
3.° — Tchaikovsky — Sinfonia Número 1 — London (1).
4.° — Beethoven — Sonatas — Vol. 9 — Schnabel — Angel (5).
5.° — Beethoven — Septeto — Angel (9).
6.° — Bartók — Piano e percussão — Mocambo.
7.° — Haydn — Sinfonias 78 e 22 — Westminster (6).
8.° — Antologia Brasileira — Nazareth — Szidon — Angel (4).
9.° — Spirituals — Westminster (8).
10.° — Bach — Cravo bem temperado — Landowska — RCA Victor (7).

Discos populares mais procurados esta semana:

1.° — Michel Polnareff — Love me, please love me — Mocambo.
2.° — Agnaldo Timóteo — Obrigado querida — Odeon (1).
3.° — Trilha sonora de Born Free — MGM (5).
4.° — Roberto Carlos — CBS (2)
5.° — The Mama's & the Papa's — Look through my window — RCA Victor.
6.° — Lindomar Castilho — Continental (6).
7.° — Sinatra e Jobim — Reprise (4).
8.° — Sérgio Mendes e Brasil 66 — Fermata (7).
9.° — Festival San Remo 67 — Philips.
10.° — Muito Elizeth — Copacabana (8).

( ) colocação na semana anterior.

L. P. BRACONNOT

Revista

As universidades da Grã-Bretanha estão desempenhando um papel crescente na vida do teatro do país — e vice-versa. Foi um grupo de estudantes universitários de Bristol que apresentou pela primeira vez uma peça de Harold Pinter, "The Room", no fim da década de 1950, abrindo-lhe o caminho para passar de desconhecido a autor de fama, representando no West End, em Londres.

CADEIRA DE TEATRO

Bristol foi a primeira universidade britânica a criar cadeira de teatro. Faz uns 19 anos. A maioria das outras universidades recebeu a medida com desconfiança. Achava o teatro frívolo demais para o estudo universitário. Mas Bristol deu um grande passo para neutralizar as críticas ao nomear seu professor um homem de erudição indiscutível, Glynne Wickham.

O êxito da Escola de Teatro de Bristol foi tão grande que outras universidades, como Manchester e Birmingham, lhe seguiram o exemplo.

OXFORD A CAMINHO

A resistência ao reconhecimento formal do teatro como disciplina acadêmica é talvez mais forte em Oxford. Mas a Sociedade Dramática da Universidade de Oxford, um de cujos membros se tornou mais tarde famoso arcebispo de Canterbury, está fazendo um filme de "Doctor Faustus", de Christopher Marlowe, com um célebre diplomado de Oxford, Richard Burton, no papel principal e Elizabeth Taylor como Helena de Tróia. Como os dois artistas trabalham de graça, o filme deverá proporcionar bom lucro — por volta de um milhão de libras esterlinas, segundo espera a Sociedade. Esta pretende oferecer o dinheiro à Universidade para a criação de uma cadeira de teatro e espera que a oferta seja suficientemente tentadora para eliminar a oposição.

Não há dúvida de que um número crescente de universidades britânicas, num futuro mais ou menos próximo, criará escolas de teatro. Mas mesmo universidades que resistem obstinadamente a essa idéia produzem estudantes que atingem fama no palco. Michael Redgrave e Peter Hall vieram de Cambridge. Peter Brook, o mais internacional dos diretores ingleses, estudou em Oxford. Outras universidades, mesmo sem escola de teatro construíram teatros para seus estudantes, como as de Southampton e Durham.

EFEITOS

Que efeito há de ter sôbre o teatro comum êsse reconhecimento acadêmico da importância do teatro? Antes de mais nada, está ajudando a descobrir novos atôres. Todo fim de ano a União Nacional de Estudantes, em combinação com o "Sunday Times", realiza um festival teatral no qual sociedades de universidades disputam um troféu destinado à melhor produção. No primeiro festival, em 1965, houve menos de 20 inscrições. No mais recente, no fim de 1966, em Cardiff, elas foram 90 e o número continua aumentando.

Nesses festivais tem havido várias atuações notáveis de estudantes que mais tarde seguem a carreira teatral.

Elizabeth Shepherd, por exemplo, surgiu num festival e também Ronald Pickup, hoje membro destacado da National Theatre Company, assim como Brian Blessed, um dos mais populares atôres de televisão da Grã-Bretanha.

HAROLD ROBSON

Cinema

Contrariando o canto das aves de mau agouro, Lima Barreto surgiu bem vivo no Rio, com o roteiro de Quelé do Pajeu na mão, a fim de preparar as bases de seu retôrno à longa-metragem. A PROCINE, dirigida pelo ex-animador da Cinemateca Rui Pereira da Silva e pelo crítico Carlos Fonseca, está articulàndo animadamente a produção de Quelé, um drama de cangaço.

Lima Barreto, habituado a venenos — já fêz documentário sôbre répteis para o Butantã —, não acreditou nas notícias de jornal que anunciavam seu fim, "vítima de tuberculose". Depois de concluir um período de repouso no Hospital das Clínicas, de São Paulo, o autor de **O Cangaceiro** saltou lépido até a Guanabara Esta bem disposto e — sobretudo — disposto a transformar em realidade seus famosos projetos. Esta é a melhor notícia que poderiamos oferecer hoje aos leitores.

O divertidíssimo Louis de Funès, durante muitos anos bloqueado como "coadjuvante", está no ápice da popularidade. Um de seus últimos filmes é "Fantomas contra a Scotland Yard"

★ **O momento é bom para "westerns", embora seja de bom gôsto desconfiar das contrafações européias do gênero, como O Implacável Colt de Gringo (La Spietata Colt del Gringo), produzido em cumplicidade italo-espanhola. "Western", só americano. Por exemplo: A Volta do Pistoleiro, estréia de meio-de-semana da M-G-M. Ninguém** fala em obra-prima, porém não falta da presença de **Robert Taylor** (aintam referências simpáticas. Apesar da!), vamos visitar êsse trabalho de James Neilson, produzido pelos irmãos **Frank** e **Maurice King**. Robert Buckner escreveu o roteiro, a partir de uma história sua e de Burt Kennedy. A fotografia (em "Metrocolor") é do bom Ellsworth Fredericks. Também no elenco: Chad Everett, Ana Martin, Mort Mills, Lyle Bettger. Com o Metro-Copacabana ocupado pela continuação de **Doutor Jivago**, **A Volta do Pistoleiro** está no circuito Metro-Tijuca, Pax, Azteca, Paratodos e Mauá.

★ Ainda é tempo, esta semana, para inscrição de candidatos ao Festival de Berlim. Os interessados devem procurar o Sindicato Nacional da Indústria Cinematográfica.

★ **Inommavel o gesto da Direção de Cannes** criando, de repente, uma censura de bôlso, a fim de não chocar o público com os diálogos mais fortes do **Ulysses** que Joseph Strick extraiu de James Joyce. Os tartufos da Côte d'Azur, que costumam dar "lições de democracia" a todo o mundo, riscaram a tinta várias legendas da cópia que os produtores enviaram ao Festival. **Tudo porque um bando de hipócritas e ociosos da platéia subiu nas poltronas, durante a primeira apresentação do filme, para zurrar contra aquilo que não conseguiam entender na tela. Afinal de contas, festival não é mafuá e nenhum produtor envia seus filmes para sofrerem, em cima da hora, a co-autoria dos "cartolas" do Festival International du Film.**

★ **O Instituto Nacional de Cinema deverá contar com um dispositivo de fiscalização para proteger a saúde e a integridade física dos espectadores — e não apenas para garantir a observância das medidas de estímulo ao cinema brasileiro. A situação de muitos cinemas, no Rio e nos Estados, é de semi-abandono.** Nossa última experiência pessoal: a "tortura do pingo d'água" no Caruso, um cinema de ótimo ponto e honroso passado, mas há anos em pleno abandono. Há até goteiras sôbre a cabeça do espectador. **Há muita coisa a fazer, inclusive impedir o funcionamento de cinemas em sub-solos, como o Rivoli (que acaba de ser interditado mais uma vez pelo Govêrno do Estado), o Riviera e o Bruni-Copacabana.** O dia que alguma autoridade garantir o mínimo de confôrto que a honestidade exige para o público pagante, a frequência às salas subirá e tôdas as atividades cinematográficas sairão ganhando.

★ **CARTAZES** — O interessante **Desejo que Atormenta** (Senilità), de Mauro Bolognini, é o programa desta semana no Museu da Imagem e do Som. Anthony Franciosa bem dirigido, não chega a prejudicar. Claudia Cardinale está admirável. Também com boas interpretações: Betsy Blair e Philipe Leroy. **A fotografia de Armando Nannuzi é prodigiosa. ★★★ Caçador de Aventuras (The Moving Target), de Jack Smight, com Paul Newman, um bom "thriller", ainda em cartaz. ★★★ "Western" com muito bom humor: Dois Contra o Oeste (Texas Across the River), de Michael Gordon, com Dean Martin, Alain Delon e a bonita Rosemary Forsyth.**

ELY AZEREDO

Música

SÍLVIO TÚLIO CARDOSO que nos deixou neste último fim de semana de maneira tão inesperada e brutal, tinha, além de outros, um atributo excepcional: era um crítico — lúcido, independente, atualizado — dedicado exclusiva escandalosamente a essa atividade. Isso, heròicamente, com todo o risco, mesmo, como no seu caso, que isso importasse numa vida ascética, de pobreza, renúncia e incompreensão. Isso, numa terra em que essas coisas não são levadas a sério; em que, às vêzes, a irreverência, o desrespeito, o apelido engraçado, a piadinha grosseira, levam vantagem a um juizo equilibrado, isento, fruto de observação, trabalho, pesquisa e a um estudo conscientemente exercido. Talvez que para o futuro, com maior nitidez e perspectiva, se verá melhor quem foi êsse bom e terno Sílvio Túlio Cardoso, que faz ainda maior falta quando vamos assistindo à consolidação do prestígio e da projeção universal de nosso cancioneiro, isso fruto, também, de sua inteligência e de sua devoção.

Margot Fonteyn e Nureyev foram embora, marcando, realmente, a temporada de 67 com noites memoráveis. A contribuição da dupla famosa teria sido ainda mais significativa, não fôssem dois fatôres: a indigência do repertório a que tiveram de se limitar — e ainda assim mesmo graças à contribuição de Dalal Aschcar e de Tatiana Leskova — e, como sempre acontece em circunstâncias assim, o sensacionalismo voraz, a verdadeira avalanche de reuniões, jantarzinhos, mexericos etc., em que se viram envolvidos, o que, em nosso meio, constitui sempre um fatalismo, mas de qualquer maneira comprometem o sentido cultural e a seriedade dêsse empreendimento. Outro resultado positivo: os dois bailados com conjunto nosso, apresentado na segunda récita. Tanto "Dança em Quatro Instrumentos" como "Metastasis" (êste devido a êsse nome de legenda da era post Diaghilev que é Nina Verchinina) mostraram que, com seriedade e persistência, já estamos em condições de estruturar um conjunto brasileiro estável, de caráter vanguardista à altura das mais avançadas concepções da dança moderna.

★ Coisas surpreendentes no noticiário dos espetáculos de Margot e Nureyev: um repórter, comentando o espetáculo do Maracanãzinho ,afirmou que "O Corsário" foi coreografado "especialmente" para a dupla por Marius Petipa, êste, em outro trecho, em que pêse o cacófato, tido como "o maior coreógrafo do mundo".

★ Ora, sabido que o mestre marselhês nasceu em 1822 e morreu em 1910 (seu irmão Lucien, aliás, foi o criador de "Giselle" com Carlota Grisi) **e que Margot nasceu em 1919, o repórter terá de explicar se foi pelo espiritismo que "O Corsário" foi coreagrafado, talvez por um moderno processo de psicografia de balllet.**

★ **Estamos apostando (esta escrita antes da apresentação) no sucesso do recital da pianista argentina Marta Aderich, no Municipal, ontem à noite, já qu ese trata de uma vencedora do concurso Chopin, de Varsóvia,** cuja prova final ouvihos em gravação aqui transmitida pela Rádio Jornal do Brasil.

★ **A Ryszard Fijalkowski, secretário da embaixada do Polônia, agradecemos o minucioso e informativo trabalho sôbre a música contemporânea em seu país.**

★ **Recebida também e lida como** sempre com o maior **interêsse, a revista "Ritmo", de Madri, com amplo noticiário e o registro do cinquentenário de Yehud Menihin.**

★ **O "Berioska" chegando amanhã e se hospedando no Hotel Ambassador (90 figuras) para estrear no Municipal na próxima semana, sob a direção de enérgica Nadejda Nadejdina,** um nome complicado que pertence à responsável pela disciplina férrea e também pelas lindas coreografia do conjunto.

MARIO CABRAL

Espetáculos

Filmes

QUEM TEM MÊDO DE VIRGINIA WOOLF — Americano. Com Elizabeth Taylor e Richard Burton. Nos cines São Luiz e Santa Alice: 2 — 4.30 — 7 e 9.30 horas. (18 anos).

AMANTE INFIEL — Francês. Com Michele Mercier e Robert Hossein. No Cine Condor Largo do Machado: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos).

JUDITH — Americano. Com Sophia Loren, Peter Finch e Jack Hawkins. No Cine Ópera. Sem indicação de horário.

A EPOPEIA DOS ANOS DE FOGO — Russo. Com Nikolai Vigranovski e Zinaida Kirienko. Cine Riviera. Sem indicação de horário.

CLEO DE 5 A 7 — Francês. Com Corinne Marchand. No Cine Paissandu: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

00 — **DOIS FUGITIVOS DE SING-SING**. Italiano. Com Franco Franchi e Ciccio Ingrassia. Nos cines Coral, Rosário, Rio Palace e Bruni-Saenz Peña. Sem indicação de horário. (Livre).

TECNICA DE UM HOMICÍDIO — Francês. Com Robert Webber e Jeanne Valerie. Nos cines Condor (Copacabana), Plaza, Olinda e Mascote: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (18 anos).

BALLET DE MOSCOU BERIOZKA — Em cartaz no Cine Bruni-Copacabana.

PASSAGEM PARA O FUTURO — Americano. Com Preston Foster e Philip Carey. Nos cines Art-Palácio Méier, Art-Palácio Copacabana, Art-Palácio Tijuca, Kelly, Melo, Bruni-Piedade e Bruni-Botafogo. Sem indicação de horário. (14 anos).

O IMPLACÁVEL COLT DE GRINGO — Italiano. Com Jim Reed e Marta Dovan. Nos cines Scala, Britânia e Alfa. Sem indicação de horário. (14 anos).

NEVADA SMITH — Americano. Com Steve McQueen e Susane Pleshette. Nos cines Bruni-Flamengo, Caruso-Copacabana, Rio, Festival, Bruni-Méier, Regência, São Pedro, Matilde e São Bento. Sem indicação de horário. (16 anos).

DOUTOR JIVAGO — Americano. No Cine Metro-Copacabana. (16 anos)

ESTA NOITE ENCARNAREI NO TEU CADÁVER — Nacional. Com José Mojica Marins e Tina Wohlers. No Cine Rivoli. Sem indicação de horário. (18 anos).

O SILÊNCIO — De Ingmar Bergman. No Cine Alvorada. Sem indicação de horário. (18 anos).

VIETNÃ EM CHAMAS — Com Jock Marho e Pat-Li Youn. Direção de Man-Li Lee. No Cine Flórida. Sem indicação de horário. (18 anos).

UM HOMEM, UMA MULHER — Francês. Com Anouk Aimée e Jean Louis Trintignant. Cine Veneza: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos).

O CAÇADOR DE AVENTURAS — Americano. Com Paul Newman e Lauren Bacall. Cine Odeon: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos).

JOHNNY YUMA — Western. Com Mark Damon e Rosalba Neri. Nos cines Paris Palace, Royal, Marrocos, Bruni-Ipanema, Esperanto e Rio Branco. Sem indicação de horário. (14 anos).

Orientalismo - Espiritualismo

AS FABULAS DE PANCHATANTRA

Ernest Rhys, na sua introdução a "Fábulas, Esopo e Outros", cita: "Temos que admitir um fato importante: a fábula de animais não começou com Esopo, nem teve início na Grécia". A observação do literato inglês leva-nos realmente a levantar o problema mais uma vez, nessa coluna orientalista, com intuito de divulgar, também, a cultura dos povos asiáticos, ricos em sabedoria e leveza, coisa que o Ocidente anda muito necessitado.

A Índia é a terra das histórias. Um pai indiano não se "aperta" quando os filhos lhe pedem uma lenda, uma fábula, para dormirem em paz. A fonte é inesgotável. A literatura dêsse país nos apresenta duas famosas (no Oriente) coleções de historiêtas de animais: "Pachantantra" e o "Hitopadesa". Falaremos hoje da primeira, por ser mais completa. Alguns indianistas apresentam o século segundo, antes de Cristo para a compilação das mesmas, possivelmente na localidade de Kashmira.

A primeira tradução ocidental foi feita em 1859, por Theodor Benfey, e antes disso a obra fôra vertida para o árabe, persa e sírio. La Fontaine explica em suas "Fabulas" (1680) que "Não é necessário dizer de onde tirei os assuntos para as fábulas, mas, por gratidão, afirmo que devo a maior parte delas ao sábio indiano Pilpay". Bocácio também se inspirou no Pachantantra, para escrever muitas histórias do seu "Decameron".

Muito teria que se dizer sôbre o assunto, mas, não queremos privar o leitor do contato direto com o Pachantantra, do qual extraímos uma fábula. A sutileza e o sabor indiano estão reunidos em todo o seu esplendor, tudo envolvido por grande dose de filosofia:

OS FAZEDORES DE LEÃO

"Numa certa cidade havia quatro Brâmanes que eram amigos. Três dêles tinham atingido o limite de tôda a erudição, mas não tinham juizo. O outro achava a erudição desagradável; não tinha senão juizo.

Um dia reuniram-se para uma consulta. — De que vale a instrução, disseram êles, se a pessoa não viaja, não obtém a proteção dos reis e não consegue dinheiro? Seja como fôr, viajaremos.

Mas depois de terem caminhado um pouco, o mais velho dêles disse: — Um de nós, o quarto, é um néscio, a única coisa que tem é juizo, ninguém consegue o favor dos reis. Portanto, não dividiremos nossos lucros com êle. É melhor que êle volte para casa.

Então o segundo disse: — Meu inteligente amigo, falta-lhe erudição. Por favor volta para casa. Mas, o terceiro contrapôs: — Não, não. Isto não é procedimento. Desde crianças que brincamos juntos. Vem, meu nobre amigo. Terás uma parte do que ganharmos.

— Com êste ajuste prosseguiram a viagem, e na floresta encontraram os ossos de um leão, ao que um dêles disse: — Uma boa oportunidade para pôr à prova a maturidade de nossa ciência. Aqui está uma criatura morta. Restituamos-lhe a vida por meio da erudição que honestamente conseguimos. Então disse: — Eu posso dar-lhe pele, carne e sangue. Disse o terceiro: — Eu posso dar-lhe vida.

Portanto, o primeiro reuniu o esqueleto, o segundo deu-lhe a pele, a carne e o sangue. Mas enquanto o terceiro estava aplicado a dar-lhe o sôpro da vida, o que tinha juizo aconselhou que não o fizesse, observando: — Isto é um leão. Se lhe restituires a vida êle nos matará a todos.

— Seu simplório! — disse o outro — não serei eu quem reduzirá a ciência a nada. — Neste caso, veio a resposta, espere um momento, até que eu trepe numa boa árvore.

Depois dêle ter feito isto, o leão foi ressuscitado, levantou-se e matou os três. Mas o homem que tinha juizo, depois do leão se ter ido embora, desceu calmamente da árvore e foi para casa.

É por isto que eu digo:

Erudição é menos que bom-senso
Por isso prefiram a inteligência:
Sabios sem juizo no seu orgulho
Fizeram um leão: depois morreram!"

(A Sabedoria da Índia Pongetti)

EDMUNDO FONSECA

Ballet

A partir do dia 12 até 16 de junho, às 20.45 horas, o Teatro Municipal apresentará o Ballet Australiano, **criado em 1962, e que tem como diretores artísticos Robert Helpmann e Peggy Van Praagh e como primeiros bailarinos Marilyn Jones e Gerth Welch.**

A DIREÇÃO ARTISTICA

Robert Helpmann, que divide com Peggy Van Praagh a direção do **Ballet Australiano**, nasceu em Mount Gambier, Sul da Austrália, e é **principal bailarino do VicWells Ballet de Londres, desde 1935. Tornou-se, em 1943, um dos principais** coreógrafos do **Sadler's Wells Ballet**, atualmente **Royal Ballet**. Apresentou-se em espetáculos de gala no **Royal Opera House** e foi convidado do **Teatro Scala de Milão**, em 1950. Criador de "Electra" para o **Royal Ballet**, em 1963, e para o **Ballet Australiano**, em 1966, também atuou em "Cinderella" com o **Royal Ballet**, nas temporadas de 1965 a 1967. Além de suas atividades como ator teatral e diretor de óperas, participou como bailarino do filme inglês de ballet "Red Shoes", tendo conseguido inúmeros prêmios artísticos. Foi agraciado como Comandante da Ordem do Império Britânico pela rainha Elizabeth II, em 1965. ★ Também Peggy Van Praagh tem longa experiência como bailarina, professôra, examinadora, diretora e administradora, sendo também autora de diversos livros sôbre ballet. Produziu para Minette de Valois "The Rake's Progress", em Munich, para a Cia. de Ópera do Estado da Bavaria: "Les Rendez Vous", para o **Ballet Nacional do Canadá**: "A Bela Adormecida", para o **Ballet Danish Royal**, em Copenhague, e "Espetáculo de Gala", para o **Ballet Royal** sueco de Estocolmo. Dirigiu o **Ballet Borovansky**, na Austrália, em 1960. É Oficial da Ordem do Império Britânico pelos relevantes serviços prestados ao **Ballet Australiano**.

OS PRINCIPAIS BAILARINOS

Marilyn Jones é a primeira bailarina do **Ballet Australiano**. Vencedora de um concurso de seleção, foi a Londres estudar no **Royal Ballet School**. Voltando à Austrália, participou do **Borovansky Ballet**, entrou para a Cia. do **Marquês de Cuevas**, integrando ainda o **Festival de Ballet de Londres**. **A convite de Peggy Van Praagh voltou à Austrália em 1962 para tornar-se uma das bailarinas do Ballet Australiano.** Seus maiores sucessos: "The Lady and the Fool", "Giselle" e "Lago dos Cisnes", e esta última interpretação levou Rudolf Nureyev a incluí-la no cast de Margot Fonteyn, em "Raymonda". ★ Garth Welch obteve sucessos no ballet clássico e moderno, com incursões no campo coreográfico. Convidado pelo **Westera Theatre Ballet**, da Inglaterra, interpretou as partes de "Chiacsscuro" e "Le Bal de Victoire". Ingressou no grande Ballet do Marquês de Cuevas como primeiro bailarino. No **Ballet Australiano** alcançou marcantes sucessos nos trabalhos modernos, especialmente em Moondog, de "The Lady and the Fool". Seguiram-se outras criações de grandes roles em numerosos ballets, incluindo "The Display" e "Yugen", de Robert Helpmann. ★ No **Ballet Australiano** ainda temos como principais bailarinos Barbara Chambers, Karl Welander, Kathleen Geldard, Bryan Lawrence, Warren de Maria e Janet Karin.

ELEONORA SÁ

Charnot tem destaque na "Especial"

NA BASE DO RELÓGIO

Urbelo ganhou fácil e pode vencer outra

OSCAR GRIFFITHS

Urbelo ganhou fácil, confirmando os bons exercícios que produzira. Subiu de turma, mas pode repetir já que Obstacle o principal competidor, parece render um pouco menos na areia. Obstacle trabalhou a contento — 1.800 em 87" agrarada com Nouvelle Vague —, mas estaria melhor no tapête Ontem aprontou, na reta oposta em 38" nos 600. correndo razoàvelmente A parelha cinco surge a seguir com algumas possibilidades , com ligeiro destaque de Brasamora, que reaparece com trabalho de 95" nos 1.400 correndo firme, mas cansando um pouco no final. Aprontou 700 em 46", sem dar tudo. Vamos ficar com Urbelo, cada vez melhor e com amplas possibilidades de marcar seu segundo tento nas pistas.

PAREO FAVORAVEL

Urquiza, que na última não teve percurso à feição poderá desta vez ter uma corrida favorável pois é a única veloz da carreira, podendo largar e esfuziar na frente. Vai beneficiada com a descarga do aprendiz, o que poderá contribuir para uma grande atuação Urquiza não aprontou para tempo. tendo apenas galopado largo, sem preocupação de tempo. Caucasiana. retornando com bom trabalho ao lado de um companheiro, parece o principal obstáculo. Caucasiana marcou 39" no apronto de ontem, arrematando com reservas. Emenda, sempre esperada e falhando, deve melhorar de atuação, ficando Happy Princess como azar possível.

GAUCHINHA LINDA

Gauchinha Linda é realmente muito corredora e pode vencer em sua segunda apresentação, bastando que confirme os bons trabalhos produzidos Esta semana trabalhou com Gaily em 88" nos 1.300, brincando ao lado do potro Dias antes marcara 85", na mesma distância numa pista ruim e completamente adversa Ontem aprontou 600 em 39" saindo e chegando contida Como se vê, continua progredindo daí ter amplas possibilidades em derrotar Baliza indiscutivelmente a mais perigosa competidora Baliza trabalhou em 95" e linhas nos 1.400, tendo aprontado ontem na reta oposta em 31" para os 500 metros. Das outras podemos citar Haé, cujo trabalho de 87" firme, ao lado de um potro inédito, agradou bastante. Aprontou em 38"2/5, arrematando muito firme. Ficamos com Gauchinha Linda, com Baliza na formação da dupla.

TAPIRAI NA VEZ

Parece ter chegado a vez de Tapiraí, que, além de candidato do retrospecto, floreou bem mostrando ótima forma: 1.400 em 96", correndo com inteira facilidade Bem na distância e na turma, deve cumprir destacada atuação, A dupla pode ser com Querubim ou Arisco, êste dependendo de como fôr corrido. Aprontou esplèndidamente, mostrando ter condições de ganhar na turma: 700 em 44"2/5, floreando e no melhor tempo da manhã de ontem. Dos outros citamos Vishnu, retornando bem preparado e com um carreirão na semana passada, de 94" para os 1.400. Volta bem, não devendo ser esquecido.

VENUTO REPETE

Quem assistiu à última vitória de Venuto não pode pensar em indicar outro animal nos 1.900 metros do sexto páreo é que o pupilo de Levi Ferreira ganhou com espantosa facilidade, deixando a perder de vista o segundo colocado Como o páreo é pràticamente igual deve repetir A distância é que não parece agradar muito, mas bem tenteado na primeira parte do percurso Venuto pode perfeitamente distância, parece o mais perigoso competidor repetir. Magnasco, com dois bons trabalhos ne ficando Feitiço da Vila como o melhor azar. Magnasco trabalhou em 148" galopando fácil Dias antes, em pista ruim, marcara 140" agradando em cheio Feitiço da Vila, por seu turno, floreou a milha em 113" sem preocupação de tempo. Assuan, com 109" floreando ao longo dos 1.600 e 55" nos 800 passeando na raia, é bem lembrado para os que gostam de pules altas Não cessa de progredir, tendo boa dose de chance.

SHOW DE GASCONHA

Foi um autêntico "show" na raia o exercício de distância de Gasconha: 1.600 em 107", lá pela grade de fora e num autêntico passeio. Excepcional trabalho pois além de ter finalizado à vontade Gasconha deu-se ao luxo de assinalar o melhor tempo da semana para os 1.600, mostrando que muito dificilmente será batida. Ontem ratificando o exercício de segunda, a pilotada de Sebastião Silva galopou 700 em 45" terminando completamente contida e com ação vistosa No páreo em que está deve ser encarada como uma ganhadora iminente, sendo muito difícil a sua derrota A luta deverá ser pela formação da dupla podendo vingar a dobradinha onze já que Flora Boneca está credenciada pelo retrospecto, e Grã reaparece bem melhor aos cuidados de Paulo Morgado, e com um carreirão de 100" para os 1.400.

JANDINHA É VELOZ

Jandinha pegou um páreo favorável, pois é a mais ligeira e está òtimamente colocada no tiro. Não é nenhuma barbada como a Gasconha mas tem chance, principalmente se conseguir esfuziar na ponta. A dupla deve ser com Estoniana, em boa forma, mas em tiro contrário ao seu estilo de correr Aitá, se largar, pode dar canseira, ficando Miss Seival, cujo apronto de 38" agradou, como o melhor azar da competição.

TRABALHO DE HAPPY SUN

Agradou plenamente o exercício de distância de Happy Sun: 1.200 em 81", arrematando com ação vistosa e com o jóquei Laércio Santos quieto em seu dorso. Mostrou progressos, daí ter chance de vencer novamente. O páreo é pouca coisa mais forte do que o último em que Happy Sun correu e ganhou, e cremos que apenas Foggy Day e Delegado têm condições em derrotar Happy Sun. Os outros são mais fracos e devem mesmo perder para os três citados, dos quais destacamos Happy Sun, cujo trabalho agradou plenamente.

Charnot, cada vez melhor e com diversos floreios na volta fechada, ganha ligeiro destaque na Prova Especial de amanhã devendo temer apenas a presença de Mogador, que reaparece recuperado e com bom trabalho nos 2.340 metros. No entanto, Charnot deve levar a melhor, pois não cessa de progredir, possuindo o melhor trabalho de distância e o melhor apronto 2.040 em 148" floreando pela cêrca externa e 66"2/5 no quilômetro, como se estivesse passeando na raia. Fêz todo o percurso pela cêrca externa e com o Santana tranqüilo em seu dorso. Especialista em distância de meio fundo e credenciado por uma série de vitórias, Charnot tem tudo para ganhar a principal carreira de amanhã.

Mogador, retornando bem preparado pelo Gonçalino Feijó, e Mechant vindo de vitória sôbre Drive-In, são os principais competidores do provável favorito. Gonça caprichou no preparo de Mogador, cujo trabalho de 143", fácil nos 2.040 metros, agradou bastante. O treinador está confiante, frisando que espera boa corrida do potro, que deve respeitar Charnot. No entanto, diz, a vantagem de pêso poderá dar ganho de causa ao meu, pois enquanto Charnot leva 59 quilos, Mogador leva apenas 50.

Já Portilho, jóquei de Mechant diz que o cavalo do páreo é Charnot. "Quem quiser ganhar a carreira — afirma — terá de derrotar Charnot, tarefa difícil, pois não vi um cavalo progredir tanto como Charnot. Não respeita turma e pista, correndo bem em qualquer terreno. Todavia — concluiu — espero grande corrida de Mechant, cujo estado é o melhor possível".

Fatos & Gente

BARÃO DE SIQUEIRA JR.

● COM uma platéia totalmente jovem e um elenco também jovem realizou-se têrça-feira última, no Teatro Tablado (Jardim Botânico), em benefício do Patronato da Gávea (da saudosa Léa Duvivier), a peça "O Diamante do Grão-Mogol", de Maria Clara Machado, com música de Reginaldo Carvalho (aliás, muito bonita), cenários e figurinos de Ana Letícia (também ótimos), direção de Maria Clara, maquilagem de Fredy Amaral, figurinista Betty Coimbra e com um excelente grupo: Isabela, com Aminta Duvivier (carregada em triunfo no final); Ritinha, com Dulce Aldê; Augusto Bom-Bom, com Ricardo Figueiras; Capitão-Mor, com Marcelo Nogueira, e muitos outros. D. Lulu, ex-braço direito da inesquecível Léa Duvivier, comandava o evento teatral na parte financeira e social. Acreditamos que o Patronato tenha obtido um bom resultado financeiro, pois o teatro estava totalmente lotado de figuras conhecidas.

***

● PATROCINARAM: Aminta Duvivier, Cristina de Sousa Dantas, Maria Isabel Catão, Maria Rita Murtinho, Elisabeth Dodsworth Wanderley, Maria Alice Silveira, Celina D'Orey Lamdeberg, Angela Mac Dowell da Costa, Beatriz Aguinaga, Renata Pessoa de Queirós, Marisa Aguinaga, Maria Teresa Carvalho, Maria Luísa Salgado, Vera Magalhães de Carvalho, Rosa May Sampaio, Maria Cecília Froes da Cruz e muitos outros brotos de nosso young-set. Parabéns aos organizadores e nossos agradecimentos pela acolhida à coluna.

***

● MARIA Lúcia e André Guimarães, que vão servir em nossa Embaixada no Uruguai, como secretários de missão, estão se despedindo com jantares e coquetéis na pauta precisa. Em seu flat da Sá Ferreira, reuniram um grupo de diplomatas e amigos para jantar e para o adeus final. Anotamos: ministro e sra. Cláudio Garcia de Sousa, ministro e sra. Hélio Scaraboto, conselheiro e sra. Ovídio Andrade Melo, conselheiro e sra. Paulo Tarso Flexa, secretário e sra. Sérgio Thompson Flôres, secretário Sérgio Nabuco, secretário Augusto César Gonçalves, jornalista Otávio Bonfim, colunista Pomona Politis, a elegante Anamaria Amarante Jucá e muitos outros. Maria Lúcia estava elegantérrima no Balenciaga, em azul. "Bon voyage" aos André Guimarães.

***

● NO PROXIMO domingo, às 21 horas, a minha ex-debutante e ex-Miss Brasil Maria Raquel de Andrade estará recebendo um grupo de amigos para apagar 22 velas, em grande estilo, em sua residência de Copacabana. Será um jantar informal e tudo indica, segundo soubemos, que ficará noiva do conhecido médico Lauro Beltrão, sobrinho do ministro do Planejamento, Hélio Beltrão. Iremos com prazer atender ao seu amável convite e felicitá-la.

A embaixatriz do Turismo Eloá Bragança Pinheiro, ladeada pelas princesas Maria Elisabeth de Castro e Sandra Cristina Marcolini, em recente concurso "Embaixatriz do Turismo do Brasil", na cidade de Santos. A morena Eloá mereceu o cetro, pela sua beleza!

GENTE JOVEM

Aminta Duvivier desempenhou muito bem o papel de Isabela na peça "O Diamante de Grão-Mongol", no Teatro Tablado Foi aplaudidíssima. ◆ Leila Pereira das Neves Lühmann, que aliás é uma beleza de brôto, será uma das debs da noite de 28 de outubro, no Copa. Ela é prima de Lourdes Brito e Cunha, que nós conhecemos muito. ◆ Nossos parabéns tardios à sempre elegante Raquel dos Santos Jacinto, secretária do produtor Oscar Ornstein, que aniversariou recentemente. ◆ Maria Lúcia Antunes Maciel Leal Medeiros, com a bonita mamãe Perla, assistindo Margot Fontein, no Maracanãzinho. ◆ Maria Regina MacDowell Tornaghi, com a mamãe Ana Maria, em pleno Copacabana. Faziam compras e espiavam vitrinas. ◆ Beatriz Aguinaga, Maria Isabel Catão e Angela MacDowell da Costa estavam elegantérrimas na estréia do Patronato da Gávea. ◆ Na Hípica: Janine Mara Schmitt, Maria Elena Carvalho Alencar, Nice Farhi, Lúcia de Oliveira Lima e Maria Luísa Soares da Silva. Papos e mais papos elegantes no index. ◆ Ana Cristina Mendes e Sônia Ramos desfilando, em uniforme, pela Atlântica. Vinham do colégio, com livros e tudo. ◆ Rosângela Carreteiro, Janet Cunha Rêgo, Maria Camila Soares Pereira, Heloísa de Paula Soares, Valéria Chaves Angela Maria Vaz de Carvalho Nahar, Maria Helena Máximo e Regina Lúcia Sávio de Meneses em tarde do Iate, aproveitando o feriado de segunda-feira última. Trocavam idéias sôbre o "début" de corpo e alma à literatura. Herdou 28 de outubro, no Copa.

O seu horóscopo

RANA MAHAL

Para amanhã, sábado

NA GUANABARA — Pronunciamentos favoráveis à política do govêrno federal e dissidência entre membros da Arena carioca.
NO BRASIL — Alterações na política cambial do govêrno e novas medidas progressivas de apoio ao crédito interno.
NO MUNDO — Grande expectativa em tôrno da viagem do Papa a Fátima. Novas revelações acêrca do futuro da humanidade.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 20 de fevereiro) — Melhora e mtodos os assuntos íntimos e também no domínio financeiro Viagens e passeios felizes. Excelente intuição e novas amizades.

PEIXES (De 21 de fevereiro a 20 de março — Modificações inesperadas nos assuntos domésticos. Estado mental nervoso e agitado. Não excite demais as atividades psíquicas.

ÁRIES (De 21 de março a 20 de abril) — Aumento da responsabilidade e de trabalho. Muita energia. Capacidade para vencer as dificuldades e os oponentes. Êxito nos romances.

TOURO (De 21 de abril a 20 de maio) — Impedimentos nos projetos e contrariedades na vida familiar. Questões com pessoas do lar. Má saúde, debilidade física e moral.

GÊMEOS (De 21 de maio a 20 de junho) — Melhora em todos os negócios e intensa atividade para obtenção de ganhos. Disposição favorável ao trato de assuntos arriscados.

CÂNCER (De 21 de junho a 20 de julho) — Contrariedades íntimas ou com pessoas do sexo feminino. Desgostos na vida sentimental. Intrigas e falsidades de pessoas amigas. Nervosismo.

LEÃO (De 21 de julho a 20 de agôsto) — Perigo de pequenos acidentes. Energia nos empreendimentos. Cuidado com a falta de calma e a precipitação em negócios arriscados.

VIRGEM (De 21 de agôsto a 20 de setembro) — Boa disposição. Excelente período para novos empreendimentos. Gentileza de pessoas do sexo feminino. Novas amizades e boas proteções.

BALANÇA (De 21 de setembro a 20 de outubro) — Melhora em todos os negócios e intensa atividade para obtenção de ganhos. Disposição para se ocupar de assuntos afetivos.

ESCORPIÃO (De 21 de outubro a 20 de novembro) — Excelente período para novos empreendimentos. Gentilezas de pessoas do sexo oposto. Cuidado com extravagâncias em divertimentos.

SAGITÁRIO (De 21 de novembro a 20 de dezembro) — Disposição imprescindível, sujeita a crise psíquica. Tendência para o romantismo e para o contato com pessoas de mau procedimento. Desgostos.

CAPRICÓRNIO (De 21 de dezembro a 20 de janeiro) — Disposição agitada. Cuidado com pequenos prejuízos financeiros Aumento nos ganhos e também nas despesas Humor alterado e difícil.

Palavras Cruzadas n.º 151

SANTOS ALVES

HORIZONTAIS

1 — Apontar; 7 — Toca, lura; 11 — Demoradas; 12 — Textualmente; 13 — Querida, com predileção; 14 — Péssima; 15 Sêres; 16 — Pedra de lagar; 17 — Sigla do Amazonas; 18—Gênero de aves palmípedes; 19—Moera; 21—(Ant.) Suas; 22—Brigaram combateram; 23 — Desbastar. 24 — Vivas. ardentes; 26 — Palavra céltica: filho; 28 — Comunicar; 29 — Estrume formado pelas plantas marinhas que se utiliza nos vinhedos; 30 — Escumilha. 31 — Fisionomia; 32 — O mesmo que "bodum"; 33 — Carta de baralho; 34 — Palavra latina: rainha; 35 — Oferecer: 37 — Rebuscar; 38 — Rezar; 39 — Lenta.

VERTICAIS

1 — Gostavas muito de; 2 — Relativo ao nome, 3 — Capelas fora do povoado; 4 — Na totalidade (fem, pl.); 5 — (Fig.) Velocidade; 6 — Título abissínio; 8 — Donativo que o marido dava à mulher no dia imediato ao das núpcias; 9 — Escarnece; 10 — Dispõem em camadas; 14 — Próprio para moer; 16 — Bosques; 17 — Árvore do Brasil (pl); 19 — Caminhar; 20 — Aragem; 22 — Pelejar; 23 — Macia, enais (pl.); 24 — Que tem validade; 25 — Observei 26 — Penso; 27 — Corporação municipal; 29 — Ceifar; 32 — Caminho estreito 33 — Pedra de altar; 34 — (Ant.) Coisa, 36 — A Vênus celeste dos assírios.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR (N.º 150) — HOR.: Revelariam — Mil — Er — Rimar — Ut — Tar — Omitir — Apap — Somar — Til — PR — Labor As — Rei — Coais — Eira — Ararat — Ama — Al — Orate — Oc — Are — Arrumassem. VER.: Em — Emitiram — Limar — Alar — Ir — Metaplástico — Menosprezara — Sim — Apt — Morei — Tal — Alaiá — Sócrates — Roa — Irô — Aru — Amara — Aram — Ar — Pé.

Bênção das rêdes: tradição que resiste aos "beatles"

Cerimônias e costumes que já vem da antiguidade, muitos de inspiração religiosa continuam a ser observados fielmente na Grã-Bretanha ainda hoje — época dos "Beatles" — em que as tradições são, às vêzes, consideradas de pouca importância.

Um dêsses costumes consiste na cerimônia anual da Bênção das Rêdes de Salmão no início da temporada da pesca daquele peixe no Rio Tweed, que divide a Inglaterra da Escócia.

Em Norham, às margens do Rio Tweed, esta cerimônia realizada anualmente, ao aproximar-se a meia-noite do dia 13 de fevereiro, sob a direção do Vigário de Norham, substitui uma outra muito mais antiga que tinha lugar à luz de tochas.

Grande número de moradores da vila, bem como os pescadores em seus barcos, comparecem em trajes festivos. Vêm de ambas as margens do rio — que corta uma das regiões mais pitorescas da Grã-Bretanha. Muitas vêzes há até turistas estrangeiros. O local de reunião é conhecido por Pedwell Fishery.

Temporada

Preces são rezadas pelo Vigário de Norham, acompanhadas pelos presentes, pedindo a Deus que abençoe as rêdes. Então, pouco antes da meia-noite, o primeiro barco parte. Os outros seguem-no. Iniciou-se a temporada da pesca do salmão.

Êsses pescadores são geralmente indivíduos robustos, moradores da região fronteiriça, cujas famílias vêm seguindo essa profissão há inúmeras gerações.

Em Berwick upon Tweed, o vigário em um barco de pesca oficia cerimônia semelhante.

As origens da cerimônia da bênção das rêdes de salmão do Rio Tweed estão perdidas na história remota daquela região. É, entretanto, típica das cerimônias realizadas anualmente em várias partes da Grã-Bretanha.

Longe do Tweed, em Brixham, na costa de Devon, no Sudoeste da Inglaterra, a cerimônia conhecida por Bênção dos Barcos de Pesca, é realizada todo ano no primeiro domingo de outubro.

Antes dos barcos deixarem o pôrto para a sua primeira pesca da temporada, o Vigário de Brixham ora em voz alta acompanhado dos presentes, invocando as bênçãos sôbre a colheita do mar e um breve regresso.

Consagração

Já na outra extremidade de Brixham, ao Leste da Inglaterra, em Great Yarmouth, no Mar do Norte, todos os anos, no primeiro domingo de outubro, na Igreja de São Nicolau, as rêdes dos pescadores são consagradas no altar com a congregação entoando velhos hinos dos pescadores.

Essas cerimônias são realizadas dentro do mesmo espírito daquelas observadas no dia conhecido em algumas partes da Inglaterra como Segunda-feira do Arado (Plow Monday), o primeiro dia do ano nôvo em que os arados sulcam a terra — o que geralmente acontece na primeira segunda-feira depois da Epifânia.

Nesse dia não só é tradicional elevar preces para uma boa colheita como é também costume, entre os homens que trabalham no campo, realizarem concursos de aradura ou, como é o caso de Yorkshire e outras regiões executarem danças de sabre ao som de violinos rústicos.

Corumbá tem como atração maior o Museu do Pantanal. Além do próprio descampado é paraíso dos caçadores.

Mato Grosso não revelou ainda tôdas suas belezas

O acêrvo das atrações naturais existentes no território de Mato Grosso ainda está para ser levantado e até mesmo para ser desvendado. É coisa recente, por exemplo, a descoberta, no rio Aripuanã no extremo norte do Estado, de uma queda d'água de monumentalidade equivalente à do Iguaçu.

Possuidor de extensa rêde hidrológica que se reparte em duas bacias, uma descendo do planalto para o pantanal a caminho do Prata e outra descendo do planalto para o Vale Amazônico, Mato Grosso tem diversas cachoeiras, algumas delas próximas de centros urbanos, como é o caso do "Véu da Noiva", perto de Cuiabá.

O número de grutas e cavernas naturais é igualmente elevado e o mapa mato-grossense da espeleologia está para ser feito.

Todavia, é o indescritível Pantanal que surge como a atração fascinante sob qualquer ângulo, seja do ponto de vista da pesca, da caça em todos os níveis (aves, veados, onça), seja do ponto de vista paisagístico.

A diversidade e extensão das atrações naturais reduzem de significação as atrações culturais. Mas elas existem também em muitos pontos do Estado.

Bem na região norte, por exemplo, acha-se Vila Bela, antiga capital, com sua solidão, suas ruínas coloniais e seu elevado percentual de população de côr onde o elemento branco é quase uma raridade.

As vestimentas, festas, cozinha típica e produção artesanal em Mato Grosso apresentam uma variedade sem conta e são mal conhecidas. Em Corumbá existe o Museu do Pantanal e, em Campo Grande, o Museu do Índio, estando projetado o Parque Zoo-Botânico e o Museu de Cuiabá.

Diante da visão fantástica de Iguaçu, a senhora Roosevelt exclamou: "Pobre Niágara!".

CATARATAS DO PARANÁ "HUMILHAM" NIÁGARA

Poucos quilômetros antes de desembocar no Rio Paraná o Iguaçu despenha-se da altura média de 80 metros por sôbre paredões graníticos, formando um anfiteatro de visão estonteante, que arrancou a seguinte exclamação da sra. Roosevelt: "Pobre Niágara!"

A 20 km dos saltos está Foz do Iguaçu, servida por linhas aéreas que partem de Curitiba, São Paulo, Rio e Pôrto Alegre. Por estrada de rodagem — a BR-277 — dista da capital paranaense 699 km, dos quais 300 estão asfaltados. De qualquer maneira, em tempo normal, tôda a rodovia oferece boas condições de tráfego. No seu extremo sôbre o Rio Paraná está a Ponte da Amizade, com 522 m, unindo o Brasil ao Paraguai. Junto aos saltos, o Hotel das Cataratas e, na cidade, o Hotel Cassino, oferecem todo o confôrto aos visitantes.

A outra grande catarata em território paranaense — as Sete Quedas ou Guaíra — situa-se no Rio Paraná, que com a largura de 4 km, ao transpor a serra de Maracaju, se estreita de chofre, despencando em "canyons" de rocha basáltica de 80 a 100 m apenas, num torvelinho brutal, cujo fragor é ouvido a milhas de distância. A fôrça da torrente é considerada como o maior potencial hidrelétrico do mundo. A viagem a Guaíra é feita, também pela BR-277, até Cascavel, num percurso de 730 km a partir de Curitiba. O mais aconselhável, porém, para se conhecer Sete Quedas, é usar o transporte aéreo.

"Rosa da Fonseca" inaugurou linha regular GB-Santos

Realizou-se ontem a viagem inaugural da linha regular de passageiros ligando o Rio a Santos. O moderno transatlântico "Rosa da Fonseca" sairá do Rio tôdas as segundas e quintas-feiras, às 16 horas, das docas do Lóide Brasileiro.

A nova linha de passageiros foi criada por iniciativa conjunta das Secretarias de Turismo da Guanabara e de São Paulo, e do Lóide Brasileiro. O objetivo é criar mais um meio de transporte entre Rio e São Paulo, descongestionando os aviões, ônibus e trens, que são insuficientes nos fins de semana e feriados.

Os preços serão dos mais acessíveis, possibilitando a qualquer pessoa fazer a viagem de navio, e não apenas os que estiverem fazendo turismo. Cada passagem custará NCr$ 40,00, em cabinas de três a quatro pessoas e NCr$ 50,00, em cabines com dois lugares, em ambos os casos com direito a jantar e café da manhã.

Os passageiros desfrutarão de modernas instalações a bordo do "Rosa da Fonseca", que conta com piscina, ar condicionado interior, buate, bar e restaurantes. Durante as viagens serão realizados bailes e festas.

HORÁRIOS

O "Rosa da Fonseca" fará o percurso em 15 horas. Sairá do Rio às 16 horas das quintas-feiras e chegará a Santos às 7 horas das sextas-feiras. Sairá daquela cidade às 16 horas das sextas e chegará ao Rio às 7 horas dos sábados.

Partirá novamente para Santos às 16 horas das segundas-feiras, lá chegando às 7 horas das têrças. Retornará às 16 horas das têrças, aqui chegando às 7 horas das quartas.

Tchecos vão à praia de antigo mar subterrâneo

Embora a Tcheco-Eslováquia não disponha de litoral pois é um país central, os tchecos, desde o ano passado podem tomar "banhos de mar" sem sair de seu território. Na localidade de Karviná na região setentrional da Morávia, foi construída uma grande piscina de água salgada natural que vem das profundidades da terra.

Tudo começou quando os mineiros que trabalhavam a 500 metros abaixo da superfície relataram que se banhavam num lago subterrâneo, cuja água quente e salgada contribuía para curar-lhes as dôres reumáticas.

Especialistas passaram a estudar a origem dessas águas e concluíram que elas representavam remanescentes de um antigo mar ali existente em épocas remotas. A água adquiriu faculdades medicinais em virtude da longa permanência sob a terra.

Diante disso a direção da mina "Exército Tcheco-Eslovaco" decidiu construir uma piscina especial na qual os banhistas podem desfrutar das vantagens da água do mar sem sair da Tcheco-Eslováquia.

Concorde faz vôo de prova já em 1968

O avião supersônico anglo-francês "Concorde" fará seu primeiro vô de prova em 28 de fevereiro de 1968, segundo comunicado feito em Paris por porta-voz da "Sud-Aviation".

A construção do avião deverá estar completada por volta do final do corrente ano. Entrementes acaba de ser firmado com a "English Electric" de Londres um contrato no valor de 350 000 libras esterlinas para a realização de testes de fadiga na parte dianteira da fuselagem do gigantesco aparelho. Um teste de "propagação" idealizado pelo "Royal Aircraft Establishment" de Farnborough simulará as diversas condições atmosféricas de calor e frio sôbre o aparelho.

A "English Electric" fornecerá os sistemas de aquecimento de ar e refrigeração juntamente com os contrôles elétricos.

VASP oferece lua-de-mel: Guarujá

A VASP acaba de criar um plano de lua-de-mel em Guarujá que consiste de uma temporada de 10 dias na ilha mais sofisticada do Brasil.

As excursões serão feitas em conjunto VASP-PASSABRA-DINERS com hospedagens no Hotel Delphin dotado de piscina, praia particular e direito de freqüência aos clubes da cidade. A VASP instituiu um plano de financiamento para o transporte aéreo, através do qual a pessoa interessada poderá adquirir sua passagem em 10 pagamentos sem aumento.

DIVERSÕES

Um dirigente e uma "proposta"

Vamos contar uma imoralidade gravíssima, tão gravíssima que vamos omitir nomes, talvez pela primeira vez. Nossa maior felicidade, senhor leitor, é poder omitir o nome e ter a certeza absoluta de que o acusado tomará ciência. É revoltante sob todos os aspectos a atitude de um grande clube, por uma de suas mais destacadas figuras diretivas, atuante, que teve a desfaçatez de fazer uma proposta indecorosa e perniciosa ao futebol brasileiro.

O presidente da CBD recebeu um pedido para incluir na Comissão Técnica da seleção brasileira um treinador que não estava agradando no seu clube, nem ao público nem aos sócios.

Se não servia ao clube dêsse dirigente, òbviamente não poderia servir à seleção brasileira, pois é mais fácil, e menor a responsabilidade, dirigir um clube que uma seleção brasileira. Êsse dirigente teve êsse desplante. É um homem peçonhento e não teve condição para tomar a medida que lhe competia como dirigente de uma associação, pela qual deverá esquecer até de si próprio a fim de beneficiá-la. Ninguém poderia criticá-lo por afastar um técnico que não agradava à sua associação. Buscar meios escusos prejudiciais ao futebol brasileiro, por temer uma crítica ou desagradar a alguém e a alguns, é abominável. Graças a Deus, pode-se omitir o seu nome e não se precisa divulgá-lo nunca.

Outro dia, citamos aqui a nomeação de mais dois membros do CND, estranhando a alteração na lei vigente (tôdas as alterações para aumentar o número de membros do CND tinham sido feitas por decreto-lei). Hoje queremos alertar essa alteração numérica, por um prisma importantíssimo: o Conselho Nacional de Desportos, para tomar decisão (algumas delas), está obrigado a ter número regimental. Com as novas indicações, êsse número para ser atingido é preciso que alguns membros venham de outros Estados para assistir à reunião.

Em se tratando de órgão que não paga um centavo e nem pode dar passagem e estada, haverá reuniões que não poderão ser realizadas, a não ser que sejam incluídos, além dos nove, pelo menos mais dois aqui do Rio. Achamos que se se feriu a lei para colocar mais dois, pode-se infringir novamente para incluir mais dois e neste caso vai beneficiar ao esporte. Essa solução é fácil.

Não somos contra o aumento de número dos membros do CND. Não somos contra, por exemplo, que mais dois venham a ser indicados. Não temos nada contra os atuais membros (novos e antigos), mas achamos que é urgentíssima a indicação de pelo menos mais dois. O aumento de número dos membros do CND será sempre benéfico e nunca prejudicial; quanto maior o número (obedecendo ao mesmo quilate do homem-esportivo do atual) melhor será. O problema vem agora.

* *

O CND precisa imediatamente de uma reestruturação geral. O CND foi criado há quase trinta anos e o esporte brasileiro sofreu uma evolução muito grande, por isso o órgão estatal esportivo precisa acompanhar essa evolução, principalmente a do futebol.

O órgão tem tomado medidas que temos rebatido até com dureza. Uma coisa, porém, reconhecemos: até agora as decisões merecedoras de crítica tiveram o mérito de intensificar a competição e a prática do esporte. O atual presidente do CND já tomou medidas que não devia; transigiu quando não devia e promete transigir mais, a tomar outras medidas que não deve, desde que tudo seja feito para que o esporte continue com sua marcha progressiva.

Como órgão máximo do esporte, o CND merecia outras condições. As atuais, como as anteriores, foram abaixo do mínimo. O CND não pôde evitar o despêjo, por não ter como pagar o aluguel. O CND engoliu como brincadeira a ameaça de cabineiro ou de vigia no edifício onde estava, para acabar com reunião. Não é vergonhoso dizer que o CND apressou os trabalhos para não ter a luz apagada pelo porteiro. É vergonhoso, e muito vergonhoso, dizer que o CND não recebe meios.

No momento, o CND está num próprio estadual, dado de favor. Nessa nova localização, os membros do CND ocupam o lugar na mesa pela ordem de chegada. Quem chegar primeiro vai para o lado oposto da porta, porque, do contrário, quem chegar por último, para se localizar, terá que passar por cima da mesa. Fala-se que o CND irá para o Ministério da Educação, mas não parece a melhor solução.

* *

Urge que se reestruture o CND. Urge que se transforme o CND em órgão governamental subordinado exclusiva e diretamente ao presidente da República. Urge acomodar o CND em local condizente com as necessidades, para que êle possa servir ao esporte como pode e tem condições de servir. Por que o COB (Comitê Olímpico Brasileiro) está instalado no Edifício Central, em grupo de salas de luxo, e o CND numa casa velha na Rua André Cavalcânti? Entre um órgão e outro, o CND presta muito mais serviço ao esporte.

Se não se pode dar ao CND um mínimo de condições é melhor acabar com êle. A CBD vai intensificar as competições de futebol. Vai haver um torneio entre cariocas e fluminenses, e as competições de futebol abrangerão em grande número o setor amadorista. O CND terá que se movimentar muito para atender a situações em que o esporte se choca com a lei. O general Elói de Meneses disse que em benefício do esporte-competição não há lei que obstrua e êle está pronto a usar o poder que possui, como presidente, para incentivar e autorizar tôda competição esportiva, sem se ater ao texto expresso da lei.

* *

Tentaram justificar a decisão do Comitê Olímpico Brasileiro, em afastar o futebol dos Jogos Pan-Americanos, calcado num possível entendimento anterior de que o Sul-Americano no Paraguai seria o teste.

Ninguém, em sã consciência, poderia aceitar como teste para uma seleção brasileira a exibição de uma seleção regional. Nós não engolimos, nem engoliremos dessas pechas.

No presente caso diremos: por que a justificativa da exclusão dada pelo sr. Maurício Becken? Por que foram mantidos entendimentos com a CBD — almirante Heleno Nunes —, sem lhe terem comunicado nada, pois a visita o entendimento do almirante era oficial? Por que o sr. Sílvio Magalhães Padilha necessitou dizer: "Todos os esportes tinham apresentado planos, estavam com tudo pronto, e o futebol não"?.

Aqui neste momento, fazemos um alerta: não dormimos de touca.

* *

Um lembrete-aviso para o jogador Tamilton, do Rio Branco, de Vitória, e que estêve emprestado ao Campo Grande: sua acusação foi contestada, e mais: o acusado pediu que por todos os meios possíveis fôsse apurada a denúncia, pois o Rio Branco diz que a sua acusação é mentirosa e, mais, quer ficar limpo dela. A coisa vai ficar preta e preta mesmo, se você fêz acusação — inteiramente oficial — infundada, aproveite enquanto é tempo: procure na CBD, imediatamente, um contato e desfaça tudo. O exame grafotécnico, com a farta documentação que existe, dá veredito exato. Inteiramente exato.

Flamengo armado de Fio e sem Almir aguarda Coríntians amanhã

Almir não enfrenta o Corintians. Está fora de cogitações por ter piorado da entorse no joelho direito, achando o dr. Célio Cotecchia que êle não poderia recuperar-se em apenas 48 horas. Em conseqüência, Renganeschi vai escalar em seu lugar o atacante Fio, irmão do "conde" Germano.

Fio volta ao time do Flamengo na partida de sábado, mas deverá ser negociado para um clube da Europa, pois, ontem, o Departamento de Futebol fixou o seu passe em 30 mil dólares, por insistência do empresário José da Gama. Renganeschi foi consultado e emitiu parecer favorável à venda do seu passe.

Depois de decidir pela inaptidão de Almir, ontem, o dr. Célio Cotecchia examinou Paulo Henrique e disse que o lateral tem pelo menos 80 por cento de possibilidade de ficar bom.

Paulo Henrique sente dôr na virilha, mas não tem distensão, ou mesmo estiramento, ficando de fora do coletivo por precaução. Submeteu-se a tratamento de radar-térmico e ultra-som e realizou apenas flexões, à margem do campo.

Ademar e Marco Aurélio se recuperaram e jogam. Renganeschi decidiu promover o retôrno de Ditão e isto desgostou um pouco a Itamar, o qual esperava ser mantido na equipe e não achou justificava para a sua barração.

O técnico Renganeschi, entretanto, achava que Itamar devia dirigir-se primeiro a êle. Explicou que Ditão era o titular e só saiu do time por falta de condições físicas. Como se recuperou, nada mais justo que retomar a posição que é sua, de direito.

O goleiro Renato acertou sua permanência no Flamengo, por seis meses. Em troca, o clube rubronegro realiza um amistoso em Aracaju com renda integral para o Cotinguiba e ganha NCr$ 2 por outra exibição, naquela cidade. O passe do jogador custa NCr$ 15 mil.

Zagalo acabou com a "moleza" em General Severiano, onde o lema é trabalhar.

EUROPA VERÁ FLA COLORIDO

Os jogadores do Flamengo uniformizaram-se como se fôssem disputar uma partida oficial, ontem, antes do apronto, pois um fotógrafo especialmente contratado devia tomar flagrantes para ilustrar 5 mil cartões postais que serão impressos em côres (ektacrome) para propaganda do clube, na excursão à Europa.

Os cartões serão confeccionados com a máxima urgência e segundo os responsáveis pela firma Icaro Post Clube, servirão de divulgação do turismo, pois o texto inglês falará de pontos pitorescos do Rio, do País, com o lema "Visite o Brasil".

Rodrigues destacou-se como a maior figura do apronto. O artilheiro foi Fio, com 2 gols, colaborando para a vitória dos titulares, por 3x1, completando Américo, enquanto Paulo Alves marcava o gol dos reservas. No segundo tempo, em mais 35 minutos, os reservas derrotaram os aspirantes por 2x0, gols de Jarbas.

As equipes: Titulares — Marco Aurélio; Murilo, Jaime, Ditão e Leon; Carlinhos e Américo; Pedrinho, Fio, Ademar e Rodrigues. Reservas — Valdomiro; Merrinho, Mário Braga, Itamar e Nico; Jarbas e Nelsinho; Paulo Alves, Aluízio, Jair Pereira e Néviton.

Ademar passou longo tempo brincando com o seu filhinho, Ademar Júnior, na pista de atletismo. Fingia, sempre, que o driblava. O ponta-esquerda Osvaldo explicou que o seu contrato realmente acaba dia 30, mas êle não pensou em voltar ao futebol paulista, mesmo porque sua família agora reside no Rio.

Zagalo castiga time com física

Cinqüenta minutos de individual puxado ao qual não faltaram as reclamações dos jogadores — ninguém está acostumado — foi a dose ministrada pelo treinador Zagalo ao elenco do Botafogo, ontem, em General Severiano. Zagalo trabalhou com o auxiliar Adalberto, sendo que não treinaram os jogadores Leônidas e Paulistinha, enquanto Sicupira — por ter almoçado tarde — sofreu um distúrbio gástrico, desmaiando em pleno campo. Levado imediatamente para a enfermaria, Sicupira foi prontamente recuperado, sendo liberado e retirou-se em seguida.

O zagueiro Chiquinho, conquanto não possa jogar domingo, contra o Ferroviário, seguirá na delegação, pois, na quarta-feira, reaparecerá em São Paulo contra a Portuguêsa.

Humberto está sem contrato e Zagalo, preocupado com o fato, vai saber hoje, junto ao dirigente Xisto Toniato, sôbre as possibilidades de renovação, uma vez que, sem compromisso, êle não poderá jogar domingo.

Paulo César recebe hoje o cheque de NCr$ 5 mil, como pagamento de parte de seu passe e, à tarde, fará exames finais com o médico Lídio Toledo, pois na segunda-feira será operado das amígdalas.

CARTA

O presidente Nei Cidade Palmeiro enviou carta ao técnico Admildo Chirol na qual explica afetuosamente que, em nenhum momento, pôs em discussão sua qualidade profissional, quando de seu afastamento da direção da equipe. Em certo trecho da carta, Nei Palmeiro acentua: "Como cidadão, sou solidário; como rei que não deve agir sòmente por seus pontos de vista, tenho que afastá-lo."

DIRIGENTE VÊ FUSÃO GB-RJ

O presidente da Federação Fluminense de Desportos comparecerá à Assembléia Geral da FCF como convidado do presidente Otávio Pinto Guimarães, na 2.ª-feira às 18 horas, para propor a realização de um torneio entre 15 de maio e 15 de julho contando com o São Cristóvão, Madureira, Campo Grande e Bonsucesso, contra quatro clubes do Estado do Rio com todos os jogos nas cidades de Barra Mansa, Barra do Piraí, Três Rios e Volta Redonda.

Trata-se de uma nova experiência a aparição de novos centros financeiros que possam ajudar o futebol carioca, tendo em vista a viabilidade de fusão entre a Guanabara e o Estado do Rio num só Estado, cujo assunto está em franca evolução política.

CALENDÁRIO DE 68

Na mesma reunião, a Assembléia apreciará o anteprojeto de nôvo calendário nacional apresentado pela Federação Paulista de Futebol que prevê a inversão dos campeonatos regionais para o período de 15 de janeiro a 10 de junho, ficando a disputa da Taça Brasil de Clubes com 18 participantes (além dos 15 que disputam o Roberto Gomes Pedrosa mais um de Minas Gerais, um de Pernambuco e um da Bahia) para o período de 15 de agôsto a 17 de dezembro, classificando-se três clubes em cada série.

CLUBES CONTRA

O Fluminense, Botafogo e Flamengo já manifestaram seus pontos de vista contrários à parte que dá à CBD o patrocínio e organização da Taça Brasil, pois os cariocas acham que é um direito líquido do Rio e de São Paulo, continuar administrando o certame interestadual. O Fluminense também julga que se entrarem mais clubes a tabela para 68 terá de obedecer a critérios iguais de mando de campo, pois não será justo (como aconteceu êste ano) que o Grêmio, Internacional, Atlético e Cruzeiro joguem quase tôdas as partidas em casa, enquanto cariocas e paulistas são obrigados a sair de 9 a 12 vêzes para Pôrto Alegre, Belo Horizonte e Curitiba.

ALMOÇO COM POLÍTICOS

O presidente da Federação Carioca, sr. Otávio Pinto Guimarães, oferecerá na 4.ª-feira às 12.30 horas no restaurante do Jóquei Clube um almôço à Mesa e Lideranças da Assembléia Legislativa do Estado do Rio, quando fará reivindicações para o futebol carioca, pleiteando inclusive a redução das taxas do Maracanã consideradas onerosas para os clubes.

América reforça elenco devagar

O América ofereceu NCr$ 2 mil ao seu homônimo de Recife pelo empréstimo do lateral-esquerdo Duda. Quem passou o telegrama, ontem, foi o presidente Wolney Braune, o qual acentuou à TRIBUNA que o time rubro necessita apenas de um bom jogador na posição, para realizar boa campanha na Taça Guanabara.

Duda já treinou com agrado no Vasco e só não ficou por falta de acôrdo financeiro. Evaristo tentou comprar Leon, sem sucesso, e agora, foi o primeiro a aprovar a idéia do presidente em contratar Duda, que interessa ao América há bastante tempo e pròvàvelmente virá com passe fixado em NCr$ 40 mil.

A delegação do América viaja hoje, às 14.30 horas, para Belo Horizonte, a fim de enfrentar o seu homônimo. É a primeira vez que atuará no Mineirão. Na chefia seguirá o desportista Orlando Petruzzier, seguindo, ainda, o técnico Evaristo, médico Oscar Santamaria, massagista Bira, roupeiro Gessy, e os jogadores: Ita, Arézio, Sérgio, Luciano, Aldeci, Alex, Gilson, Djair, Fará, Ica, Marcos, Berto, Jorginho, Edu, Antunes, Eduardo, Joãozinho e Miguel.

Aldeci reaparece e Joãozinho, que foi a maior figura do treino, ganhou a posição. Quanto ao duelo de meio-campo, Evaristo experimentou Marcos e Djair no 1.º tempo, e Fará e Ica, no segundo, houve uma equivalência e a sua preferência recaiu sôbre Marcos-Ica. Ao fim de 60', no Andaraí, a vitória pertenceu aos titulares, por 3x1, gols de Joãozinho (2), Eduardo, enquanto Wilson Valença marcou para os reservas.

ZIZA ELOGIOU OS ATACANTES

Zizinho gostou das atuações de Nado e Bianchini e por isso não vai alterar o time do Vasco, que empatou com o Internacional, jogando no 4-2-4, para a partida de domingo em Belo Horizonte contra o Atlético Mineiro.

A delegação vascaína regressou ontem às 16 horas de Pôrto Alegre com os dirigentes e jogadores queixando-se da arbitragem de José Mário Vinhas no jôgo contra o Grêmio e elogiando o trabalho de Gualter Portela Filho na partida frente ao Internacional.

O técnico Zizinho, ao desembarcar, classificou o primeiro jôgo de uma verdadeira bagunça por culpa exclusiva do juiz, que deixou a violência imperar à vontade. Confirmou que realmente fêz sérias acusações ao árbitro José Mário Vinhas num programa de televisão no Rio Grande do Sul e confirma suas palavras a qualquer hora, pois êle foi o único responsável pela goleada sofrida pelo Vasco, já que todos sabiam premeditadamente sua intenção de expulsar Fontana por causa da "peitada" que o capitão do time cruzmaltino lhe dera no jôgo frente ao Botafogo na semana passada.

O prêmio pelo empate com o Internacional foi pago ontem, antes da volta ao Rio: NCr$ 100,00 para cada jogador. O Vasco trouxe um lucro líquido de NCr$ 36.000,00, mas os dirigentes dizem que tem havido desvio de renda em Pôrto Alegre, porque no último jôgo o Estádio Olímpico estava superlotado e só foi anunciada uma arrecadação de NCr$ 68.000,00.

O meia Didi, que o Guarani de Bagé emprestou ao Internacional para os jogos do "Robertão" não conseguiu convencer ao técnico Zizinho, mas o treinador foi informado de que êle jogou contundido. O Vasco conseguiu, porém, que Didi venha para um período de experiências na próxima semana.